

JORNAL DO COMMERCIO



RETROSPECTO COMMERCIAL

DE

1881



RIO DE JANEIRO

TYPOGRAPHIA IMPERIAL E CONSTITUCIONAL DE J. VILLENEUVE & C.

61—Rua do Ouvidor—61

1882

RETROSPECTO COMMERCIAL

DE

1881

Analysar grande cópia de phenomenos differentes, procurando descobrir as suas relações de causa e effeito, ou ao menos os laços que os prendem uns aos outros, e, finalmente, determinar a feição propria do periodo em que esses factos se manifestarão é, sempre e em toda a parte, difficil tarefa.

Avulta, porém, esta difficuldade, revestindo caracter de esteril tentativa, alli onde fallecem quasi todos os elementos de estudo, onde os meios de informação são limitados, os dados deficientes, ou absolutamente nullos.

Tal é a situação em que nos achamos hoje, tendo de externar um juizo sobre o anno de 1881 com relação ao commercio da nossa praça.

Nesta longa serie de dias, que lentamente se escoáram, vimos uma importação estrangeira hesitante, demandando o nosso porto, mas não entrando francamente no mercado; vimos uma exportação avultada em quantidade, mas consideravelmente diminuida em valor; vimos, emfim, uma constante e grave depreciação da moeda corrente.

Se entretanto o nosso clhar pudesse atravessar o primeiro plano, onde estes tres factos capitaes figurão tristemente, não descobriríamos talvez, nos livros do commerciante, os grandes prejuizos que elles fazem suppor.

Indicio de que não erramos, acreditando que o commercio do Rio de Janeiro não soffreu serias perdas, é o limitadissimo numero e a insignificancia das fallencias no anno passado.

Aconselhado pela experiencia dos ultimos tempos, o commercio importador da nossa praça parece ter prudentemente perseverado no systema iniciado em 1880, de restringir o credito, não admittindo prazos indefinidos e compras excessivas, limitando os fornecimentos, regularizando o movimento do mercado e podendo contar com a importancia das vendas em épocas previamente determinadas.

Nem todos, nem sempre, estamos convencidos, forão inflexiveis na applicação destas regras, nem seria

conveniente fazê-lo, porque habitos antigos não se destróem repentinamente e estavamos de ha muito acostumados a effectuar compras prolongando os seis ou doze mezes de prazo até 18 e 24.

Mas a salutar medida vai se generalizando, e já, por sua vez o commercio intermediario exige do interior mais promptidão e regularidade nos retornos.

Não desconhecemos que, assim acanhado, o commercio parece encaminhar-se para uma liquidação, nem duvidamos de que o anno que começa veja a retirada de algumas firmas; mas, se as fallencias são temporaes violentos que limpão a athmosphera commercial, as liquidações conduzem ao mesmo resultado sem deixar após si destroços.

E' nossa opinião que entramos em uma quadra positiva, caminhando por vereda mais segura; depois de um periodo mais ou menos longo de cautela e restrição, o commercio importador do Rio de Janeiro desenvolver-se-ha de novo e prosperará, pisan-do mais solido terreno.

Ha ainda uma nuvem que a alguns inspira receios: é a concurrencia de novos importadores que podem ser inexperientes; mas é de esperar que a lição alheia aproveite; que haja concurrentes, mas não rivaes.

Pelo que deixamos exposto somos levados a acreditar que, se o commercio importador não realizou grandes lucros em 1881, não teve tambem de sup- portar fortes perdas.

No ramo de exportação o resultado foi provavel- mente o mesmo. O café baixou sensivelmente no anno findo em relação ao de 1880, no nosso mercado, assim como na Europa e nos Estados-Unidos; mas, se, em algumas occasiões, a redução nas praças estrangeiras não permittio transacções lucrativas, em outras pu- derão os exportadores comprar aqui o genero a preços excessivamente baixos.

Accresce que, ao mesmo tempo que diminuia o valor do café, baixava tambem o cambio, favorecidos assim duplamente os exportadores.

Se, porém, considerar-mos o assumpto por outra face; se em vez de attender só aos interesses dos dous ramos de commercio, estudarmos o effeito dos acontecimentos apontados em relação ao paiz, as conclusões a que chegaremos serão mais desagradaveis.

A restricção no commercio de importação traduz-se em primeiro lugar por um abatimento da renda das alfandegas, principal fonte da receita publica. Effectivamente a renda de importação em 1881 foi inferior á do anno anterior, correspondendo a differença a um valor maior de tres mil centos de réis. Retrahido este membro importante, esmorece todo o corpo commercial, esmorece o paiz inteiro, que o commercio anima. A cessação de lucros impede a formação de economias, e traz consigo o entorpecimento das relações internacionaes, a falta de concurrencia, que determina o abaixamento dos preços e torna a vida do povo menos custosa.

Salutar como medida de occasião, por tempo limitado e para corrigir demasias, a restricção do commercio, é, se se prolonga, o começo da decadencia.

A baixa do valor do café em 1881 significa, na proporção em que se deu, a diminuição da nossa força de aquisição em mais de um quinto. Embora a quantidade de genero, que enviamos aos mercados estrangeiros, fosse muito maior do que a do anno anterior, a renda da exportação na alfandega do Rio de Janeiro foi inferior á do anno de 1880, consequencia necessaria dos preços baixos.

O consumo do café não se tem alargado proporcionalmente á producção nos diversos paizes. Por muito tempo teve o Brazil quasi o exclusivo do fornecimento de café ao mundo, tão grande era a differença entre as suas colheitas e as dos outros centros productores. Os preços altamente remuneradores, que obtinha o café, despertarão naturalmente a attenção dos diversos paizes onde a natureza offercia condições para a cultura do precioso grão. Estabeleceu-se a concurrencia e desde logo tivemos desvantagem, porque os novos productores porfiavam por exceder-nos no preparo do artigo, o que aliás lhes era facil por ser pequena a quantidade a beneficiar, enquanto nós descansavamos, confiados na força productiva do sólo, ou mal podiamos cuidar com apuro de colheitas avultadas. A pouco e pouco foi-se formando e generalizando a opinião de que o café brasileiro era inferior em qualidade aos de outras procedencias. Muitos interessados nesse commercio sabião o contrario, mas essa opinião servia-lhes de base para os preços que nos offercião, ao passo que a ignorancia dos consumidores, quanto a este ponto, permitia ao commerciante estrangeiro vender o nosso genero com a denominação das sortes mais acreditadas.

Mais tarde, o que acontecera no exterior reproduzio-se no interior do nosso paiz. A cultura do café tornou-se o unico emprego, ou pelo menos, a unica ambição do lavrador brasileiro: onde o clima e o sólo não erão excessivamente desfavoraveis, plantou-se café.

Dest'arte a producção assumio vastissimas proporções.

O consumo, contido em seu desenvolvimento natural pelos preços altos, ainda elevados pelos pesados di-

reitos de entrada nos mercados da Europa, não acompanhou o alargamento da producção.

Accresce ás causas apontadas que a vida não tem, nos ultimos annos, corrido facil para as classes mais numerosas da população nos paizes consumidores, em consequencia das crises da industria e da consequente diminuição dos salarios.

Pelas tabellas seguintes organisadas sobre dados das melhores estatisticas officiaes, vê-se qual a producção e consumo geral do café.

As quantidades são expressas em toneladas de mil kilogrammas:

<i>Producção</i>	
Rio de Janeiro.....	320,000
Santos.....	80,000
Bahia.....	4,000
Cêylão.....	25,000
Malabar, Manilha.....	25,000
Java.....	75,000
Pandang.....	9,000
Macassar.....	8,000
Haiti.....	25,000
Jamaica.....	5,000
Porto Rico.....	10,000
Laguayra e Maracaibo.....	30,000
Guatemala e Costa Rica.....	30,000
Diversos.....	14,000
Total.....	660,000

<i>Consumo</i>	
Estados-Unidos.....	179,200
California.....	4,400
Allemanha.....	112,600
Hamburgo.....	4,000
França.....	56,800
Austria.....	37,000
Hollanda.....	30,000
Belgica.....	24,000
Suecia, Noruega.....	22,000
Inglaterra.....	20,700
Turquia.....	20,000
Italia.....	16,000
Suisca.....	11,000
Hespanha, Portugal.....	10,000
Russia.....	10,000
Grecia.....	1,000
Cabo, Rio da Prata.....	3,300
Diversos.....	8,000
Total.....	570,000

O excesso da producção sobre o consumo é, pois, de 90,000 toneladas, ou de 1,500,000 saccas de 60 kilos.

Exposta assim a situação, é inútil dizer que ella reclama a mais séria attenção não só do commercio, como tambem dos poderes publicos, porque trata-se da riqueza do paiz.

Não entra no plano, nem cabe nos limites desta simples exposição de factos indicar os meios a empregar em emergencia tão grave. Demais, teremos d'aquí a pouco occasião de fallar novamente do café.

Ha talvez neste facto da rapida diminuição do valor do unico producto nosso um aviso que não deve ser desprezado.

Se a redução dos preços continuar, dia virá em que a cultura do café deixará de ser remuneradora; os lavradores abandonam-na e o paiz terá de passar por uma tremenda crise, porque não cuida de outro producto, nem a industria fabril é favorecida em seu desenvolvimento.

Já não exportamos avel nem algodão; o assucar apenas agora parece querer de novo viver: o fumo de Minas vai já sendo abandonado. O que nos restará se em tempo não cuidarmos de garantir a existencia nacional?

Emquanto assim diminua o valor do café em 1881, depreciava-se tambem o nosso meio circulante pela baixa do cambio. Um facto explica sufficientemente o outro, pois, como dissemos, a diminuição do valor do producto importa menor poder para aquisição de tudo quanto é necessario á vida e recebemos dos mercados estrangeiros, não excluindo os cereaes, que importamos em grandes quantidades de todo o mundo. O nosso meio circulante baseia-se, com effeito, no café, que é o nosso ouro.

Uma moeda, padrão de valores, que é alterada de um dia para o outro, constitue um poderoso elemento de perturbação para o commercio de um paiz.

Mais desastre nos ainda do que a baixa são, com effeito, as fluctuações do cambio, constantes, profundas e inesperadas.

Pouco da parte a especulação, que fortemente contribue para estas alternativas, devemos reconhecer que os prejuizos resultantes da instabilidade do cambio são devidos aos dois grandes inconvenientes do papel-moeda: a falta de elasticidade, e a facilidade da emissão: o primeiro não permittindo que o meio circulante acompanhe o movimento commercial: o segundo trazendo sempre em sobresalto os interesses de toda a ordem.

Sem que tenhamos a pretensão de offerecer mais um projecto para o melhoramento do nosso meio circulante, até porque não é por falta de projectos que elle não tem melhorado, lembraremos aqui de passagem a conveniencia de se retirar annualmente da circulação uma somma constante de papel, dez ou vinte mil contos, até que o mercado por si proprio indique qual a importancia que sem desvantagem pôde ficar em circulação.

O vazio seria naturalmente preenchido, mas com gradação, e não se alterariam repentinamente as condições do mercado.

Era, porém, indispensavel que o parlamento, que votasse a retirada gradual do papel, adaptasse tambem uma lei impondo a mais severa pena ao governo que fizesse emissão de papel-moeda, exceptuado o caso unico de salvação publica.

Não foi sempre sombrio o anno de 1881. Dois acontecimentos dignos de menção, da mesma especie e vindos da mesma origem, brilham no quadro um pouco escuro desse anno, como pharões a illuminar o futuro. São elles as exposições de café e dos productos da industria nacional: nascêrão ambas da iniciativa particular, e nisto está a nossos olhos grande parte de seu merecimento.

A exposição de café, que se realizou em Novembro

de 1881 nesta cõrte, foi comprehendida pelo *Centro da lavoura e do commercio*, e levada brilhantemente a effeito por uma commissão de distinctos negociantes, interessados no commercio desse artigo. Em breve tempo a commissão reuniu abundantes e variadas amostras de café brasileiro, desde o superior até a escolha, offerecendo-os por muitos dias ao exame do publico e collocando ao lado do producto nacional outras amostras de cafés de diversos paizes. Esta exposição era apenas preparatoria de outras que com o genero aqui exposto devem ser feitas nos principaes mercados consumidores da Europa e America.

O café do Brazil sustentou dignamente a confrontação com os similares estrangeiros e apenas se podia apontar em favor destes o melhor acondicionamento do genero.

O fim da commissão é dar a conhecer naquelles mercados o café do Brazil, e por esse meio fazer a propaganda para alargamento do seu consumo.

Pelo desempenho completo que deu á sua honrosa mas ardua tarefa, a commissão bem mereceu do paiz e folgamos de ter agora oportunidade para manifestar-lhe esta opinião sincera, registrando aqui os nomes dos membros da commissão, os Srs. F. I. de Araujo Ferraz, J. C. Ramalho Ortigão, E. de Lemos, H. Joppert, J. Valverde de Miranda e Joaquim de Mello Franco.

Mas a nossa lavoura de café precisa de mais alguns auxilios; precisa de maior capital do que aquelle de que pôde hoje dispôr, sendo para isto conveniente a creação de bancos locais nos centros productores; precisa de braços, e não vemos outros que com mais vantagem e promptidão possam substituir os que vão faltando do que os trabalhadores asiaticos; precisa de transporte facil e barato, tornando-se necessario reduzir as tarifas das vias ferreas por acto do governo, nas estradas publicas, por accôrdo com as companhias particulares; precisa de reformas na legislação, que por mais de uma vez nestes retrospectos temos indicado.

Como a de café, a exposição dos productos da industria nacional nasceu da iniciativa individual. Alguns fabricantes, conscios da sua força, força inspirada pelo merito de seus trabalhos, vendo que se lhes contestava a existencia, affirmarão na de um modo solemne. Crearão a *Associação Industrial* destinada á defesa dos seus legitimos interesses; crearão um periodico em que a sua causa fosse sustentada, seus direitos advogados e suas necessidades expostas; e por fim esses filhos do trabalho, sem recursos, sem influencia pessoal, por si mesmos, abrirão na riquissima exposição de productos de quasi todos os ramos de industria. Bateirão ás portas das officinas da cõrte e das provincias, entrarão pelas fabricas, forão a toda a parte onde havia um operario e trouxerão os artefactos que alli encontrarão: dispuzerão-os com simplicidade e convidarão o publico para que fizesse o inventario da nossa industria.

O resultado excedeu a expectação geral, e é incontestavel que em varios ramos da industria fabril podemos competir, pela perfeição do trabalho, com a fabricação estrangeira.

Não podemos geralmente competir em preços, porque a mão de obra é carissima em um paiz com limitada população como a que temos.

Não somos proteccionistas, mas pensamos desde muito tempo que não ha povos exclusivamente agricolas. No estado actual das relações internacionaes, querer que um paiz, convidado aos festins da civilização, espere resignado da acção dos seculos a sua passagem da phase extractiva á phase pastoril, desta á agricola, desta á fabril e á commercial, é apenas alimentar uma utopia.

Uma nação, que quer ser independente, tem o rigoroso dever de fomentar, de proteger, de crear os ramos de industria que afiancem esta independencia.

O pretendido principio da livre permuta absoluta que, para ser principio devia ter applicação constante e invariavel, o que nunca tem acontecido em paiz nem em época nenhuma, não pôde fazer calar a voz potente do interesse nacional.

Os que repetem a todo o momento que as nações ricas importão muito, esquecem que essas nações não enriquecerão por terem importado muito, mas importão hoje muito porque já enriquecerão. Sejamos ricos e seremos grandes importadores.

A Exposição da industria nacional, posto que deficiente em alguns pontos, offerece indicações bastantes para que se possa instituir um inquerito, não alli, mas nas fabricas, sobre o adiantamento industrial do paiz.

Aquelles ramos de industria que têm condições de vida, ou que por sacrificios de longos annos achão-se creados; aquelles cuja manutenção importa ao interesse do Estado; aquelles que lutão por desenvolver-se e poderão com algum auxilio offerecer emprego e trabalho á população nacional ou ao immigrante que não pôde entregar-se á lavoura, todos estes têm direito a uma protecção efficaz, quer sob a fórma de premios aos seus esforços, quer pela elevação dos direitos de entrada sobre os artigos similares estrangeiros.

E' possivel que deste modo o povo venha durante algum tempo a pagar mais; mas pagará para um serviço publico, contribuirá para a prosperidade, para a segurança e para a independencia do paiz.

A tarifa das alfandegas ultimamente revista, e que deve vigorar de 1 de Maio de 1882 em diante, parece que será submettida ao conhecimento do parlamento. A occasião é opportuna, e deve-se esperar que os eleitos do povo attendão, não a exigencias desrazoadas, mas aos interesses legitimos e ás reclamações fundadas da industria que é uma força nacional.

Enquanto isto não se effectua, congratulamo-nos com os homens do trabalho que realizarão a Exposição da Industria Nacional, dizendo-lhes que a lição não será perdida, e que a victoria, ao menos a victoria moral, já elles ganharão.

Em apoio das rapidas considerações que acabamos de fazer, apresentamos mais longe aos leitores uma resenha minuciosa do movimento que tiverão no anno proximo findo os principaes artigos de importação estrangeira; uma detida exposição do estado, infelizmente pouco lisonjeiro do mercado de café no referido periodo; algumas informações sobre outros generos de produção nacional e numerosas tabellas em que tratamos de reunir a maior somma de dados possivel para apreciação da nossa situação commercial.

Com effeito estes variados elementos fornecem-nos os seguintes resultados:

As rendas arrecadadas pela alfandega da córte no anno commercial findo importarão na somma de 41.591:356\$, que se decompõe assim (tabella n. 1):

Importação.....	32.346.129\$000
Exportação.....	9.245.227\$000

Comparado o total das rendas com a arrecadação feita em 1880, verificã-se uma differença para menos em 1881 de 1.259.639\$, sendo:

Na importação.....	973.696\$000
Na exportação.....	285.943\$000

Dous terços da differença, que se nota na importação, deão-se no mez de Janeiro, que em 1880 rendeu 3.581:694\$ e em 1881 não excedeu de 2.972:032\$. A renda de Janeiro de 1880 foi, é certo, excepcionalmente grande em consequencia da restricção nos despachos, que houvera em Novembro e Dezembro de 1879 enquanto se esperava a execução da nova tarifa. O terço restante da differença explica-se pela diminuição dos supprimentos.

O abatimento na renda de exportação teve por causa a baixa consideravel de valor do principal, ou quasi unico producto que enviamos aos mercados estrangeiros.

Entretanto, exceptuado o anno de 1880, a renda de importação em 1881 foi a maior arrecadada desde 1871, como o mostra a citada tabella n. 1.

Entre os principaes artigos de importação estrangeira diminuirão em 1881 os seguintes:

Agua raz.....	1,448	caixas
Alcatrão.....	565	barricas
Arroz da India.....	74,040	saccos.
Bacalhão 4,100 tinas e.....	5,212	caixas
Banha americana 22,384 barris,		
574 caixas e.....	1,150	baldes.
Cerveja ingleza.....	9,100	barricas
Carne secca.....	6.669,560	kilos
Cimento.....	36,594	barricas
Genebra.....	13,610	caixas.
Manteiga.....	11,716	ditas.
Massas alimentares.....	5,942	ditas.
Pinho do Baltico.....	5,390	duzias.
Pinho Spruce.....	237,789	pés.
Velas de composição.....	32,330	caixas.
Vinho de Bordéos.....	2,691	quartolas e
	19,872	caixas.
Vinhos portuguezes.....	5,302	pipas.

A diminuição nos supprimentos de banha americana explica-se pela concurrencia que lhe faz a do Rio-Grande do Sul, e mesmo a em rama, local; a de cimento por faltar em parte o grande consumo da empreza das obras para abastecimento de agua; a de massas por ter sido avultado o saldo do anno anterior.

Tiverão, porém, augmento de entradas os seguintes artigos:

Alfafa.....	3,231	fardos.
Azeite doce portuguez.....	2,349	caixas e
	111	barris.
Azeite francez.....	1,599	caixas.
Breu.....	2,606	barricas.

Carvão de pedra	22,981 toneladas.
Cerveja allemã cerca de.....	8,000 caixas.
Cná da India.....	4,051 kilos.
Farinha de trigo.....	18,099 barricas.
Farelo	9,354 saccos.
Kerosene.....	93,471 caixas.
Manteiga.....	1,447 barris.
Milho.....	28,519 saccos.
Pinho de resina.....	665,746 pés.

Pinho americano.....	789,424 pés.
Sal.....	4,274,677 litros.
Vinhos do Mediterraneo.....	1,431 pipas.

A importação de tecidos parece ter tido tambem alguma diminuição em 1881, mas não nos é possível affirma-lo por não possuirmos ainda os dados relativos á importação de Dezembro.

Nos onze primeiros mezes foi ella por especies a seguinte :

MEZES	ALGODÃO	LÃ	LINHO	MODAS	ROUPA	SEDA	TOTAL
Janeiro	3,241	808	109	47	95	16	4,316
Fevereiro.....	3,258	788	167	54	65	10	4,342
Março.....	4,922	1,180	85	57	28	13	6,285
Abril.....	2,876	497	134	67	30	12	3,616
Maió.....	3,912	577	131	89	23	21	4,753
Junho.....	3,701	463	95	63	16	16	4,354
Julho.....	3,032	425	91	68	33	17	3,666
Agosto.....	2,937	284	116	52	29	19	3,437
Setembro.....	3,311	336	178	24	24	17	3,890
Outubro.....	3,335	311	122	75	46	15	3,904
Novembro.....	3,596	280	151	35	27	6	4,095
Total.....	38,121	5,949	1,379	631	416	162	46,658

Attribuamos acima a diminuição na renda de exportação ao menor valor do café no anno de 1881 : é o que vamos tratar de demonstrar, demorando nos especulamente no estudo deste artigo e considerando-o não só em relação aos preços, mas tambem quanto á sua produção e exportação.

Referem-se ao movimento do café as tabellas ns. 2 a 8.

Pela de n. 2, que apresenta um resumo, em saccas de 60 kilogrammas, da exportação de café das ultimas vinte e cinco colheitas, vé-se que tem augmentado consideravelmente a produção, pois a safra de de 1880—1881, que offereceu á exportação 4,401,627 saccas, foi a maior deste largo periodo e, em relação ao quinquennio immediatamente anterior, mostrou os seguintes excessos :

Em relação a 1879—1880... ..	1,411,569 saccas
” ” a 1878—1879.....	695,797 ”
” ” a 1877—1878.....	1,763,881 ”
” ” a 1876—1877.....	1,619,935 ”
” ” a 1875—1876.....	1,511,637 ”

Devemos aqui observar que a safra de 1880—1881 recebeu da anterior um saldo de 3,000 saccas e que em 30 de Junho de 1881 tinhamos no mercado um deposito de 176,000 saccas e calculava-se existirem ainda no interior cerca de 900,000 ditas.

Com estas importantes parcelas a safra de 1881, que avaliámos em 3,000,000 eleva-se-ha a mais de 4,000,000.

Por conta desta colheita exportámos já, de Julho a Dezembro do anno findo, 2,322,838 saccas ; devemos pois contar com 1,700 a 1,800 000 saccas para exportar de Janeiro a Junho de 1881.

A safra de 1882 a 1883 foi a principio julgada muito grande ; a secca, porém, prolongando-se demais, prejudicou consideravelmente as lavouras das terras quentes. Pensão por isto alguns que será mui diminuta, mas cumpre não esquecer que ha muita

plantação nova que não soffreu, e que nas terras frias o cafeeiro carregou regularmente. As pessoas interessadas devem, em nossa opinião, esperar uma safra de 3,500 000 a 4,000,000 de saccas.

A exportação de café em 1881 foi de 4,377,418 saccas de 60 kilos contra 3,563,054 em 1880, ou mais 814,364 saccas no anno findo.

Distribuiu-se a exportação de 1881 pelos dous semestres da maneira seguinte :

1º semestre.....	2,014,580 saccas
2º ”	2,362,838 ”
	<u>4,377,418</u>

No anno de 1880 a distribuição por semestres foi a seguinte :

1º semestre.....	1,176,007 saccas
2º ”	2,387,047 ”
	<u>3,563,054</u>

Comparados entre si os 1ºs semestres de cada um dos annos, teremos :

1º semestre	
1881	2,014,580 saccas
1880.....	1,176,007 ”
	<u>838,573</u> ”
2º semestre	
1881.....	2,362,838 saccas
1880.....	2,387,047 ”
	<u>24,209</u>

A diminuição, embora insignificante no 2º semestre mostra que já cessára a influencia da grande colheita de 1880.

Vejamõs agora qual foi o destino do café exportado em 1881.

Distribuiu-se a exportação semestralmente da maneira seguinte :

	<i>E. Unidos.</i>	<i>Europa</i>
1º semestre.....	936,409	1.078,171
2º semestre.....	1.305,567	1.057,271
	<u>2 241,976</u>	<u>2.135,442</u>

Mais para os E. Unidos.... 106,534

Comparada esta distribuição com a que se deu em 1880, vê-se pela tabella n. 3. que exportámos em 1881 para os Estados-Unidos mais 355,119 saccas do que em 1880, e para a Europa em 1881 mais 459,255 do que em 1880, o que mostra um excesso de 104,126 saccas nas relações com a Europa em 1881.

Não deixará talvez de offerecer algum interesse a comparação das exportações para os Estados-Unidos e para a Europa e outros pontos nos ultimos cinco annos.

Tem sido a seguinte :

	<i>Europa, etc.</i>	<i>E. Unidos</i>	<i>Mais para os E. Unidos</i>
1881.....	2.135.442	2.241.976	106.534
1880.....	1.676.197	1.886.857	210.660
1879.....	1.251.638	2.283.545	1.031.907
1878.....	1.360.816	1.670.383	309.567
1877.....	1.135.482	1.710.073	573.591

Desde 1877 até 1881, com excepção do anno de 1879, o excesso da exportação para os Estados-Unidos tem decrescido. O grande augmento que houve em 1879 poderá talvez explicar a diminuição dos annos seguintes, mas o facto parece-nos digno de attenção.

A exportação total de 1881 em relação ás dos cinco annos immediatamente anteriores foi a maior, apresentando os seguintes excessos :

	<i>Saccas</i>
Em relação á de 1880.....	814,364
» » á de 1879.....	842,235
» » á de 1878.....	1.346,219
» » á de 1877.....	1.530,863
» » á de 1876.....	1.611,496

Ao excesso de 814,364 saccas em 1881 sobre 1880, que acabamos de assignalar, deveria corresponder um augmento na renda de exportação, por isso que a quasi totalidade dos direitos de sabida são pagos pelo café. Como, porém, já vimos que, longe de augmentar, a renda desta origem apresentou sensivel diminuição, é evidente que baixou muito o valor do genero.

Com effeito, os preços extremos por 10 kilos. das diversas sortes de café, da 1ª boa para baixo foram os seguintes nos dous ultimos annos que compararemos semestre com semestre.

	1º semestre		1880	
	1881		1880	
1ª boa.....	4\$300	a 5\$050	5\$600	a 6\$350
1ª regular.....	3\$900	a 4\$750	5\$250	a 6\$050
1ª ordinaria.....	3\$350	a 4\$350	4\$900	a 5\$800
2ª boa.....	2\$750	a 3\$800	4\$400	a 5\$300
2ª ordinaria.....	2\$300	a 3\$300	3\$900	a 4\$700
	2º semestre		1880	
	1881		1880	
1ª boa.....	4\$150	a 5\$050	4\$500	a 6\$000
1ª regular.....	3\$700	a 4\$600	4\$200	a 5\$700
1ª ordinaria.....	3\$350	a 4\$000	3\$750	a 5\$250
2ª boa.....	2\$800	a 3\$350	3\$500	a 4\$700
2ª ordinaria.....	2\$400	a 2\$900	3\$000	a 4\$100

Estudando estes dados, vemos que :

O preço médio do café foi no 1º semestre de 1881, por kilo, 367 rs. contra 512 rs. em 1880.

No 2º semestre de 1881 o preço médio foi 372 rs. contra 450 rs. em 1880.

No anno todo de 1881 a média foi 367 rs. contra 467 rs. no anterior.

Assim, pois, os 4.377.418 de saccas exportadas em 1881, que ao preço médio do anno anterior representariam um valor de 122.000.000\$, ao preço medio de 1881 derão um valor de 96.000.000\$; isto é, o unico producto valioso do paiz depreciou se na razão de 21,4 %.

Deixando por ora este genero, de que em outra secção e mais detidamente nos occuparemos, vejamos qual f i a posição de outros productos.

As tabellas de ns. 9ª a 11ª referem se ao movimento do mercado de aguardente

Não diminuiu em 1881 o progresso notado nos ultimos tres annos quanto a produção d'este artigo.

A datar de 1878 a quantidade de aguardente entrada no nosso mercado excede em 50 % os supprimentos recebidos nos annos anteriores. As entradas de 1881 apresentam sobre as de 1880 um excesso de 10 % approximadamente.

O consumo tem acompanhado o augmento da produção. Deve-se este resultado ao desenvolvimento que activamente tem tido as vias-ferreas, ampliando os meios de communicação rapida com os centros consumidores.

Augmentão constantemente as negociações sobre productos fabricados na capital com aguardente e espirito.

Para occorrer ás necessidades do augmento do fabrico o maior contingente foi importado de Campos, de onde em 1881 recebemos sobre a quantidade de 1880 mais 10 %.

As remessas de Paaty em 1881 não excederão ás de 1880.

Nos supprimentos recebidos de Angra em 1881 a differença para menos foi de cerca de 40 %.

Augmentou em 1881 quasi 80 % a entrada de aguardente pela estrada de ferro D. Pedro II.

Reunidos, porém, os supprimentos de todos os centros productores de nossa provincia em 1881, não se nota augmento na totalidade confrontada com a do anno anterior.

A elevação do algarismo total das entradas de todas as procedencias em 1881 resultou dos carregamentos recebidos dos portos do norte.

Chegarão, com effeito, em 1881 das provincias de Pernambuco e Sergipe supprimentos no duplo das de 1880. Campos, o centro de maior produção em nossa provincia, expedio para o nosso mercado quasi 10,000 pipas, cu tanto quanto todos os outros pontos juntos; mas Pernambuco, além do fornecimento para o consumo local, exportou 11,802 pipas no anno findo.

O nosso mercado e os portos do Rio da Prata foram os maiores importadores dessa quantidade porque Pernambuco produz aguardente a preço mais baixo do que a nossa provincia, sendo ás vezes a differença superior a 50 %.

A razão disto está talvez em que a nossa praça, sendo a séde de muitas fabricas, dá consumo a grande quantidade de genero, e assim, pela continuada procura, mantem os preços altos.

Em 1881 subirão muito os preços, porque as en-

tradas mensaes em varias épocas do anno apenas chegarão para o consumo, notando-se sempre baixa rapida nos mezes em que as entradas subirão a mais de duas mil pipas.

Os negociantes de aguardente continuão, não obstante as reclamações dirigidas aos poderes competentes, a lutar contra a concorrência desleal de alguns especuladores ambulantes e não tributados.

Lutão ainda com outro inconveniente.

Os fazendeiros, que vendem directamente aos negociantes, obstinão-se em pretender que uma pipa, qualquer que seja sua configuração e espessura da madeira, tenha ou não soffrido reformas nas aduelas, possua menor ou maior bojo, é sempre *uma pipa de 480 litros*, e embora a stereometria demonstre o contrario, julgão-se victimas de um logro proposital quando não se considera a vasilha, em certos casos, uma pipa. Ha muito que não vem ao mercado pipas de 480 litros, sendo hoje raras as que outr'ora existião de 506 litros; mas os fazendeiros não admittem tal e reclamão contra a medição que dá em resultado capacidade menor á correspondente a 180 medidas de padrão antigo.

Estas queixas dos fazendeiros são destituidas de fundamento e convem que cessem para regularidade do commercio e cordialidade das relações.

O numero de engenhos centraes autorisado pelo governo, até 1880 subia a 34.

Em 1881 forão cassadas 17 concessões, mas autorisárão-se os seguintes:

Na provincia do Rio de Janeiro tres, sendo um em Campo-Grande, um em Angra e um em Mangaratiba.

Na provincia de S. Paulo dous, sendo um em Lorena e um em Piracicaba.

Na provincia da Bahia oito, a saber: na capital, em Iguape, Rio Fundo, Rio Cotegipe, Santo Amaro, Matta de S. João, Villa do Conde e Villa de S. Francisco.

Na provincia de Pernambuco: um no mucicipio de Jaboatão, um no da Escada, um no de Goyana, um no do Calvo, um no da Gamelleira e um no da Agua Preta.

Forão em numero de 19 as concessões autorisadas em 1881 e tendo sido 17 as cassadas, resulta ainda um augmento de duas sobre o numero das conhecidas até 31 de Dezembro de 1880.

Augmentou no anno de 1881 em relação ao de 1880 a produção do assucar tanto na provincia do Rio de Janeiro como nas do norte, resultado que não podemos deixar de attribuir, no sul, ao estabelecimento dos Engenhos Centraes, que permittem não só maior aproveitamento da canna, mas ainda mais rapido fabrico, e no norte ao emprego de appparelhos novos e methodos de trabalho aperfeiçoados.

Qualquer, porém, que fosse o beneficio prestado por esses estabelecimentos e appparelhos, claro é que não poderião apresentar taes resultados, se a plantação não se houvesse desenvolvido.

As noticias de menores safras nos diversos centros productores de assucar em todos os paizes havião dado

firmeza aos preços deste importante artigo de consumo geral, consumo que tem muito augmentado ultimamente nos Estados-Unidos e na Europa.

Animados sem duvida por estes factos os nossos lavradores tratárão de alargar a area de sua cultura.

Julgamos não errar nesta apreciação, mas, em qualquer hypothese, devemos communicar aos nossos agricultores de canna as seguintes observações e dados estatisticos, que encontraemos em publicações recentes feitas em França:

« Sabe-se já, diz o *Economiste Français*, em data de 22 de Outubro de 1881, tratando da futura safra do assucar, que a Austria terá um *deficit* de 50 milhões; que a Allemanha não produzirá mais do que no anno passado, por escassez da cultura; e, ainda que em França obtivessemos 375 milhões, não haverá na Europa produção maior do que a anterior. Ora, o consumo está se alargando constantemente e por toda a parte. Na America, onde faz rapidos progressos, o deposito está muito reduzido e o mercado americano absorverá promptamente qualquer excesso que porventura apresentem as safras coloniaes.

« Dizendo ha pouco tempo, acrescenta o referido periodico em 12 de Novembro, que a safra européa poderia igualar, mas nunca exceder a do anno passado, eramos muito moderados na nossa apreciação. Com uma safra européa igual á do anno passado e na perspectiva de um consumo, que vai sempre crescendo, cumpre-nos desde já indagar quaes os preços porque poderemos achar no exterior as quantidades avultadas de que precisaremos.

« Os recursos geraes são os seguintes:

	1881	1880
França., toneladas.....	48.892	45.188
Inglaterra, idem.....	134.745	129.835
Hollanda, idem.....	3.395	6.845
Allemanha, idem.....	3.800	5.410
Europa, idem.....	190.832	187.278
Estados-Unidos, idem.....	70.538	117.432
Havana, idem.....	29.667	37.784
Total, idem.....	291.037	342.494
Em viagem, idem.....	57.005	43.136
Total geral, idem.....	348.042	385.630
<i>Deficit</i> de 1881	37.596	toneladas

A produção do assucar tem pois um futuro auspicioso, que deve despertar a energia dos nossos agricultores.

O Dr. Paes Leme, deputado provincial, proferio ha pouco tempo na assembléa do Rio de Janeiro um notavel discurso, inspirado por sincero amor dos interesses patrios e repleto de informações valiosissimas.

« Já fomos exportadores de anil, algodão e assucar, disse o Dr. Paes Leme. Batidos nesse campo, conservamos apenas modesto lugar entre os productores do ultimo genero como se segue:

	Toneladas
Cuba.....	700,000
Antilhas inglezas.....	250,000
Java.....	200,000
Brazil.....	170,000

Manilha.....	130,000
China.....	120,000
Mauricia.....	100,000
Porto Rico.....	80,000
Luisiana.....	75,000
Perú.....	50,000

« O preço ou custo de 100 kilos de assucar, accrescentou, é :

Na Allemanha.....	268740
Na Russia.....	288800
Na França.....	298000
Em Cuba (Portugalete).....	68000
No Brazil.....	108000
Na Luiziana.....	108000
Em Cuba (Las Cañas).....	128000
Na Martinica.....	128250
Na Guadalupe.....	138000

Nestas condições, devendo confiar na fertilidade do nosso solo, conhecendo já os methods modernos do fabrico, porque não poderemos em breve futuro occupar os primeiros lugares na relação que transcrevemos do discurso do Dr. Paes Leme ?

O assucar que veio ao nosso mercado nos dous ultimos annos tinha a seguinte procedencia :

	1881	1880
Norte, saccas.....	167,281	153,409
Victoria, ».....	900	2,295
Campos, ».....	465,345	252,074
	<hr/>	<hr/>
	633,526	407,778

A qualidade do assucar, principalmente do norte, não apresentou em 1881 melhoramento apreciavel. O producto da Usina Barcellos melhorou e o de Quissamá conservou a sua boa condição.

Sabemos que grande numero de productores do norte (Sergipe especialmente) estão dispostos a não purgar o assucar porque a differença dos preços não remunera sufficientemente o trabalho.

Em 1881 os preços forão mais favoraveis ao agricultor do que os de 1880, tanto para o assucar de Campos como para o do norte.

A exportação do nosso mercado em 1881 foi muito superior á de 1880, e uma dos maiores que se tem realisado.

Devemos assignalar aqui que em 1881 fez-se do nosso mercado a exportação de uma partida de assucar branco para Londres, factó sem precedente.

De Maceió seguiu tambem uma pequena carga de assucar branco com o mesmo destino.

Merece igualmente ser notado que de Pernambuco foi remetido directamente assucar para a praça de Santos.

A exportação para o Rio da Prata luta alli com o assucar da Europa que chega por preço mais baixo, e tambem com a produção indigena de Tucuman.

O nosso fumo em folha tanto da Bahia como do Rio-Grande do Sul acha-se em situação relativamente lisongeira porque ambos podem contar com os mercados da Europa.

Os fumos de Minas, ao contrario, estão desanimados, tendo perdido a pouco e pouco os mercados de varias provincias do Imperio, e devendo do 1º de Janeiro de 1882 pagar mais 10 % sobre os direitos de importação em Buenos-Ayres.

Fóra de justiça alliviar este artigo do onus dos direitos de exportação.

As taxas extremas do cambio sobre Londres em 1881 forão 20 ¹¹/₁₆ e 23 ¹/₄ d. Como de costume, o curso do cambio foi muito irregular e isto se verifica em um lançar de olhos pela tabella n. 19.

Sob o titulo *Mercado monetario* occupamo-nos detidamente deste assumpto, mencionando escrupulosamente todas as fluctuações, que se derão durante o anno.

A tabella n. 19 A dñz-nos que a média do cambio, bancario e particular, baixou sempre de Janeiro até Abril, chegando a 21 ³/₁₆ d.; começou a elevar-se em Maio até attingir em Agosto a média de 22 ⁷/₈ d., baixou dahi em diante e em Dezembro chegou á média de 21 ¹³/₁₆.

Os extremos das taxas bancarias no anno de 1881 forão 20 ¹¹/₁₆ e 23 d. e os do papel particular 20 ³/₄ e 23 ¹/₄ d.

Acompanhando a leitura das tabellas de cambio com a do movimento do mercado do café, vê-se que em alguns casos as fluctuações do cambio dependerão da situação do café, mas que em outros forão determinadas por causas estranhas.

Damos em seguida uma tabella em que se achão consignadas as taxas extremas do cambio desde 1851 até 1881. Cumpre advertir que a taxa sobre Hamburgo até 1874 refere-se ao marco banco e desse anno em diante ao *reichsmark*.

ANNOS	LONDRES	PARIZ	HAMBURGO
1851.....	27 ¹ / ₂ —30 ¹ / ₂ d.	310—348 rs.	570—660 rs.
1852.....	26 ¹ / ₂ —28 ¹ / ₄ d.	340—360 rs.	630—665 rs.
1853.....	27 ¹ / ₂ —29 ¹ / ₄ d.	328—358 rs.	640—662 rs.
1854.....	26 ¹ / ₂ —28 ¹ / ₂ d.	340—370 rs.	640—675 rs.
1855.....	27 —28 d.	340—360 rs.	640—660 rs.
1856.....	27 —28 ¹ / ₄ d.	340—354 rs.	640—662 rs.
1857.....	23 ¹ / ₂ —28 d.	341—368 rs.	645—660 rs.
1858.....	24 —27 d.	352—420 rs.	670—725 rs.
1859.....	23 ¹ / ₄ —27 d.	360—410 rs.	740—775 rs.
1860.....	24 ¹ / ₂ —27 ¹ / ₄ d.	350—392 rs.	670—740 rs.
1861.....	24 ¹ / ₄ —26 ³ / ₄ d.	356—395 rs.	675—730 rs.
1862.....	24 ³ / ₄ —27 ³ / ₄ d.	345—393 rs.	657—710 rs.
1863.....	26 ³ / ₄ —27 ¹ / ₈ d.	340—376 rs.	646—666 rs.
1864.....	25 ¹ / ₂ —27 ³ / ₄ d.	342—380 rs.	654—685 rs.
1865.....	22 ³ / ₈ —27 ¹ / ₄ d.	340—418 rs.	665—775 rs.
1866.....	22 —26 d.	367—433 rs.	690—800 rs.
1867.....	19 ³ / ₈ —24 ³ / ₄ d.	388—480 rs.	735—880 rs.
1868.....	14 —20 d.	475—652 rs.	885—18040.
1869.....	18 —20 d.	400—525 rs.	900—975 rs.
1870.....	19 ³ / ₄ —24 ³ / ₈ d.	390—485 rs.	730—904 rs.
1871.....	21 ⁷ / ₈ —25 ⁷ / ₈ d.	347—425 rs.	693—793 rs.
1872.....	24 ¹ / ₂ —26 ³ / ₈ d.	358—393 rs.	680—735 rs.
1873.....	25 ¹ / ₈ —27 ¹ / ₈ d.	340—374 rs.	440—480 rs.
1874.....	24 ³ / ₄ —26 ³ / ₄ d.	352—385 rs.	440—472 rs.
1875.....	26 ¹ / ₄ —28 ³ / ₈ d.	337—364 rs.	415—450 rs.
1876.....	23 ¹ / ₂ —27 ¹ / ₈ d.	352—406 rs.	432—498 rs.
1877.....	23 —25 ⁵ / ₈ d.	372—416 rs.	462—509 rs.
1878.....	21 —24 ⁵ / ₈ d.	386—450 rs.	478—549 rs.
1879.....	19 ¹ / ₄ —23 ⁵ / ₈ d.	405—504 rs.	502—611 rs.
1880.....	19 ⁷ / ₈ —24 d.	398—480 rs.	495—589 rs.
1881.....	20 ¹¹ / ₁₆ —23 ¹ / ₄ d.	412—438 rs.	08—565 rs.

A tabella n. 20 menciona a importancia dos saques negociados nesta praça durante o anno de 1881, segundo os boletins da junta dos corretores : sommarão estes saques :

£ 13,557,141 de 20 11/16 a 23 1/4 d. contra £ 17,642,513 de 19 1/8 a 24 d. em 1880.

Frs. 25,616,725 de 412 a 458 rs. contra frs. 34,006,699 de 398 a 480 rs. em 1880.

Mr. 3,654,806 de 508 a 565 rs. contra mr. 4,662,682 de 495 a 589 rs.

Já observámos que estes boletins não podem merecer toda a confiança, porque ha transacções que não chegam ao conhecimento da Junta.

Sabemos que só um banco desta praça sacou de Julho de 1880 a Junho de 1881 sobre Londres, Pariz e Hamburgo somma correspondente a £ 4,519,501.

De conformidade com o convenio celebrado entre o Brazil e Portugal para permutação de fundos por via do correio e sua conversão em vales, o correio geral da corte remetteu para Portugal, desde 8 de Outubro até 24 de Dezembro de 1881, a importancia de 19:706\$, moeda brasileira.

Esta quantia não dá a menor idéa das remessas que são feitas para Portugal por meio das agencias. Deve-se, porém, attender a que o serviço do correio começou ha mui pouco tempo.

Os valores exportados da nossa praça em 1881, segundo as informações que obtivemos, sommarão 26,434:164\$060, sendo 4,113.078\$560 em ouro, 132:717\$ em apolices e acções e 22,434:164\$060 em papel-moeda.

O dinheiro esteve sempre abundante na nossa praça em 1881, e os emprestimos e cauções fizeram-se com a maior facilidade.

Esta abundancia de dinheiro determinou a elevação de preços dos fundos publicos, e especialmente das acções de bancos e companhias, imprimindo grande movimento ás transacções da Bolsa, permitindo igualmente que algumas companhias consolidassem as respectivas dividas fluctuantes e melhorassem a sua situação.

Passamos agora a expôr circumstanciadamente o movimento que tiverão os diversos mercados no anno de 1881.

IMPORTAÇÃO

Agua-raz — Diminuirão neste anno os supprimentos deste artigo, e sendo quasi constante a procura, conservarão-se os preços sempre muito firmes e em alta.

A diminuição nos supprimentos foi, como abaixo se verá, de 1,448 caixas.

Este artigo manteve-se no anno que passamos em revista em posição mais favoravel do que no anterior.

Em Janeiro, os supprimentos recebidos forão limitados, e achando-se os compradores faltos do genero, os preços tiverão alta de 70 a 90 rs. por kilogramma; isto é, as vendas forão realizadas de 450 a 480 rs. por kilogramma, ao passo que os preços obtidos em Dezembro de 1880 forão de 380 a 390 rs.

No mez de Fevereiro e primeira quinzena de Março, não se notou alteração no mercado, mas na segunda quinzena, tendo augmentado a procura, os preços subirão e algumas vendas forão realizadas de 520 a 560 rs. por kilogramma, preços estes que subirão até 600 rs., em Abril, não obstante serem muito regulares as entradas neste mez.

Forão limitados os supprimentos recebidos em Maio e Junho, mas tendo diminuido a procura, o mercado

affrouxou, realizando-se transacções de 480 a 540 rs. por kilogramma; preços estes que baixarão ainda mais em Julho, Agosto e Setembro em que os possuidores não puderão obter mais de 450 a 500 rs. por kilogramma.

Firmou-se novamente o mercado no mez de Outubro, em que os preços subirão a 520 e 540 rs.; e ainda em Novembro e Dezembro esta firmeza se tornou mais accentuada, pois que o genero foi vendido de 600 a 650 rs. em pequenas partidas.

As entradas do anno forão :

	<i>Caixas</i>
Estados Unidos.....	4,338
Em 1880.....	5,876
Em 1879.....	2,059

PREÇOS EXTREMOS

Em 1881.....	450 a 650 rs.
« 1880.....	320 a 620 rs.
« 1879.....	350 a 410 rs.
« 1878.....	300 a 460 rs.
« 1877.....	300 a 380 rs.

Alfafa — Na importação do anno de 1881 houve um augmento de 3,231 fardos, comparada com a de 1880.

Ainda neste anno continuou este artigo a ter sahida regular; mas sendo os supprimentos recebidos na maior parte por conta propria ou de fornecedores e as vendas effectuadas em pequenas partidas, tornão-se de pouco interesse os detalhes que em seguida damos.

Em Janeiro e Fevereiro não teve o mercado alteração alguma, regulando nas vendas effectuadas os preços de 75 e 80 rs. por kilogramma, preços que vigorarão no fim do anno de 1880.

Continuou o mercado sem alteração e firme no mez de Março e Abril; em Maio, porém, a procura tornou-se mais activa e os preços subirão até 82 rs. por kilogramma.

Abrio o mercado em Junho um tanto frouxo e no correr do mez os preços baixarão realizando-se vendas de 75 a 78 rs. para a do Rosario de Santa Fé e de 65 a 70 rs. para a de Campana.

Em Julho notou-se ainda frouxidão baixando os preços para a do Rosario de Santa Fé a 72 e 75 rs. e a da Campana a 55 e 60 rs. por kilogramma, preços estes que vigorarão com pequenas alterações no mez de Agosto.

Finalmente em Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro, não se notou alteração no genero do Rosario de Santa Fé, que foi vendido de 72 a 75 rs., mas o de Campana continuou em baixa e fechou de 50 a 58 rs. por kilogramma.

As entradas totaes do anno, forão :

	<i>Fardos.</i>
Rio da Prata.....	29,333
Genova.....	70
França.....	50
	<hr/>
	29,453

Contra :

Em 1880.....	26,222
Em 1879.....	24,116

PREÇOS EXTREMOS

Em 1881.....	50 a 82 rs.
Em 1880.....	75 a 100 »
Em 1879.....	68 a 95 »

Alcatrão — Continuarão como nos annos anteriores a ser por conta propria ou por encomenda as pequenas quantidades chegadas deste genero.

Nos supprimentos recebidos durante o anno houve uma diminuição de 565 barricas.

Os preços não tiverão alteração digna de mencionar-se, tendo regulado durante o anno de 19\$500 a 21\$500 conforme a qualidade e importancia da partida.

As entradas forão :

	<i>Barricas</i>	
De Hamburgo.....	1,203	
De Inglaterra.....	130	
	<hr/>	
Contra em 1880.....	1,333	
	1,898	
Preços extremos :		
Em 1881.....	198500	a 218500
Em 1880.....	198000	a 218500
Em 1879.....	178500	a 218000
Em 1878.....	158500	a 198000
Em 1877.....	168000	a 208000

Arroz da India—Comparada a importação deste genero com a de 1880, encontra-se uma diminuição de 74,040 saccos, o que não é de estranhar, visto que as remessas para as provincias já tinham diminuído nos annos anteriores e a produção do nacional continuou em augmento.

O movimento durante o anno foi o seguinte, notando-se que os preços não se referem a carregamentos, mas sim a partidas superiores a 100 saccos.

O mercado abriu firme e em alta no mez de Janeiro por falta de entradas e por ser regular a procura: os preços, que em Dezembro de 1880 haviam fechado de 98 a 98500 por sacco, forão elevados na segunda quinzena do mez até 108 a 108500 e assim se conservarão até o fim do mez seguinte.

Em Março, tendo chegado um carregamento de Rangoon e varias partidas via Inglaterra, teve o genero alguma baixa, realizando-se transacções de 98700 e 108200 por sacco, em partidas regulares, e conforme a qualidade; estes preços, não obstante as entradas serem pequenas em Abril, não puderão ser sustentados e baixarão até 98 e 98500 por sacco, tambem conforme a qualidade e importancia da partida negociada.

Forão limitados os supprimentos recebidos em Maio, mas ainda assim o mercado continuou frouxo e em baixa, realizando-se as vendas de 98 até 88800 por sacco.

Chegarão em Junho cerca de 12,000 saccos de Rangoon, e sendo esperados mais carregamentos, continuou o mercado frouxo e com redução, não obtendo o genero mais de 98 até 88500 por sacco, preços estes que em Julho ainda tiverão nova baixa, por terem chegado mais 14,200 saccos daquella mesma procedencia. O mercado fechou no fim do mez com as cotações de 88800 a 88400 por sacco.

Ainda em Agosto e Setembro, como se esperava, chegarão novos e importantes supprimentos da India; ficando o genero, porém, em poucas mãos, os preços pouco soffrerão, pois que as vendas forão realizadas de 88200 a 88800 por sacco, conforme a qualidade e importancia da partida.

Continuarão as entradas regulares directamente da India em Outubro e Novembro, mas achando-se como anteriormente o genero em poucas mãos, e sendo regular a procura, experimentou alguma melhora, sendo realizadas as vendas na primeira quinzena de 88600 a 98, e na segunda de 98 a 98500 por sacco.

Finalmente, em Dezembro os possuidores mantiverão-se firmes, e para o fim do mez chegarão a obter 98300 a 98600 por sacco.

O deposito no fim do anno era calculado em 16,000 saccos.

As entradas forão :

	<i>Saccos.</i>	
India, directamente.....	109,948	
Inglaterra.....	10,785	
Diversos.....	125	
	<hr/>	
Contra em 1880.....	120,858	
	194,898	
Preços extremos :		
Em 1881.....	88200	a 108500
» 1880.....	88300	a 118000
» 1879.....	98800	a 118600
» 1878.....	108000	a 128000
» 1877.....	98000	a 128000

Azelle doce de Portugal—Continuarão neste anno, como nos anteriores, a serem as vendas deste genero realizadas em pequenas partidas e por isso só trataremos aqui dos preços de retalho e do genero vindo em vasilhas de madeira, pois que o engarrado e em latas vem quasi todo por conta propria.

Nos supprimentos recebidos apenas se nota um augmento de 111 no de barris e de 2,349 no de caixas, incluindo neste numero grande porção do de latas.

O mercado abriu em Janeiro aos mesmos preços com que havia fechado em Dezembro de 1880, isto é, de 3908 a 4008 por pipa; para o fim do mez, porém, o mercado affrouxou e os possuidores só podião obter de 3758 a 3808 por pipa, o que vigorou em Fevereiro.

Notou-se melhora sensível em Março: na primeira quinzena as vendas forão realizadas de 3908 a 4008 e na segunda até 4058 por pipa.

Continuou o mercado em alta no mez de Abril e na segunda quinzena algumas vendas forão effectuadas de 4008 a 4108; em Maio ainda nova alta teve o genero pois que fechou com as cotações de 4108 a 4158 por pipa.

Não houve alteração nos mezes de Junho e Julho, regulando neste periodo nas vendas effectuadas os preços a que o mercado fechou em Maio.

Durante os mezes de Agosto e Setembro esteve o genero em más condições e com difficuldade obinhão os possuidores de 4008 a 4058, o que denota uma baixa de 108 em pipa.

Firmou-se novamente o mercado em Outubro realizando-se vendas no principio de 4058 a 4208 e por ultimo de 4108 a 4208 por pipa; preços estes que regularão em Novembro.

Em Dezembro não houve alteração alguma na primeira quinzena, mas na segunda só de 4108 a 4158 se podião effectuar transacções.

As entradas durante o anno forão :

Barris.....	5,514
Caixas.....	3,833
. Contra :	
Em 1880:	
Barris.....	5,403
Caixas.....	1,484
Em 1879:	
Pipas.....	10
Barris.....	6,061
Caixas.....	1,032

PREÇOS EXTREMOS

Em 1881.....	3758000	a 4208000
» 1880.....	3858000	a 4308000
» 1879.....	4008000	a 4508000
» 1878.....	3858000	a 4508000
» 1877.....	3558000	a 4008000

Azelle doce francez—Tivemos neste anno um augmento na importação de 1,599 caixas, isto não obstante terem entrado de Italia 1,066 caixas e de Portugal muito maior quantidade.

O movimento foi o seguinte: Nos primeiros mezes do anno forão em geral effectuadas as vendas em engarramento de litro; mas sendo a maior procura para as de meio litro, forão abundando as remessas e ultimamente são estas as que têm mais facil venda.

Em Janeiro o movimento foi regular e o de marca Plagniol fechou com as cotações de 178 a 188; o de A. Puget de 148 a 158 e o de Possel de 138 a 148 por duzia de garrafas de litro, preços estes que forão sustentados no mez seguinte.

Em Março a procura diminuiu e o genero baixou, 18 em cada uma das marcas, baixa esta que continuou em Abril, fechando o mercado com as seguintes cotações: 158 a 168 para o de Plagniol, de 148 a 158 para o de A. Puget, e de 138 a 148 para o de Possel.

Forão estes os preços a que se effectuárão a maior parte dos vendas nos mezes de Abril, Maio, Junho e Agosto, notando-se que neste ultimo a maior parte das transacções erão realizadas em garrafas de meio litro. Os preços a que fechou o mercado forão os seguintes: 15\$ a 16\$ para as garrafas de litro e de 10\$800 a 11\$ para as de meio litro de marca Plagniol, de 14\$ a 15\$, de 10\$200 a 10\$500 para o de A. Puget e de 13\$ a 14\$ e de 10\$200 a 10\$500 para o de Pos-sel, tudo por duzia de garrafas e relativamente.

Dá então até o fim de Dezembro o mercado não teve alteração, e fechou aos mesmos preços que vigorárão em Agosto.

As entradas durante o anno forão :

Caixas.....	7,925
Barris.....	26
Contra em 1880 :	
Caixas.....	6,326
Em 1879 :	
Caixas.....	10,506

PREÇOS EXTREMOS POR DUZIA DE GARRAFAS DE LITRO

Em 1881.....	12\$000 a 18\$000
» 1880.....	10\$500 a 20\$000
» 1879.....	10\$000 a 11\$400
» 1878.....	7\$500 a 12\$000
» 1877.....	7\$600 a 10\$000

Bacalhão — Comparados os supprimentos recebidos durante o anno de 1881 com os de 1880, nota-se uma diminuição de 4,100 tinas e 5,212 caixas.

Quanto ao consumo, não houve diminuição sensível, pois que a existencia em Setembro de 1880 era superior á de 1881.

Sendo ainda as vendas dos carregamentos realizadas como nos annos anteriores, na mais completa reserva de preços, trataremos aqui apenas do movimento geral do mercado e dos preços de retalho.

Forão regulares as entradas no mez de Janeiro ; sendo, porém, também regular a procura para o consumo e approximando-se a época de maior sahida para o interior, o mercado conservou-se muito firme e mesmo com alguma alta em relação aos preços que vigorárão ao terminar o anno de 1880.

As vendas forão effectuadas durante o mez, de 20\$ a 23\$ para o de tinas, e de 16\$ a 19\$ para o de caixas

Estes preços forão mantidos no mez de Fevereiro, notando-se que o de tinas subio no correr do mez cerca de 2\$ no extremo mais baixo.

Em Março, sendo muito regular o consumo e abundantes as sahidas para o interior, os preços tiverão alta, sendo vendido o de tinas de 22\$ a 25\$ e o de caixas de 19\$ a 22\$, preços estes que não forão alterados em Abril, Maio e Junho, em que as entradas forão em geral de pouca importancia.

Esteve o mercado em Julho pouco animado, e não obstante os supprimentos recebidos serem limitados notou-se uma baixa de 1\$ no extremo mais alto e de 2\$ no mais baixo, baixa esta que foi recuperada no mez seguinte, obtendo o de tinas os anteriores preços de 22\$ a 25\$000.

Durante o mez de Setembro e primeira quinzena de Outubro não se notou alteração no mercado ; na segunda quinzena, porém, com a chegada de genero novo que muito agradou, os preços das melhores marcas subirão 1\$000.

Em Novembro, o mercado conservou-se na posição anterior, notando-se apenas alguma baixa nas qualidades entradas anteriormente, que depreciavão-se na proporção da chegada dos novos carregamentos.

Finalmente, em Dezembro, o mercado manteve-se firme por approximar-se a época de maior movimento não só para o consumo local como para o interior, e os preços fechárão de 20\$ a 26\$, conforme a marca e qualidade.

O deposito em 31 de Dezembro era calculado em 20,000 quintaes.

As entradas forão :

Gaspe, Jersey, etc., (tinas).....	67,202
Noruega (caixas).....	8,636
Lisboa (idem).....	1,999
De outras procedencias (idem).....	495
	<hr/>
	78,332
Contra em 1880 :	
Gaspe, Jersey, etc. (tinas).....	71,302
Noruega (caixas).....	14,151
Lisboa (idem).....	1,380
Diversos (idem).....	811
	<hr/>
	87,644
Em 1879 :	
Tinas.....	53,322
Caixas.....	15,096

PREÇOS EXTREMOS

Em 1881.....	16\$000 a 26\$000
Em 1880.....	11\$000 a 25\$000
Em 1879.....	12\$000 a 30\$000
Em 1878.....	10\$000 a 30\$000
Em 1877.....	16\$000 a 30\$000

Banha — Continuando sempre em menor escala as remessas para as provincias, e augmentando a producção da nacional, diminuirão neste anno os supprimentos deste genero em 22,384 barris, 574 caixas e 1,150 baldes.

O mercado conservou-se em geral firme e a preços mais altos do que no anno anterior, não só pela diminuição das entradas, mas também pela regularidade com que erão recebidos os supprimentos.

Ao contrario do que succedeu nos annos anteriores, os supprimentos recebidos em Janeiro forão neste anno pequenos : o mercado achava-se mal supprido e portanto as vendas forão realizadas com alta de preços. A de Baltimore, marca P. T. George & C. obteve de 380 a 390 rs., e a de Nova-York de 360 a 370 rs. por 459 grammas, no principio do mez ; e de 385 a 390 rs. para a de P. T. George, de 380 a 390 rs. para a de Jenkins e de 360 a 370 rs. para a de Nova-York na ultima quinzena.

Continuou o mercado firme e em alta em Fevereiro, subindo os preços no correr do mez : a de Baltimore, marca P. T. George & C. obteve de 410 a 420 rs., a de Jenkins de 400 a 410 rs. e a de Nova-York de 380 a 390 rs. tudo por 459 grammas. A estes preços se conservou o mercado no principio de Março ; mas continuando a procura, os possuidores exigirão mais 5 rs. em cada uma das qualidades.

Ainda em Abril esteve o mercado em alta por serem limitadas as entradas e regular a procura para consumo : os preços subirão sensivelmente, fechando de 430 a 435 rs. para a de P. T. George & C., de 425 a 430 rs. para a de Jenkins, de Baltimore, e de 420 a 425 rs. por 459 grammas para a Nova-York na primeira quinzena ; e 30 a 35 rs. mais alto em todas as qualidades no fim do mez.

Nova alta teve o genero em Maio, por serem ainda de pouca importancia os supprimentos recebidos e regular a sahida para consumo : a de Baltimore P. T. George & C., foi vendida de 475 a 480 rs., a de Jenkins de 470 a 475 rs. e a de Nova-York de 465 a 470 rs.

Sendo regulares as entradas no mez de Junho e achando-se satisfeitas as maiores necessidades dos compradores, a procura diminuiu e os preços forão reduzidos, obtendo a de Baltimore de 440 a 450 rs. marca P. T. George & C., de 430 a 440 rs., marca Jenkins e de 420 a 430 rs. a de Nova-York ; preços estes que baixárão de 10 a 20 rs. em cada uma das qualidades na primeira quinzena de Julho, mas que voltárão ao anterior estado no fim do mez por terem diminuido as entradas.

De Agosto em diante, os supprimentos não passárão de regulares e os possuidores preferirão vender pequenas partidas aos preços de 445 a 450 rs. da de P. T. George & C., de 430 a 440 rs. da de Jenkins de

Baltimore e de 410 a 420 rs., por 459 grammas da de Nova-York

Nestas condições se conservou o mercado nos mezes de Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro, fechando firme.

As entradas forão as seguintes :

	<i>Barris</i>	<i>Caixas</i>
Baltimore.....	54,059	75
Nova-York	18,112	60
	<hr/>	<hr/>
	72,171	135

Contra em 1880 :

	<i>Barris</i>	<i>Baldes</i>	<i>Caixas</i>
Estados-Unidos...	94,555	1,150	709
Em 1879	115,382	2,400	928

PREÇOS EXTREMOS

Em 1881.....	360 a 480 rs.
Em 1880.....	290 a 375 rs.
Em 1879	320 a 440 rs.
Em 1878.....	340 a 380 rs.
Em 1877	320 a 460 rs.

Breu— Ao contrario do que succedeu no anno de 1880, teve a importação deste artigo em 1881 um augmento de 2,606 barricas.

Os preços conservárão-se firmes ao principiar o anno, depois baixárão sensivelmente e por ultimo tornárão a subir e fechárão firmes.

Forão regulares os supprimentos recebidos no mez de Janeiro e os preços de 9\$ a 9\$500 por barrica a que o mercado havia fechado em Dezembro de 1880 forão sustentados não obstante as pequenas vendas realizadas durante o mez.

Continuando a ser regulares os supprimentos recebidos em Fevereiro e limitada a procura, os preços baixárão e algumas vendas forão realizadas de 8\$500 a 9\$ por barrica, preços estes que vigorárão em Março e Abril e que baixárão em Maio para 8\$500 e 8\$100 por barrica.

Ainda em Junho o mercado esteve frouxo e nova baixa teve o genero por ser limitada a procura. As vendas forão effectuadas de 7\$500 a 8\$, preços estes que vigorárão em Julho, fechando porém com tendencia para alta

Abrio o mercado em Agosto muito firme: a procura foi regular e as vendas realizárão-se com alta de 500 rs. em barrica; e em Setembro a alta continuou e o genero obteve de 8\$500 a 9\$500 conforme a partida e qualidade.

Na primeira quinzena de Outubro regularão ainda os preços a que fechára o mercado em Setembro; de então até hoje os possuidores não realizão vendas senão de 9\$500 a 9\$ por barrica a que o mercado fecha firme

As entradas forão :

	<i>Barricas</i>
Estados-Unidos.....	8,225
Contra em 1880	5,619

PREÇOS EXTREMOS

Em 1881.....	7\$500 a 9\$500
Em 1880.....	8\$000 a 9\$500
Em 1879.....	8\$000 a 10\$000
Em 1878.....	8\$500 a 12\$000
Em 1877.....	9\$000 a 11\$000

Canhamação— Sendo muito incerta qualquer estatística em relação ás entradas deste genero, visto que muito grande quantidade vem manifestada como fazendas de linho, deixamos de dar os supprimentos recebidos de que temos conhecimento, por estarem muito longe da verdade.

Os preços deste artigo acompanhão, com pequenas differenças, as oscillações de cambio e por isso raro é o mez em que não são alteradas.

No mez de Janeiro as ultimas vendas forão de 185 a 220 rs., preços estes que abrangem todas as qualidades; em Fevereiro o genero subio até 215 rs., e nestas alternativas se conservou durante o anno, fechando em Dezembro, de 185 a 215 rs. por metro.

Os preços extremos forão :

Em 1881.....	180 a 220 rs.
Em 1880.....	180 a 250 rs.
Em 1879.....	185 a 240 rs.

Carne secca — Comparada a importação total deste genero com a do anno de 1880, encontramos uma diminuição de 6,669,560 kilogrammas.

Como se verá do mappa que publicamos sob o n. 15 os supprimentos recebidos do Rio-Grande diminuirão no anno passado 371,060 kilogrammas; os de Entre Rios 849,400 kilogrammas; os de Montevidéo 3,663,100 e os de Buenos-Ayres 1,786,000 kilogrammas.

Diminuiu tambem a reexportação neste anno de 1,656,000 kilogrammas.

Os preços forão no anno findo mais elevados do que no de 1880, tanto para as do Rio da Prata como para as do Rio-Grande do Sul, resultando desta alta de preços a diminuição de consumo, diminuição que em cada anno se torna mais saliente.

A existencia no dia 31 de Dezembro era de 2,544,400 kilogrammas, contra 3,673,000 ditos em 1880, ou menor em 1,128,000 no anno findo.

Vierão durante o anno ao mercado 958,000 kilogrammas de carne enfardada do Rio da Prata e 1,177,000 ditos do Rio-Grande do Sul, o que tem causado transtorno aos importadores de carregamentos.

Desta ultima procedencia ficárão em deposito nos trapiches 120,000 kilogrammas, carnes magras, sem compradores, a não ser a preços baixos.

Tiverão difficil venda as carnes havaneiras.

Arribou a Paranaguá no mez proximo passado o navio *S. Diogo*, viudo do Rio da Prata, com carregamento de xarque, que foi baldeado para a barca nacional *America*, que se acha no nosso porto. Deste carregamento forão deitados ao mar 5 a 6,000 kilogrammas por incapaz, e o mesmo aconteceu com 27,000 do Rio-Grande, vindos de Santa Catharina pelo navio *Carrero*, que alli arribou, e que por seu estado não pôde ser vendida

As carnes do *S. Diogo* estão sendo vendidas por conta do seguro.

No dia 30 de Dezembro chegou ao nosso mercado pelo paquete *Niger*, do Rio da Prata, uma porção de carne nova, sendo logo vendidos 100 fardos.

As entradas totaes do anno forão de 23,723,440 kilogrammas, sendo:

Rio Grande.....	1,471 940
Entre-Rios	2,481 600
Montevidéo	12,493 900
Buenos-Ayres.....	7 276 000
	<hr/>
	23,723,440

Comparados estes algarismos com os correspondentes do anno anterior, vê-se como acima dissemos que a diminuição da importação se deu em todas as procedencias.

A reexportação durante o anno foi apenas de 755,000 kilogrammas contra 2,471,000 em 1880, sendo o seu destino o seguinte :

Bahia.....	377.000
Pernambuco	368.000
	<hr/>
	745.000

As quantidades reexportadas classificão-se assim :

Para a Bahia :

De Entre-Rios.....	193.000
De Montevidéo.....	184.000

Para Pernambuco :

De Montevidéo.....	368.000
	<hr/>
	745.000

O consumo foi em 1881 de 24.075,040 kilogrammas contra 27.514,000 em 1880.

O movimento do anno foi o seguinte :

Existia em 1° de Janeiro, incluindo
60,000 kilogrammas que havia a
mais..... 3.673.000
Entrarão durante o anno..... 23.723.440

Reexportarão-se..... 27.396.440
745.000

Lançada ao mar..... 26.651.440
32.000

Existião em 31 de Dezembro..... 26.619.440
2.544.400

O consumo em 1880 foi, pois de.... 24.075.040

O consumo nos ultimos cinco annos tem sido o seguinte :

Em 1880..... 27.514.000
Em 1879..... 28.124.000
Em 1878..... 32.088.000
Em 1877..... 30.270.000
Em 1876..... 29.490.000

Os preços extremos durante o anno de 1880 forão :
Rio Grande..... 160 a 470 rs.
Rio da Prata..... 200 a 540 rs.

Em 1880 forão :
Rio Grande..... 200 a 420 rs.
Rio da Prata..... 200 a 540 rs.

Os preços mensaes poderão ser vistos no mappa que publicamos sob n. 16.

Carvão — Ainda neste anno a importação deste artigo teve um augmento, e este mais importante do que no anno de 1880.

Das comparações que mais abaixo damos resulta nas entradas totaes do anno um augmento de 22,981 toneladas.

Continuão a ser de pouca importancia os detalhes que podemos dar sobre este artigo, visto serem bem poucos os carregamentos chegados que não tenham vindo por conta de diversas empresas ou por conta propria.

No mez de Janeiro os supprimentos recebidos forão pequenos e o mercado fechou com as seguintes cotações :

New-Castle..... 178000
Cardiff..... 198000
Diversos..... 168000
Finos..... 188000

Estes preços forão elevados em Fevereiro de 18 a 28 a tonelada, fechando o mercado muito firme e com tendencia para alta

Abrio o mercado muito firme em Março vendendo-se o carvão fino de 188500 a 198 por tonelada; as outras qualidades fechão a preços nominaes.

Em Abril e Maio notou-se sempre muita firmeza, obtendo os finos 198 e pedindo-se pelas outras qualidades de 268 a 308 por tonelada.

Forão avultados os supprimentos recebidos em Junho, Julho e Agosto, mas as cotações forão sempre nominaes por ser o genero entrado em geral por conta de diversas empresas

De Setembro em diante e até o fim de Dezembro as entradas forão regulares, constando apenas uma ou outra venda a preço reservado.

O mercado fechou com as seguintes cotações nominaes :

Cardiff..... 218000
New-Castle..... 208000
Diversos..... 168000 a 208000
Finos..... 188000 a 198500

As entradas durante o anno forão :

	<i>Toneladas</i>
Inglaterra.....	223,176
Estados-Unidos.....	1,800
Allemanha.....	398
Diversos.....	83

Coke..... 225,457
1,055

Contra :

Em 1880..... 202,476
Em 1879..... 195,930

PREÇOS EXTREMOS

Em 1881..... 148000 a 288000
Em 1880..... 148000 a 218000
Em 1879..... 148000 a 248000
Em 1878..... 148000 a 208000
Em 1877..... 128000 a 208000

Cerveja—Comparada a importação do anno de 1881 com a de 1880 encontramos uma diminuição de 9,100 nos supprimentos do genero em barrica e um augmento de 8,004 no de caixas, dando em resultado diminuição geral na importação de 1881, pois que o augmento das caixas não compensa a diminuição que houve nas barricas.

Pela comparação que mais abaixo damos, se verá que os supprimentos da Inglaterra diminuirão e que os da Allemanha augmentarão sensivelmente.

Os supprimentos deste genero forão neste anno realizados com muita regularidade e na proporção do consumo, não havendo, portanto, grandes oscillações nos preços em geral.

O mercado abrio em Janeiro com entradas regulares; as vendas forão tambem regulares, mas na maior parte da de procedencia allemã.

As cotações forão as seguintes :

Bass, de Ihlers & Bell (nova)..... 78800
Dita Burke (nominal)..... 78500
Dita R. T. Atkins (nominal)..... 78200
Dita Foster (nominal)..... 78200
Tennent..... 58200 a 58400
Christiania..... 68000 a 68200
Outras marcas, brancas..... 58000 a 58200
Preta de Guinness..... 78300 a 78500
Dita, outras marcas..... 58500 a 68600
Americana (nominalmente)..... 58000 a 58500

No mez de Fevereiro o movimento foi tambem regular tanto em relação ás entradas como ás vendas; a de procedencia inglesa, porém, teve alguma baixa, como se verá pelas cotações que damos em seguida :

Bass, de Ihlers & Bell (nova)..... 78600 a 78700
Dita Burke..... 78500
Dita Foster (nominal)..... 78200
Tennent..... 58200 a 58400
Diversas marcas allemãs..... 58000 a 78000
Preta de Guinness..... 78300 a 78500
Dita, outras marcas..... 58500 a 68600
Americana (nominal)..... 58000 a 58500

Não houve alteração alguma digna de mencionar-se durante os mezes de Março e Abril, sendo os supprimentos recebidos regulares, assim como as vendas. O mercado fechou em Abril com as cotações seguintes :

Bass, Ihlers & Bell (nova)..... 78600 a 78700
Dita Burke..... 78500
Dita Foster (nominal)..... 78200
Tennent..... 58200 a 58400
Diversas marcas allemãs..... 58000 a 78000
Preta de Guinness..... 78300 a 78300
Dita, outras marcas..... 58500 a 68600
Americana (nominal)..... 58000 a 58500

Continuou o mercado firme nos mezes de Maio, Junho, Julho, Agosto e Setembro, sendo as cotações no fim deste, as seguintes :

Bass, de Ihlers & Bell..... 78600 a 78700
Dita Burke (nominal)..... 78500
Dita Tenente (branca) nominal..... 48500 a 58000
Outras marcas inglesas..... 48500 a 58000
Guinness (preta)..... 78200 a 78300
Tennent (preta)..... 48500 a 58000
Outras inglesas (preta)..... 58500 a 68000
Allema, Cavallo..... 78250 a 78350
Dita Carlsberg..... 78000
Outras marcas allemãs..... 48000 a 58000

Em Outubro, Novembro e Dezembro, ainda o mercado se conservou sem alteração, realizando-se vendas regulares, mas sempre na maior parte para a de procedencia allemã.

O mercado fechou regularmente supprido em Dezembro e firme ás seguintes cotações :

Bass, de Ihlers & Bell (branca).....	78600 a 78700
Dita Burke (branca, nominal).....	78500
Dita Tennent (branca nominal).....	48500 a 58000
Outras marcas, inglezas	48500 a 58000
Guiness (preta)	78200 a 78300
Tennent (preta, nominal).....	48500 a 58000
Outras marcas, ingleza (preta).....	58500 a 68000
Allema, Cavallo.....	78250 a 78350
Dita Carlsberg.....	78000
Outras marcas allemãs.....	58000 a 58500

As entradas durante o anno forão :

	<i>Caixas Barris</i>	
Inglaterra	4,816	8,735
Allemanha	27,867	455
Estados-Unidos e França.....	782	52
	<hr/>	
	33,465	9,242
Contra :		
Em 1880	25,461	18,342
Em 1879	21,619	20,838

PREÇOS EXTREMOS

Em 1881	48000 a 78700
Em 1880	58000 a 88200
Em 1879	48600 a 88400
Em 1878	48600 a 88200
Em 1877	48000 a 98000

Chá da India—Comparado o movimento do anno findo com o de 1880, nota-se que tivemos um augmento de 4,051 kilogrammas na importação e que o consumo foi tambem maior, pois que o mercado achava-se muito bem supprido em 1º de Janeiro e em 31 de Dezembro o deposito era limitado.

São de pouco interesse os detalhes que em seguida damos sobre este artigo, visto que os extremos dos preços das vendas effectuadas abrangem muitas das qualidades tanto do Hyson verde como do preto, e não forão elles alterados durante o anno.

As entradas em Janeiro forão regulares e as vendas effectuadas de 28700 a 48300 para o Hyson verde e de 28800 a 38400 por kilogramma para o preto.

Forão ainda regulares as entradas em Fevereiro, Março e Abril, realizando-se neste ultimo vendas de alguma importancia aos preços anteriores.

Continuarão regulares as vendas em Maio ; em Junho o movimento foi limitado assim como em Julho, mas sem alteração nas cotações, que forão as mesmas com que abriu o mercado em Janeiro.

Forão limitados os supprimentos recebidos em Agosto e ainda mais limitados os de Setembro em que se realizarão algumas vendas de segundas mãos.

Em Outubro, Novembro e Dezembro, o mercado esteve sempre regularmente supprido e fechou com as cotações anteriores, a saber : Hyson verde 28700 a 48300, preto 28800 a 38400 por kilogramma.

A importação do anno foi a seguinte :

	<i>Kilogr.</i>	
Da Inglaterra	70,131	
Da Allemanha.....	9,296	
Dos Estados-Unidos.....	16,111	
	<hr/>	
	95,538	
Contra :		
Em 1880	91,487	
Em 1879	106,756	

PREÇOS EXTREMOS

	<i>Verde</i>	<i>Preto</i>
Em 1881.....	28700 a 48300	28800 a 38400
» 1880.....	28700 a 48300	28800 a 38500
» 1879.....	28800 a 48000	28500 a 38500
» 1878.....	28600 a 48800	28500 a 48200
» 1877.....	28600 a 48800	28500 a 48200

Olimento. — Ainda neste anno diminuirão os supprimentos deste artigo, sendo esta diminuição de 36,594 barricas, comparados com os de 1880, e de 57,256 com os de 1879.

Forão limitados os supprimentos realizados em Janeiro, mas forão tambem limitadas as vendas. O de procedencia ingleza fechou com as cotações de 78 a 78500 para as marcas mais conhecidas, e de 68 a 68500 para outras ; de 68 a 68800 para o allemão e de 78 a 78500 para o de Boulogne, tudo conforme a importancia da partida.

Ainda em Fevereiro os supprimentos recebidos forão limitados ; as vendas forão maiores do que no mez anterior, mas só o de Boulogne teve uma alta de 500 rs. em barrica.

Em Abril e Maio a procura ornou-se activa, realizando-se neste ultimo ransacção avultada sem alteração nos preços digna de menção.

Durante os mezes de Junho, Julho e Agosto os supprimentos recebidos forão de pouca importancia e as vendas regulares ; os preços, porém, forão de 78 a 78500 para o de procedencia ingleza, de 68 a 68800 para o allemão e de 78500 a 88 para o de Boulogne.

Abriu o mercado em Setembro muito firme para o de procedencia ingleza, obtendo as marcas conhecidas de 78500 a 88 ; as outras qualidades não forão alteradas.

Em Outubro, Novembro e Dezembro não teve o mercado alteração digna de menção, fechando portanto as cotações anteriores.

No mez de Novembro realizou-se uma venda de 60,000 barricas a chegar em diversas épocas do anno de 1882, a preços que não transpirarão.

As entradas durante o anno forão :

	<i>Barricas.</i>	
Da Inglaterra.....	41,682	
Da Allemanha.....	14,071	
Da França	2,000	
	<hr/>	
	57,753	
Contra :		
Em 1880.....	94,347	
Em 1879.....	114,990	

PREÇOS EXTREMOS

Em 1881.....	68500 a 88000
» 1880.....	58800 a 88500
» 1879.....	68500 a 88500
» 1878.....	68300 a 78600
» 1877.....	68500 a 78200

Farinha de trigo. — A nossa importação em 1881 foi de 404,175 barricas, contra 386,076 ditas em 1880 e 406,506 em 1879.

Foi pois a importação de 1881 maior 18,099 do que em 1880 e menor 2,331 do que em 1879.

O consumo e reexportação no anno que passamos em revista forão de 416,372 barricas, contra 412,456 em 1880 e 362,553 em 1879.

O movimento circumstanciado do mercado no curso do anno foi o seguinte :

Existião em primeira mão no dia 1º de Janeiro 64,932 barricas, contra 91,312 em igual data de 1880.

A esta existencia vierão juntar-se 42,219 barricas entradas durante o mez, do que resultou frouxidão nos preços.

Venderão-se neste mez 43,886 barricas, assim distribuidas : 23,332 de Baltimore de 168 a 208 ; 7,219 do Chile de 168 a 188 ; 5,911 de Richmond de 198500 a 228 ; 4,744 de Western de 158500 a 178 ; 1,500 de Trieste de 208500 a 218, e 1,180 do Rio da Prata de 158 a 168000.

A existencia no dia 31 era de 63,265 barricas, contra 69,938 em 1880.

Entrarão em Fevereiro apenas 8,020 barricas, tornando-se, pois, o mercado firme em vista do pequeno supprimento e da regular procura que se desenvolveu. Algumas qualidades melhorarão de preços. As vendas do mez attingirão a 55,813 barricas, sendo 24,661 de

Richmond de 198500 a 228; 22,922 de Baltimore de 168 a 218500; 300 Western Brands a 188750; 2,631 do Rio da Prata de 178; 2,600 St. Louis a 208500. Reembarcãrão 1,1C5 barricas do Chile.

No dia 1 de Março o deposito era de 14,366 barricas contra 47,471 em 1880; e as entradas do mez constãrão de 24,056. O mercado conservou-se firme, com sahida em relação às entradas e com alta para algumas qualidades, como se verá pelos preços das vendas que forão: 13,087 barricas Baltimore de 188250 a 228; 3,614 de Richmond de 208 a 238; 3,583 do Chile de 168500 a 188; 2,120 de Trieste de 208 a 228; 900 Western Brands a 218; e 250 do Rio da Prata a 198000.

Abrio o mez de Abril com uma existencia de 14,868 barricas, contra 37,716 barricas em 1880, e chegarão no decurso do mez 57,584 barricas.

A procura neste mez foi limitada por acreditarem os compradores que os preços baixassem; os possuidores, porém, conservãrão-se firmes.

Venderão-se apenas 15,482 barricas, sendo 10,115 de Baltimore de 198500 a 228; 3,876 de Richmond de 218500 a 238, e 1,500 de Castilla a 208500.

Em 1 de Maio era o deposito em primeiras mãos de 56,970 barricas, contra 37,712 em igual data de 1880, e chegarão durante o mez apenas 17,646 barricas. Abundava no mercado genero velho e estragado.

Os compradores só para o fim do mez realizãrão compras maiores, mas o total das vendas não passou de 27,160 barricas.

Os possuidores conservãrão-se firmes em suas pretenções em virtude da alta do genero nos mercados productores, mas para o fim do mez annuirão a alguma redução de preço.

As vendas forão assim distribuidas: 13,243 barricas de Baltimore de 188500 a 218; 8,167 de Richmond de 218 a 228500; 5,750 de Virginia e Castilla de 198 a 208500.

Em 1 de Junho havia em ser 47,456 barricas, contra 38,563 em 1880.

Durante o mez chegarão 29,267 barricas, e o mercado depois dos primeiros dias teve movimento regular, sem alteraçã sensivel nos preços. As vendas do mez forão de 31,452 barricas, sendo 23,020 de Baltimore de 168200 a 208500; 5,170 de Richmond de 208250 a 228500; 2,362 de Trieste de 208750 a 228500; 800 de Harpers Ferry de 188500 a 198; e 100 ditas de Buda a 228500 Reexportãrão-se para o Rio Grande do Sul 2,200 barricas, sendo 400 de Buda, 800 de Baltimore e 1,000 M. Vernon.

No primeiro semestre de 881 as entradas forão de 178,792 barricas contra 161,018 em 1880; as vendas forão em 1881 de 200,653, contra 212,149 em 1880.

Abrio o 2º semestre com uma existencia de 43,071 barricas contra 37,581 em igual data de 1880.

As entradas de Julho forão apenas de 13,974 barricas, contra 32,093 em 1880.

O mercado esteve regularmente animado e os possuidores exigião preços mais altos por algumas marcas que principiãrão a faltar.

Sommãrão as vendas 35,296 barricas, sendo 20,542 de Baltimore de 188 a 218500, 13,254 de Richmond de 208 a 228500 e 1,500 de Castilla de 218 a 218500. Ficãrão em ser 21,749 barricas contra 30,591 em 1880.

Em Agosto os supprimentos recebidos forão abundantes, pois que attingirão a 48,557 barricas, contra 22,973 em 1880. A procura foi regular e havendo falta de algumas qualidades não forão sensiveis as alteraçõ dos preços.

Sahirão para consumo 42,788 barricas, assim distribuidas: 17,379 de Baltimore de 198250 a 218500; 15,941 de Richmond de 198750 a 228; 6,757 de Western Brands de 178500 a 198500; 2,055 de Castilla de 208600 a 218500 e 550 do Chile de 188500 a 198000.

Em 1 de Setembro a existencia era de 27,918 barricas contra 19,575 em 1880.

As entradas do mez attingirão a 45,029 barricas contra 29,324 ditas em 1880.

Os possuidores parecião dispostos a elevar os preços, mas os compradores só pouco a pouco entrãrão no

mercado, conservando-se, pois, o genero sem alteraçã dignar de nota-se.

Sommãrão as vendas do mez, 31,355 barricas, sendo 14,760 de Baltimore de 208 a 218500; 11,531 de Richmond de 218 a 228500; 3,240 de Valparaiso de 188500 a 198; 1,050 Western Brands de 208 a 228; 450 de Castilla de 218 a 218500; 225 Rio da Prata a 178500 e 90 Trieste a 238000.

Em 1 de Outubro o deposito em primeiras mãos era de 41,492 barricas contra 23,204 em 1880.

Conservou-se o mercado firme e em virtude de não serem esperadas grandes remessas, os preços no correr do mez tiverão em geral alguma alteraçã.

As entradas do mez forão de 38,405 barricas e as vendas de 36,514 ditas, assim distribuidas: 11,201 barricas de Richmond de 218 a 238; 10,179 de Western Brands de 208500 a 218; 7,396 de Baltimore de 218500 a 228500; 3,050 de Chile a 198500; 2,508 do Rio da Prata de 208 a 208750 e 2,180 de Trieste de 228500 a 228750.

Em 1º de Novembro havia em ser 43,483 barricas contra 27,153 ditas em 1880.

Sommãrão as entradas 31,049 barricas, contra 56,939 ditas em 1880.

Conservou-se o mercado firme e em alta para quasi todas as qualidades, não obstante as vendas serem apenas regulares.

Sahirão para consumo 26,861 barricas, assim distribuidas: 13,953 barricas, de Baltimore, de 218750 a 228500; 4,470 ditas de Richmond, de 228 a 248; 3,500 Western Brands, a 218500; 35 Trieste, de 228500 a 238500; 1,250 Chile de 188500 a 198 e 3,653 do Rio da Prata, a 208750.

Em 1 de Dezembro havia uma existencia de 47,671 barricas contra 54,150 em 1880.

Chegarão no decurso do mez 47,969 barricas. O mercado esteve activo e as vendas subirão a 42,905 barricas. Estas vendas forão realisadas aos preços abaixo e tinhão as seguintes procedencias: 51,928 barricas de Baltimore, de 198 a 228500. 1,959 ditas de Richmond, de 218750 a 238; 9,525 ditas de dito, a preço reservado; 360 de Trieste, de 238 a 238500; 3,577 ditas Gallego e O'Dance, de 218 a 228; 3,842 do Rio da Prata, de 198 a 208750; 3,780 do Chile, de 178 a 198750; 8,794 de Baltimore a preço reservado, e 5,200 W. Brands a igual condiçã.

O mercado fechou estavel e com um deposito em primeira mão de 52,735 barricas.

O movimento geral do mercado no anno de 1881, foi, em resumo o seguinte.

Em ser no 1º de Janeiro.....	64,932
Entrãrão durante o anno.....	404,175

	469,107
Em ser a 31 de Dezembro.....	52,735

Consumo e reexportaçã.....	416,372
----------------------------	---------

Contra :	
Entradas em 1880.....	386,076
Consumo e reexportaçã em 1880.....	412,456

Para facilitar as comparações damos as tabellas que se seguem relativas às entradas, vendas e existencias em cada um dos mezes dos annos de 1881 e 1880 e os preços extremos das principaes marcas nos referidos annos.

	IMPORTAÇÃO	
	1881	1880
Janeiro.....	42,219	30,146
Fevereiro.....	8,020	11,102
Março.....	24,056	13,584
Abril.....	57,584	34,560
Maio.....	17,646	39,043
Junho.....	29,267	32,583
Julho.....	13,974	32,093
Agosto.....	48,957	22,973
Setembro.....	45,029	29,324
Outubro.....	38,405	43,767
Novembro.....	31,049	56,939
Dezembro.....	47,969	39,962
	404,175	386,076

Importação em 1881.....	404,175
α α 1880.....	386,076
α α 1879.....	406,506
α α 1878.....	497,063
α α 1877.....	384,914
α α 1876.....	420,553

A qualidade de importação nos dous ultimos annos, foi a seguinte :

	1881	1880
Baltimore.....	192,419	188,259
Richmond.....	114,137	110,561
Western Brands.....	29,929	33,332
Chile.....	22,543	18,644
Rio da Prata.....	17,585	16,516
Trieste.....	10,812	8,192
S. Luiz de Castilla.....	9,500	7,247
Virginia e Castilla.....	7,250	3,300
Genova.....		25
	<hr/>	<hr/>
	404,175	386,076

Dividirão-se as entradas do anno de 1881 pelo seguinte modo :

Importadores	Barricas
Phipps Irmãos & C.....	113,943
Francisco Clemente & C.....	75,616
C. M. C. Beecher & C.....	65,483
Wright & C.....	58,687
A. Wagner.....	35,292
Wenceslão Guimarães & C.....	15,508
Frias Hermanos & C.....	10,182
J. Moore & C.....	5,750
Brandes & C.....	5,645
W. Ritchie & C.....	5,505
G. N. Vincenzi & Filhos.....	3,000
P. S. Nicolson & C.....	2,994
Norton Megaw & C.....	2,300
C. W. Gross & C.....	1,750
J. de Souza & C.....	750
A. Steele & C.....	500
F. Sanwen & C.....	425
J. Fry & C.....	300
J. Gomes Cardia.....	225
Berla Cotrim & C.....	100
Diversos.....	220
	<hr/>
Total.....	404,175

SAHIDAS

	1881	1880
Janeiro.....	43,886	54,520
Fevereiro.....	56,919	30,569
Março.....	23,554	23,339
Abril.....	15,482	34,564
Maió.....	27,160	38,192
Junho.....	33,652	33,565
Julho.....	35,296	39,083
Agosto.....	42,788	33,989
Setembro.....	31,355	25,695
Outubro.....	36,514	39,818
Novembro.....	26,861	29,942
Dezembro.....	42,905	29,180
Consumo e reexportação em 1881.....	416,372	
» » » 1880.....	412,456	
» » » 1879.....	362,553	
» » » 1878.....	511,738	
» » » 1877.....	370,317	
» » » 1876.....	410,631	

EXISTENCIA

Existião em primeiras mãos no fim do mez :

	1881	1880
Janeiro.....	63,265	66,938
Fevereiro.....	14,366	47,471

Março.....	14,868	37,716
Abril.....	56,970	37,712
Maió.....	47,456	38,563
Junho.....	43,071	37,581
Julho.....	21,749	30,591
Agosto.....	27,918	19,575
Setembro.....	41,592	23,204
Outubro.....	43,483	27,153
Novembro.....	47,671	54,150
Dezembro.....	52,735	74,932

PREÇOS EXTREMOS

	1881	1880
Richmond.....	198500 a 248000	188500 a 248000
Baltimore.....	168000 a 228500	178000 a 238500
Trieste.....	208000 a 238500	208000 a 228500
W. Brands.....	178000 a 228000	198250 a 208500
Harpers Ferry.....	188500 a 198000	—
Buda.....	— 228500	—
Virginia e Cas- tilla.....	198000 a 208500	—
S. Luiz e Castilla	—	108000 a 228000
Castilla.....	208600 a 218500	—
S. Luiz.....	— 208500	—
Rio da Prata..	158000 a 208750	108500 a 228000
Chile.....	168000 a 198500	178250 a 228000

Considerados em relação aos mezes em que se effectuáram as vendas, os preços extremos, contemplando todas as qualidades da farinha, forão os seguintes por barrica :

	1881	1880
Janeiro.....	158000 a 228000	168500 a 228500
Fevereiro.....	168000 a 228000	168500 a 238000
Março.....	168500 a 238000	168500 a 238500
Abril.....	198500 a 238000	218500 a 238000
Maió.....	188500 a 228500	198000 a 238500
Junho.....	168250 a 228500	198000 a 238500
Julho.....	188000 a 228500	208000 a 228500
Agosto.....	178500 a 228000	178250 a 228500
Setembro.....	178500 a 238000	188750 a 228500
Outubro.....	198500 a 238000	188000 a 228500
Novembro.....	188500 a 248000	108500 a 238000
Dezembro.....	178000 a 238500	158000 a 238000

Favello.— Continuou neste anno o augmento de importação : os supprimentos recebidos forão de 68,042 saccas contra 58,688, em 1880, ou mais 9,354 saccas.

Os supprimentos vindos de Lisboa tiverão ainda diminuição, tendo sido apenas de 704 saccas contra 940 em o anno anterior, o que não é de estranhar, pois não pôde competir em preços com o do Rio da Prata.

Abrio o mercado em Janeiro com pequenas entradas, mas bem supprido em segundas mãos : as vendas realizadas durante o mez forão pequenas para o genero existente e importantes a chegar. Os preços regularão de 28500 a 28700 por sacca para o do Rio da Prata e o de Lisboa fechou nominalmente cotado de 28800 a 38000.

Em Fevereiro os supprimentos recebidos forão importantes e na maior parte vendidos antes de chegar ; a procura foi limitada para o genero existente e os preços baixarão realizando-se vendas de 28200 a 28300 na primeira quinzena e de 28 e 28050 na segunda.

Fez-se neste mez uma venda de 6,000 saccas a chegar.

Na primeira quinzena de Março não houve alteração alguma no mercado ; na segunda, porém, a procura desenvolveu-se e os preços subirão, alcançando o genero do Rio da Prata, de 28150 a 28300 por sacca.

Continuou o mercado firme e em alta no mez de Abril, em que as vendas forão realizadas de 28200 a 28300 por sacca ; mas no mez seguinte, tendo diminuido a procura, só de 28 a 28200 se effectuáram vendas.

Em Junho, não havendo entradas, os preços experimentarão alguma melhora, fechando o mercado com as cotações de 28200 a 28400, preços estes que vigorarão em Julho e Agosto e que forão elevados em Setembro, realizando-se algumas partidas de 28500 a

28600, por serem pequenas as entradas e muito regular a sahida do genero.

Continuando limitadas as entradas em Outubro e activa a procura, os possuidores elevarão os preços e chegarão a obter de 28800 a 38 na primeira quinzena e de 38 a 38200 na segunda.

Em Novembro e Dezembro o mercado não teve alteração sensível e fechou de 28800 a 38 para o do Rio da Prata e nominalmente para o de Lisboa a 38400 por sacca.

As entradas annuaes forão :

	Sacoas
Rio da Prata.....	67,338
Lisboa.....	704
	<hr/>
	68,042
Contra :	
Em 1880.....	58,688
Em 1879.....	53,454

PREÇOS EXTREMOS

	Rio da Prata	Lisboa
Em 1881.....	28000 a 38200	28800 a 38400
Em 1880.....	28600 a 38700	28900 a 38900
Em 1879.....	28500 a 38400	28900 a 38900

Genebra — Tivemos neste anno uma grande diminuição na importação deste genero. As entradas totaes forão de 16,786 volumes, contra 30,396 ditos em 1880 e 32 697 em 1879.

Ainda, como nos annos anteriores, a procura principal foi para a genebra em botijas.

O mercado abriu em Janeiro com pouca procura e frouxo, não obstante as pequenas entradas: a de W. Fokink obteve de 108 a 108200 a de marca Chave de 98 a 98500 por duzia de botijas e as frisqueiras de Van den Bergh, marca Sino, a 68500.

Em Fevereiro, tornando-se regular a procura e continuando reduzidas as entradas, notou-se uma pequena melhora para a de W. Fokink, ao passo que as frisqueiras baixarão 300 rs.

Continuou o mercado firme em Março para a W. Fokink, que fechou com a cotação de 108500 a 108800, notando-se tambem alguma alta para a de marca Chave, que obteve de 98500 a 108. A de frisqueiras conservou a posição anterior.

Forão regulares os supprimentos recebidos em Abril; mas, havendo regular sahida para o genero, nova alta se deu, obtendo a de W. Fokink de 108800 a 118, e a de marca Chave, de 108 a 108200 por duzia de botijas; e as frisqueiras de Van-den Bergh, marca Sino, a 68500.

Na primeira quinzena de Março nenhuma alteração se notou, e na segunda, não obstante os supprimentos recebidos serem regulares, a de W. Fokink obteve mais 200 rs. do que no mez anterior, conservando-se as outras qualidades a preços firmes.

Esteve em Junho o mercado muito firme e com alta de 100 rs. para a de botijas, firmeza esta que continuou em Julho, em que os preços subirão, obtendo a de W. Fokink de 118200 a 118400, e a de marca Chave de 108200 a 108400. A de frisqueiras de Van-den Bergh, marca Sino, foi vendida de 68200 a 68400.

Nos mezes de Agosto e Setembro não houve alteração alguma digna de menção, regulando nas vendas effectuadas os mesmos preços que vigorarão em Julho para a de botijas, e 100 rs. mais baixo para a de frisqueiras.

Abriu o mercado em Outubro muito firme e com entradas limitadas: os preços da de marca W. Fokink tiveram alguma melhora, realizando-se vendas de 118400 a 118600, não havendo porém alteração para as outras marcas.

Em Novembro continuou o mercado assim firme, como em Dezembro, fechando neste ultima a de W. Fokink de 118600 a 118800, a de marca Chave de 108200 a 108400 e as frisqueiras de Van den Bergh, marca Sino, a 68300.

As entradas totaes do anno forão :

De Antuerpia.....	13,601
De Hamburgo.....	2,275
De Inglaterra.....	784
De Portugal.....	126
	<hr/>
	16,786
Contra :	
Em 1880.....	30,396
Em 1879.....	32,697

PREÇOS EXTREMOS

	Frasqueiras	Caixas
Em 1881.....	68200 a 68500	98000 a 118800
Em 1880.....	68000 a 78400	98000 a 128000
Em 1879.....	78000 a 78500	108500 a 148000
Em 1878.....	78000 a 78400	118000 a 128600
Em 1877.....	78000 a 78200	118000 a 128600

GORDURAS — O movimento neste genero durante o anno de 1881 foi o seguinte :

Forão insignificantes as entradas no mez de Janeiro; e tendo-se recebido noticias de ser muito limitado o numero de rezes chegadas ás xarqueadas do Rio-Grande do Sul, tornou-se muito firme o mercado, e fechou com as seguintes cotações :

Rio-Grande :

Graxa em pipas.....	440 a 450
» em bexigas.....	460 a 480
Sebo em barricas.....	540 a 550
» socado.....	330 a 360
Azeite de potro.....	260 a 340

Rio da Prata :

Sebo em pipas.....	460
» em quartelas.....	460 a 580

Estes preços vigorarão na primeira quinzena de Fevereiro, mas na segunda subirão 5 rs. em kilogramma para o sebo e graixa, tanto do Rio-Grande como do Rio da Prata.

Continuou o mercado firme no principio de Março; sendo, porém, as entradas abundantes para o fim do mez, o mercado afrouxou um pouco, voltando os preços ao seu anterior estado.

Em Abril continuarão regulares as entradas, e sendo pequena a procura, por se acharem suppridos os compradores, notou-se alguma baixa, fechando o genero com as seguintes cotações :

Rio-Grande :

Graxa em pipa.....	420 a 425
Dita em bexiga.....	a 460
Sebo seccado.....	520 a 525
Dito coado.....	Falta.

Rio da Prata (nominalmente) :

Sebo coado.....	460 a 480
Dito socado.....	Falta.
Azeite de potro.....	S. venda.

Ainda na primeira quinzena de Maio o mercado esteve em baixa, notando-se uma redução de 15 a 10 rs. em kilogramma na graxa e sebo do Rio-Grande, mas para o fim do mez foi esta baixa recuperada, vendendo-se o genero aos preços anteriores.

Sendo limitados os supprimentos recebidos em Junho e facil a sahida do genero, os preços subirão, fechando do seguinte modo :

Rio-Grande :

Graxa em pipas.....	455
Dita em bexigas.....	Nominal
Sebo coado.....	540 a 545

Rio da Prata :

Sebo duro.....	470 a 480
----------------	-----------

Nenhuma alteração teve o mercado durante o mez de Julho, em que as entradas forão pequenas e as vendas regulares.

Em Agosto, sendo ainda limitadas os supprimentos e regular a procura, os preços experimentarão alta de 5 rs. em algumas qualidades, alta esta que conti-

nuou em Setembro e 1ª quinzena de Outubro, sendo as vendas effectuadas aos seguintes preços :

Rio-Grande :

Graxa em pipas.....	480
Dita em bexigas.....	Faltou
Sebo coado.....	545 a 550
Dito socado.....	400 a 410

Rio da Prata :

Sebo coado duro..... 480

Na segunda quinzena de Outubro e primeira de Novembro a graxa em pipas baixou 5 rs. e o sebo coado do Rio-Grande 10 rs., mas para o fim do mez a graxa voltou ao anterior preço de 480 rs.

Em Dezembro, finalmente, o movimento foi regular e o mercado conservou-se firme. Do Rio da Prata vierão 50 bordalezas, que forão vendidas a 492 rs. o kilogramma e as do Rio-Grande ficarão cotadas do seguinte modo :

Graxa em pipas.....	480
» em bexigas.....	Faltarão
Azeite de potro.....	»
Sebo socado.....	»
» coado.....	535 e 540

Rio da Prata.

Conforme a qualidade..... 370 e 500

O deposito em 31 de Dezembro em primeira mão era de 249 pipas de graxa, 480 barricas de sebo e em segunda mão 65 pipas de graxa, e 302 barricas de sebo do Rio-Grande.

Do Rio da Prata só havião em ser 88 bordalezas.

PREÇOS EXTREMOS

	1881	1880
Sebo coado do Rio-Grande..	480 a 555	500 a 560
» » do Rio da Prata..	480 e 500	360 a 480
» socado do Rio-Grande..	330 a 410	330 a 440
» » do Rio da Prata..	— 330	330 a 460
Graxa em pipas.....	380 a 480	430 a 480
» em bexigas.....	380 a 480	460 a 500
Azeite de potro.....	260 a 400	460 a 500
» de mocotó.....	— —	300 a 380

Kerosene — Teve sensível augmento a importação deste genero no anno que passamos em revista.

Sommão as entradas 254 055 caixas contra 160,584 no anno de 1880, ou mais 93,471 em 1881.

Tendo sido importantes os supprimentos recebidos em Dezembro de 1880, e importantes as vendas realizadas durante o mez, abriu o mercado em Janeiro de 1881 com deposito muito regular, tanto em primeiras como em segundas mãos: as entradas durante o mez forão abundantes, mas na maior parte por encomenda e conta propria. Forão, pois, pequenas as vendas effectuadas, e estas com baixa de 300 a 400 rs em caixa em relação ás cotações que vigorarão ao fechar do anno de 1880, que erão de 7\$400 a 7\$500 por caixa.

Forão regulares os supprimentos recebidos em Fevereiro; mas, sendo muito regular tambem a sahida que o genero teve, especialmente na segunda parte do mez, os preços subirão, sendo vendido até 7\$500 por caixa.

Em Março as entradas forão limitadas, mas achando-se os compradores bem suppridos com as transacções effectuadas anteriormente, nenhuma melhora experimentou o mercado, fechando com as cotações de 7\$200 a 7\$500 conforme a importancia da venda.

Durante o mez de Abril e a 1ª quinzena de Maio o genero conservou-se firme e com procura, obtendo os possuidores de 7\$400 a 7\$500; na segunda quinzena deste, porém, notou-se alguma baixa, realizando-se vendas de 7\$200 a 7\$400 por caixa.

No mez de Junho e principio de Julho, não houve alteração digna de menção, mas para o fim deste ultimo mez, os preços tiverão ainda uma pequena baixa, sendo as transacções realizadas de 7\$200 a 7\$300 por caixa, preços estes que vigorarão em Agosto.

Sendo limitadas as entrada em Setembro e desenvolvendo-se a procura para o genero, tiverão os preços alta sensível, sendo as vendas na primeira quinzena realizadas de 7\$600 a 7\$700 e na segunda de 7\$500 a 7\$600 por caixa.

Conservou-se o mercado sem alteração na primeira quinzena de Outubro, por serem limitados os supprimentos recebidos; na segunda quinzena, porém, augmentando as entradas sensivelmente, tiverão os possuidores de fazer alguma redução de preços, e então forão realizadas diversas vendas de 7\$200 a 7\$300 por caixa.

Em Novembro e Dezembro teve o genero ainda alguma baixa e fechou de 7\$ a 7\$100 por caixa em grandes partidas.

O deposito em 31 de Dezembro era calculado em 20,000 de caixas.

A importação durante o anno foi a seguinte :

	Caixas
Estados Unidos.....	254,055
Contra :	
Em 1880.....	160,584
Em 1879.....	213,099

PREÇOS EXTREMOS

Em 1881.....	7\$000 a 7\$700
» 1880.....	6\$000 a 8\$500
» 1879.....	6\$500 a 8\$700
» 1878.....	7\$500 a 9\$800
» 1877.....	7\$800 a 11\$000

Montelga— Houve no anno findo uma diminuição na importação de 1,447 barris e um augmento de 11,716 caixas.

Pelas comparações que mais abaixo publicamos se poderá ver quaes as procedencias de que vierão maiores supprimentos, ou que tiverão diminuição.

O mercado abriu em Janeiro bem supprido; as entradas do mez forão abundantes, mas, sendo muito regular a procura, os preços a que fechára em Dezembro de 1880 forão mantidos, notando-se apenas ligeira baixa para a de barris. As cotações no fim do mez erão as seguintes: 1\$130 a 1\$140, para a de barris de Demagny-Isigny; de 1\$130 a 1\$200 para a de latas, tanto desta marca como para outras tambem franceza e dinamarqueza; de 1\$100 a 1\$150 para a de A. Faccioli & C., de Milão; de 950 a 1\$ para a de Modesto Galone, de dito, e de 750 a 800 rs. para a americana.

Continuou o mercado com movimento regular no mez de Fevereiro: a de barris teve uma ligeira baixa de preços ao passo que a de caixas experimentou alguma melhora para o fim do mez.

Em Março a procura tornou-se activa, e não sendo avultados os supprimentos recebidos, a de barris não só recuperou a baixa que soffrera no mez anterior, mas teve sensível melhora. As cotações no fim do mez erão as seguintes: 1\$140 a 1\$240 para a de barris de Demagny-Isigny; de 1\$140 a 1\$240 para a de latas tanto desta marca como para outras tambem franceza e dinamarqueza; de 1\$180 a 1\$200 para a de A. Faccioli & C., de Milão; de 980 a 1\$ para a de Modesto Galone, de dito e de 800 a 850 rs. para americana commum, tudo por 459 grammas.

Na primeira quinzena de Abril vigorarão nas vendas effectuadas os preços do mez anterior; na segunda, porém, achando-se os compradores bem suppridos e por se approximar a época de chegar o genero da nova safra, os preços afrouxarão cerca de 40 rs. para a de barris e ficarão mal sustentados os das latas.

Esteve o mercado em Maio pouco animado, por se acharem os compradores bem suppridos e esperarem a entrada de genero novo; mas, ainda assim, os possuidores mantiverão-se firmes aos preços anteriores.

Chegarão em Junho algumas partidas da nova safra, mas foi ainda limitado o movimento na primeira quinzena; na segunda, a sahida foi regular para o genero existente e sem alteração sensível nos preços, que forão de 1\$180 a 1\$200 para a de barris de Demagny-Isigny; de 1\$100 a 1\$200 para a de latas, tanto desta marca como para outras tambem franceza e

dinamarqueza; de 1\$180 a 1\$200 para a de A. Faccioli & C., de Milão; de 1\$ a 1\$060 para a de Modesto Galone, de dito e de 800 a 850 rs. para a americana commun.

Forão abundantes as entradas no mez de Julho, e sendo offerecidas diversas partidas a chegar, o mercado afrouxou, baixando os preços na ultima quinzena em que as vendas forão effectuadas de 1\$100 a 1\$140 para a de barris de Demagny-Isigny; de 1\$100 a 1\$180 para a de latas desta marca e outras tambem franceza e dinamarqueza; de 1\$100 a 1\$120 para a A. Faccioli & C., de Milão; de 980 a 1\$020 para a de Modesto Galone, de dito, e de 800 a 880 rs. para a americana.

Ainda em Agosto os supprimentos recebidos forão abundantes e as vendas muito regulares, e nova baixa soffreu o genero em barris.

Foi activa a procura no mez de Setembro; mas, sendo as entradas superiores ao consumo, os preços continuárão em baixa e fechárão de 1\$020 a 1\$ para a de barris e de 1\$80 a 1\$160 para a de latas de Demagny-Isigny, e outras tambem franceza e dinamarqueza, e de 1\$100 a 1\$120 para a de A. Faccioli & C., de Milão.

No mez de Outubro o genero experimentou nova baixa, fechando o mercado com as seguintes cotações: a 1\$ para a de barris e de 1\$ a 1\$140 para a de latas de Demagny-Isigny e outras tambem franceza; de 1\$ a 1\$100 para a de latas dinamarqueza; de 1\$100 a 1\$120 para a de A. Faccioli & C., de Milão, e de 800 a 850 rs. para a americana commun, preços estes que vigorárão em Novembro, obtendo a de Modesto Galone, de Milão, 1\$ a 1\$050 por 459 grammas.

Finalmente, em Dezembro o genero teve sahida sempre regular, fechando o mercado a 1\$ para a de barris e de 1\$ a 1\$160 para a de latas de Demagny-Isigny, e outras tambem franceza; de 1\$ a 1\$160 para a dinamarqueza tambem em latas; de 1\$ a 1\$050 para a de Modesto Galone, de Milão; de 800 a 850 rs. para a americana em latas, e de 740 a 750 rs. para a de barris, commun.

As entradas durante o anno forão :

	Barris	Caixas
Franceza.....	8,321	31,164
Dinamarqueza.....	—	3,864
Italiana.....	10	1,908
Americana.....	570	1,349
Ingleza.....	131	102
Rio da Prata.....	—	20
Santander.....	—	86
	9,032	38,493
Contra em 1880 :		
Franceza.....	10,088	20,691
Dinamarqueza.....	—	2,411
Italiana.....	—	1,291
Americana.....	176	2,001
Ingleza.....	144	329
Hespanhola.....	71	54
	10,479	26,777
Em 1879.....	19,006	25,465

PREÇOS EXTREMOS

	Caixas, por 459 grs.	B., por 459 grs.
Em 1881.....	750 a 1\$240	1\$000 a 1\$240
« 1880.....	700 a 1\$300	700 a 1\$150
	Caixa, por kilog.	B., por 459 grs.
Em 1879.....	2\$000 a 2\$700	900 a 1\$360
« 1878.....	2\$000 a 2\$600	960 a 1\$240
« 1877.....	2\$000 a 2\$650	930 a 1\$250
« 1876.....	2\$000 a 2\$700	920 a 1\$200

Nos preços da de barris não está incluída a americana.

Massas — Diminuiu neste anno de 5,492 caixas a importação deste genero, o que era de esperar, em vista do augmento que se tinha dado em 1880, e ter o mercado fechado em Dezembro daquelle anno por demais supprido.

O mercado abriu em Janeiro frouxo e com pequena procura para o genero por se acharem os compradores muito bem suppridos com as transacções realizadas antes de terminar o anno de 1880. As entradas do mez forão regulares e em geral as vendas forão effectuadas com baixa de preços; as ultimas cotações forão de 5\$500 para a de Sessarego, Ravano e Fratelli & Costa e 4\$800 para as outras marcas.

Em Fevereiro a posição do artigo melhorou sensivelmente, por serem pequenos os supprimentos recebidos, obtendo as de Sessarego de 6\$ a 6\$200, as de Ravano e Fratelli & Costa de 5\$500 a 5\$600 e as outras marcas de 5\$ a 5\$200 por caixa. Vigorárão estes preços durante o mez de Março, mas em Abril nova alta experimentárão todas as qualidades, sendo vendidas a de Sessarego de 6\$500 e 6\$700; as de Ravano de 6\$300 a 6\$500, as de Fratelli & Costa a 6\$ e as outras marcas de 5\$800 a 6\$ por caixa.

Durante o mez de Maio, em que as entradas forão moderadas e as vendas faceis, não teve o mercado alteração digna de menção.

Continuou o mercado firme em Junho; e sendo ainda a procura regular e as entradas de pouca importancia forão elevados os preços, cotando-se no fim do mez as de Sessarego de 6\$700 a 6\$800, as de Ravano de 6\$500 a 6\$600, as de Fratelli & Costa a 6\$200 e as outras marcas a 6\$ por caixa.

Ainda em Julho manteve-se o mercado muito firme; os preços subirão 100 rs. em todas as qualidades, obtendo as de Sessarego de 6\$800 a 6\$900, as de Ravano de 6\$600 a 6\$700, as de Fratelli & Costa a 6\$400, e as outras marcas de 5\$800 a 6\$100 por caixa.

Nos mezes de Agosto, Setembro e Outubro as entradas forão sempre moderadas e a procura regular, não havendo, portanto, mudança nas cotações.

Forão de pouca importancia os supprimentos recebidos em Novembro; achando-se, porém bem suppridos os compradores, os preços tiveram alguma redução e fechárão do seguinte modo: 6\$300 a 6\$500 para as de Sessarego; de 6\$ a 6\$100 para as de Ravano; de 5\$800 a 6\$ para as de Fratelli & Costa, e de 5\$500 a 5\$700 para outras marcas.

Finalmente em Dezembro, o genero manteve-se firme, fechando o mercado com as cotações de 6\$400 a 6\$600 para as de Sessarego; de 6\$100 a 6\$200 para as de Ravano, de 5\$900 a 6\$ para a de Fratelli & Costa; de 5\$600 e 5\$700 para as outras marcas, tudo em grandes partidas.

As entradas forão as seguintes :

Da Italia.....	47,832
Do Rio da Prata.....	984
De França.....	410
	49,226
Contra :	
Em 1880.....	54,718
» 1879.....	36,068

PREÇOS EXTREMOS

Em 1881.....	4\$800 a 6\$900
« 1880.....	5\$500 a 7\$300
» 1879.....	6\$000 a 7\$600
» 1878.....	5\$200 a 8\$000
» 1877.....	5\$400 a 8\$200

Milho estrangeiro — Tivemos neste anno augmento na importação deste genero, tendo sido as entradas totaes de 132,026 saccos, contra 103,507 em 1880, ou mais 28,519 no anno que findou.

O mercado esteve pouco activo durante o mez de Janeiro em que as entradas forão pequenas: nas poucas vendas realizadas vigorárão os preços de 4\$600 a 4\$700 por sacco para o do Rio da Prata.

Continuou o mercado pouco animado em Fevereiro e no correr do mez os preços baixárão, em virtude de regulares supprimentos do da terra. As ultimas cotações forão de 4\$200 a 4\$400 por sacco.

Ainda em Março continuou o genero em má posição, baixando os preços sensivelmente, visto que se rea-

lisarão vendas de 38200 a 38500 por sacco. As entradas do mez forão limitadas.

Em Abril o genero experimentou na primeira quinzena alguma melhora, obtendo os possuidores por pequenas partidas, de 38800 a 48, mas para o fim do mez, os preços tornárão a baixar e algumas transacções forão realisadas de 38600 a 38800 por sacco.

Abrio o mercado em Abril com procura mais activa e sendo as entradas ainda limitadas, os possuidores elevárão os preços e conseguirão realizar diversas partidas de 48 a 48200 por sacco.

Chegando em Junho pequenos supprimentos e sendo facil a sahida, os preços tiverão nova alta fechando na segunda quinzena a 48500 e 48800 por sacco; estes preços, porém, tiverão baixa de 200 rs. em sacco no mez seguinte por serem abundantes as entradas.

Na primeira quinzena de Agosto tornárão os preços a subir, realizando-se vendas até 58000, mas para o fim do mez o mercado affrouzou novamente e fechou de 48550 a 48600 por sacco.

Forão abundantes os supprimentos recebidos em Setembro; sendo, porém animado a procura, apenas se notou na primeira quinzena uma baixa de 100 rs. em sacco, baixa esta que foi recuperada no fim do mez por continuar muito activa a procura.

Em Outubro e Novembro conservou-se o mercado em boa posição por falta de genero do paiz. Os preços em geral regularão 48800 e 48900 por sacco.

Em Dezembro o mercado não soffreu alteração, conservando-se firme aos preços de 48800 a 48900 por sacco.

As entradas do anno forão :

	Saccos
Rio da Prata.....	124,026
Valparaíso	8,000
	<hr/>
	132,026
Contra :	
Em 1880.....	103,507
Em 1879.....	96,427

PREÇOS EXTREMOS

Em 1881.....	38200 a 58000
Em 1880.....	38500 a 58800
Em 1879.....	48000 a 78500

Papel para embrulho—O movimento durante o anno foi o seguinte, tendo sido ainda neste periodo tanto os supprimentos recebidos como as vendas realisadas quasi na totalidade do genero procedente de Hamburgo.

No mez de Janeiro realizarão-se vendas de alguma importancia, regulando na primeira quinzena os preços de 580 e 600 rs., e na segunda de 600 a 700 rs. a resma do de Hamburgo. O italiano fechou com a cotação de 740 a 780 rs., e o americano de 700 a 760 rs. a resma; preços estes que vigorão na primeira quinzena de Fevereiro, mas que baixárão na segunda para o de Hamburgo.

Nos mezes de Março, Abril, Maio e Junho, não houve alteração alguma digna de mencionar-se, realizando-se nesta periodo o de Hamburgo de 580 a 700; o italiano era cotado nominalmente de 740 a 780 rs. e o americano de 700 a 760 rs. a resma. Neste ultimo mez as qualidades especiaes de Hamburgo erão procuradas e obtihão de 780 a 800 rs., preços estes a que se effectuárão vendas a chegar.

Em Julho não houve alteração no mercado; em Agosto, porém, as qualidades communs de Hamburgo tiverão alguma melhora, realizando-se vendas de 600 a 700 e as especiaes não forão alteradas.

Durante os mezes de Setembro, Outubro e Novembro os preços não forão alterados, vigorando, portanto, os de Agosto.

Finalmente em Dezembro o movimento foi regular para o de Hamburgo commum que obteve de 580 a

700 rs.; o italiano fechou cotado nominalmente de 760 a 780 rs. e o americano de 740 a 760 rs. a resma.

PREÇOS EXTREMOS

Em 1881.....	8550 a 8800
Em 1880.....	8600 a 8780
Em 1879.....	8460 a 8940
Em 1878.....	8460 a 8940

Passas — O movimento neste genero foi o seguinte :

Abrio o mercado em Janeiro sem alteração, e, não obstante os supprimentos recebidos durante o mez serem abundantes, os preços de 68 a 68500 a que havião fechado em Dezembro de 1880 forão mantidos com firmeza.

No principio de Fevereiro regularão ainda as cotações anteriores, mas para o fim, o mercado tornou-se muito firme e só a 68500 se puderão realizar compras. A este preço forão tambem effectuadas as vendas em Março.

Em Abril abrio o mercado um tanto frouxo e com vendas a 68, mas para os ultimos dias do mez realizárão-se novamente até 68500 por caixa.

Durante o mez de Maio e primeira quinzena de Junho não soffreu o mercado alteração alguma; na segunda deste ultimo porém realizárão-se vendas de 68500 a 78 ou 500 rs. mais alto do que em Abril.

Conservou-se o mercado firme a estes preços no mez de Julho, Agosto, Setembro, Outubro e primeira quinzena de Novembro, e muito mais firme se tornou na ultima quinzena deste em que as vendas forão effectuadas até 78500 por caixa.

Em Dezembro, comquanto os supprimentos recebidos fossem mais que regulares, o mercado manteve-se muito firme e fechou de 78 a 78500 por caixa para as qualidades communs boas, e para as escolhidas de 88500 a 98 por caixa.

As entradas forão :

	Caixas	Fardos
De Lisboa.....	5,673	1,418
Contra :		
Em 1880.....	14,645	24
Em 1879.....	11,100	1,879

PREÇOS EXTREMOS

Em 1881.....	68000 a 78500
» 1880.....	68000 a 78500
» 1879.....	48000 a 78000
» 1878.....	48000 a 78500
» 1877.....	58000 a 88000

Pinho — O movimento neste genero foi durante o anno de 1881 o seguinte :

BALTICO — Comparadas as entradas desta procedencia com as do anno de 1880, encontra-se uma diminuição em 1881 de 5,390 duzias. Quanto aos preços das vendas forão neste anno em geral mais altos do que no anno passado.

Em Janeiro entrou sómente uma carga que foi vendida a 38, por se achar o mercado muito bem supprido com as entradas de Dezembro de 1880.

Chegou tambem em Março sómente um carregamento e este alcançou o preço de 38 por duzia de couçoeiras.

Em Abril, Maio e Junho não chegarão supprimentos e em Julho vierão apenas 568 duzias que forão vendidas a 428 e 448000.

Chegarão em Agosto 4 carregamentos com um total de 1,895 duzias e neste mez as vendas forão effectuadas de 418 a 448000.

Continuarão abundantes os supprimentos no mez de Setembro em que entrarão 6 carregamentos com 3,851 duzias que obtiverão de 408 a 418500 por duzia.

Em Outubro ainda os supprimentos forão muito regulares: vierão durante o mez 2,385 duzias em 4 navios; e as vendas forão realizadas de 41\$ a 41\$500 por duzia.

Continuárão muito regulares os supprimentos em Novembro e o mercado affrouzou; 5 carregamentos

com 2,818 duzias que entrárão durante o mez forão vendidos de 37\$ a 40\$000.

Finalmente, em Dezembro apenas chegarão a este porto 2 carregamentos com 1,755 duzias que obtiverão de 38\$ a 41\$ o que denota uma alta de 1\$ em duzia.

Importação de pinho do Baltico no anno de 1881

MEZ	PROCEDENCIA	NOME DOS NAVIOS	DUZIAS	TOTAL	PREÇOS CONFORME A QUALIDADE
Janeiro.....	Wasa.....	Fram.....	541	541	33\$000
Março.....	Stockholmo.....	Arthur Huntley.....	732	732	38\$000
Julho.....	Carlshamn.....	Hazard.....	568 3/12	568 3/12	42\$000 a 44\$00
Agosto.....	Westerwik.....	Sjotrollet.....	429	1.895	41\$000 a 44\$000
Idem.....	Idem.....	Hugo.....	663		
Idem.....	Idem.....	Mary.....	646		
Idem.....	Hamburgo.....	Heros.....	117		
Setembro.....	Westerwik.....	Saga.....	763 8/12	3.851 2/12	40\$000 a 41\$500
Idem.....	Memel.....	Jernbyrd.....	577 5/12		
Idem.....	Stockholmo.....	Stray.....	577 6/12		
Idem.....	Calmar.....	Marie Louise.....	609 7/12		
Idem.....	Westerwik.....	Fram.....	688		
Idem.....	Memel.....	H ganas.....	635		
Outubro.....	Westerwik.....	Charles.....	836	2.385 1/12	41\$000 a 41\$500
Idem.....	Abó.....	Cuba.....	461 7/12		
Idem.....	Gefle.....	Argus.....	336 6/12		
Idem.....	Westerwik.....	Iernbuen.....	751		
Novembro.....	Sundswall.....	Pepita.....	507 1/12	2.818 4/12	37\$000 a 40\$000
Idem.....	Hernosand.....	Fred. Wilhelmina.....	512 1/12		
Idem.....	Soderhamn.....	Favorit.....	639		
Idem.....	Abó.....	Activ.....	610 4/12		
Idem.....	Stockholmo.....	Vigilant.....	540		
Dezembro.....	Hernosand.....	Fleetwing.....	974	1.755	38\$000 a 41\$000
Idem.....	Westerwik.....	Bore.....	781		
Total.....				14.545 10/12	duzias.

As 14,545 10/12 duzias de couçoeras entradas do Baltico vierão aos seguintes importadores:

Hartwig Willusen & C.....	5,684
C. W. Gross & C.....	4,827
Francisco Clemente & C.....	3,493
F. Sauwen & C.....	541
	<u>14,545</u>

AMERICANO.—O total das entradas desta procedencia durante o anno de 1881 foi maior do que o de 1880 em 1,217,383 pés.

O movimento do mercado foi o seguinte:

DE RESINA.— Quanto a esta qualidade, o augmento da importação foi apenas de 665,748 pés, tendo sido o total das entradas de 8,168,490 pés, contra 7,502,784 em 1880.

As entradas forão das seguintes procedencias:

	1º semestre	2º semestre
De Pensacola.....	1,595,115	283,151
De St Marg.....	772,057	703,968
De Wilmington.....	771,909	208,887
De Brunswick.....	730,865	1,002,854
Savannah.....	317,823	144,855
De Darien.....	285,682	598,648
De Fernandina.....		752,676
	<u>4,473,451</u>	<u>3,695,039</u>
Total do anno....		8,168,490

A ultima venda de pinho de resina no anno de 1880 foi realizada a 39\$ por duzia de couçoeras; e a primeira em Janeiro de 1881 a 36\$000.

Em Fevereiro não houve entradas e em Março as vendas variárão entre 36\$500 e 39\$, fechando a este ultimo preço.

Realizárão-se em Abril as vendas a 39\$ e 40\$ por duzia; em Maio a 41\$ e em Junho a 42\$, preço este a que o mercado fechou muito firme e com tendencia para alta ao findar o primeiro semestre.

Subirão, como se esperava, os preços em Julho, effectuando-se uma venda a 46\$, preço este que baixou em Setembro para 44\$, e em principio de Outubro para 42\$500, e no fim para 38\$000.

Em Novembro não se rec-bêrão supprimentos e em Dezembro realizárão-se vendas a 43\$, 43\$500 e 44\$, fechando o mercado muito firme ao ultimo preço para cargas sem avaria.

O termo médio dos preços nos ultimos cinco annos foi o seguinte:

Em 1881.....	41\$000
» 1880.....	34\$000
» 1879.....	40\$000
» 1878.....	36\$500
» 1877.....	35\$000

As entradas nestes ultimos cinco annos forão:

Em 1881.....	8,168,490
» 1880.....	7,502,742
» 1879.....	11,667,954
» 1878.....	7,610,181
» 1877.....	10,545,925

De pé—A importação de pinho desta qualidade teve no anno de 1880 um augmento de 789,424 pés comparada com a de 1880.

Realizou-se a ultima venda de pinho de pé em Dezembro de 1880 ao preço de 110 rs. o pé; a primeira em Janeiro de 1881 a 100 rs. preço que vigorou até Fevereiro, subindo a 112 rs. em principio de Março e fechando a 120 rs. no fim do referido mez.

Em Abril obteve a 115 rs. e depois a 110 rs.

Não houve vendas em Maio e em Junho foram effectuadas a 115 rs. o pé, fechando o semestre firme a este preço.

Abriu o mercado em Julho, firme a 115 rs. o pé, preço este a que se effectuárão vendas até meados de Agosto, quando baixou a 110 rs. e para o fim do mez a 105 rs.

A este preço foram realizadas as vendas até meados de Novembro, subindo então novamente a 110 rs. o pé.

Em Dezembro o mercado tornou-se muito frouxo em virtude da grande quantidade de genero em ser e fechou com cotações nominaes de 105 a 110 rs. o pé.

As entradas nos dous semestres de 1881, foram:

	1º semestre	2º semestre
De Nova-York.....	1,489,945	2,182,728
De Baltimore.....	115,119	86,263
De Wilmington....	—	50,091
	<hr/>	<hr/>
	1,605,064	2,319,082
	<hr/>	
	3 924,146	

Spruce—Comparados os supprimentos recebidos neste anno, com os de 1880, nota-se uma diminuição de 237,789 pés em 1881.

As entradas durante o anno, foram:

S. John (Canadá).....	801,946
Halifax.....	175,060
Portland.....	379,828
	<hr/>
	1,356,834

Sendo:

Em Fevereiro.....	289,946
Em Setembro.....	379,828
Em Outubro.....	175,060
Em Dezembro.....	512,000
	<hr/>
	1,356,834

A carga entrada em Fevereiro obteve 33§ por duzia de conçoiras; a entrada em Setembro, 38§; a de Outubro, 38§, e a de Dezembro veio por encomenda.

As entradas em 1880 foram de 1,594,623 e em 1879 de 1,847,145 pés.

A importação total de pinho americano, foi, pois, de 13,449,470 pés recebidos pelos seguintes

Importadores:	Pés
Wenceslão Guimarães & C.....	3,563,030
M. C. Beecher &.....	3,323,752
Francisco Clemente & C.....	3,276,034
Phipps Irmãos & C.....	1,452,339
A. C. Nathan & C.....	987,257
J. Lazary Junior.....	303,181
Monteiro Hime & C.....	215,058
Botanical Garden Railway.....	146,784
A. Moss & C.....	73,087
Norton Megaw & C.....	50,091
English Bank of Rio de Janeiro.....	43,781
Hime Zenha & Silveira.....	8,851
Wright & C.....	6,225
	<hr/>
	13,449,470

Sal—Ainda neste anno houve sensível augmento na importação deste genero.

Sommo as entradas do anno 41.626,638, contra 37.351,961 litros em 1880, ou mais 4,274,677 kilog. em 1881.

Pelas comparações que adiante damos se poderá ver em detalhe as entradas e suas procedencias.

Neste anno, como nos anteriores, os preços soffrêrão constantes modificações e o genero era

sempre cotado com grande differença em seus extremos, por depender o seu valor não só da maior ou menor abundancia das entradas ou noticias de carregamentos em viagem, mas tambem da procedencia, qualidade e importancia do carregamento e sobretudo da maior ou menor estadia do navio.

Em Janeiro foram muito regulares as entradas e os preços, que no principio do mez foram de 700 a 740 rs. por 40 litros para o sal grosso e 800 rs. para o fino, baixárão para o fim e fechárão a 650 e 700 rs. para o primeiro e de 680 a 700 rs. para o segundo.

Continuou o mercado frouxo em Fevereiro e, não obstante no correr do mez as entradas serem limitadas, os preços baixárão realizando-se transacções de 520 a 600 rs. para o grosso e de 620 a 680 rs. para o fino; preços estes que vigorárão em Março, com pequenas alterações.

Em Abril o mercado manteve-se firme e em alta, por serem limitados os supprimentos e regular a sahida: o sal grosso obteve de 700 a 750 e o fino de 760 a 780 rs. por 40 litros.

Continuou o mercado em alta em Maio: na primeira quinzena as entradas foram regulares, obtendo o sal grosso de 720 a 780 e o fino era cotado de 900 a 1§100; na segunda quinzena, não tendo entrado carregamento algum, vendeu-se o primeiro de 720 a 800 rs. e o segundo não teve alteração.

Sendo abundantes os supprimentos recebidos em Junho, o mercado tornou-se frouxo, obtendo os carregamentos de sal grosso de 600 a 700 rs. e o fino de 900 a 1§ por 40 kilos.

Ainda em Julho teve o genero nova baixa, não só por serem as entradas muito regulares, mas tambem por se terem effectuado transacções a chegar.

Durante o mez de Agosto e 1ª quinzena de Setembro não houve alteração no mercado digna de menção; na segunda quinzena, porém, os preços tiveram baixa sensível, fechando o genero de qualidade grosso de 400 a 500 rs. e o fino de 600 a 700 rs. os 40 kilos.

Esteve ainda na primeira quinzena de Outubro muito frouxo o mercado, não obtendo o sal grosso mais de 450 a 400 rs., mas para o fim do mez os preços firmárão-se e o primeiro foi vendido de 450 a 500 rs. e o segundo de 600 a 700 rs. os 40 litros.

Mantiverão-se os preços firmes e em alta na primeira quinzena de Novembro, não obstante a grande abundancia das entradas, mas para o fim do mez, achando-se satisfeitas as maiores necessidades, os preços afrouxárão. Na primeira quinzena o sal grosso foi vendido de 500 a 660 rs. e na segunda de 500 a 620 rs. por 40 litros. O fino fechou com as cotações de 600 a 700 rs.

Em Dezembro o mercado esteve pouco firme e, não obstante a prompta venda que tiverão os carregamentos chegados, o sal grosso fechou com a cotação de 520 a 600 rs. e o fino de 560 a 640 rs. por 40 litros, conforme a qualidade, procedencia, importancia do carregamento e estadia do navio.

As entradas durante o anno foram como se segue:

	Litros.
Ilha de Cabo-Verde.....	16,990,962
Lisboa.....	10,203,876
Cadiz.....	6,047,253
Porto.....	3,898,583
Cette.....	2,208,055
Cagliari.....	968,579
Marselha.....	816,922
Trapani.....	262,080
Setubal.....	230,328
	<hr/>
	41,626,638
Contra em 1880.	
Ilha de Cabo-Verde.....	14,603,964
Lisboa.....	10,546,960
Mediterraneo.....	9,404,609
Porto.....	2,063,828
Setubal.....	732,600
	<hr/>
	37,351,961
Em 1879.....	34,629,127

PREÇOS EXTREMOS

Em 1881.....	400 a 1\$100
Em 1880.....	540 a 1\$100
Em 1879.....	550 a 1\$200
Em 1878.....	400 a 700
Em 1877.....	400 a 700

Velas de composição—Este artigo teve no anno que passamos em revista uma diminuição de importação.

O total dos supprimentos recebidos foi apenas de 34,610 caixas contra 66,940 em 1880.

Forão abundantes os supprimentos recebidos em Janeiro, e achando-se os compradores na maior parte afastados do mercado nenhuma melhora tiveram os preços das velas communs, que forão vendidas de 280 a 300 rs. por pacote, ao passo que as de peso de 460 grammas tiveram alguma alta e obtiverão de 600 a 620 por pacote.

Em Fevereiro o mercado não soffreu alteração, vigorando nas vendas effectuadas os preços do mez anterior.

Sendo limitadas as entradas em Março e regular a procura a posição das velas communs melhorou, obtendo os possuidores de 290 a 310 por pacote; as de peso de 460 grammas mantiverão-se firmes de 600 a 620 rs. por pacote.

Durante o mez de Abril conservou-se o mercado na mesma posição do anterior; no seguinte, porém, os preços das communs baixarão, sendo realizadas a maior parte das vendas de 280 a 300 rs. por pacote.

Nenhuma alteração digna de menção se notou nos mezes de Junho e Julho e primeira quinzena de Agosto, em que as velas communs forão vendidas de 280 a 300 rs., mas na segunda quinzena deste ultimo houve alta e então algumas partidas forão realizadas de 300 a 310 rs. por pacote. As de peso de 460 grammas estiverão neste periodo pouco firmes, e fecharão a 610 rs. por pacote.

Continuarão firmes e sem alteração nos mezes de Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro os preços das velas communs, que forão sempre vendidas de 300 a 310 rs. por pacote e as de peso de 460 grammas forão baixando e fecharão de 560 a 600 rs. por pacote.

As entradas totaes do anno forão as seguintes :

	<i>Caixas</i>
Allemanha.....	32,300
Inglaterra.....	1,875
França.....	375
Nova-York.....	55
Rio da Prata.....	5
	<hr/>
	34,610
Contra:	
Em 1880.....	66,949
» 1879.....	44,980

PREÇOS EXTREMOS

Velas communs :

Em 1881.....	280 a 310
» 1880.....	290 a 350
» 1879.....	335 a 400
» 1878.....	380 a 420
» 1879.....	380 a 420

Vinhos—Vamos expôr o movimento que este artigo teve durante o anno de 1880, considerando separadamente as suas diferentes qualidades.

Vinho de Bordéos— Ainda neste anno houve diminuição nos supprimentos de vinho desta procedencia, diminuição que attingio a 2,691 quartolas e 19,872 caixas.

Continuando a importação dos vinhos superiores a ser feita por encomenda e conta propria, só trataremos aqui do movimento que tiveram as qualidades communs.

Durante o mez de Janeiro, os preços das qualidades communs estiverão em alta, realizando-se o de quar-

tolas de 85\$ a 95\$ e o de caixas de 6\$ a 6\$500 por duzia de garrafas.

Na primeira quinzena de Fevereiro o mercado não teve alteração digna de mencionar-se; na segunda quinzena, porém as quartolas tiveram alta de 10\$ e 5\$, effectuando-se vendas de 95\$ a 100\$. O de caixas manteve-se aos anteriores preços de 6\$ a 6\$500.

Nos mezes de Março, Abril, Maio e primeira quinzena de Junho regularão para o de quartolas os preços a que o mercado havia fechado em Fevereiro; na segunda quinzena, porém, forão elevados, obtendo os possuidores de 100\$ a 105\$000.

Neste periodo o de caixas baixou até 5\$ e 5\$200.

De Junho em diante até o fim de Dezembro, o mercado conservou-se para o de quartolas na mesma posição, sendo, pois, vendido de 100\$ a 105\$, e o de caixas continuou frouxo, obtendo de 5\$500 a 5\$600 por duzia de garrafas.

A importação total de vinhos desta procedencia, incluindo as qualidades finas, foi a seguinte :

Quartolas.....	5,159
Caixas.....	13,281
Contra em 1880 :	
Quartolas.....	7,850
Caixas.....	33,153

PREÇOS EXTREMOS.

	<i>Em caixas</i>	<i>Em quartolas</i>
Em 1881.....	5\$000 a 6\$500	85\$000 a 105\$000
« 1880.....	6\$000 a 6\$500	80\$000 a 95\$000
« 1879.....	6\$000 a 6\$500	80\$000 a 110\$000
« 1878.....	5\$600 a 6\$200	80\$000 a 95\$000
« 1877.....	5\$000 a 6\$200	75\$000 a 95\$000

Vinhos Italianos— Diminuiu sensivelmente no anno de 1881 a importação de vinhos desta procedencia, como mais abaixo se verá pelas comparações com o anterior.

Ao principiar o anno erão cotados de 120\$ a 140\$ por pipa; em Fevereiro os preços subirão, sendo cotados de 160\$ a 180\$, e em Março a alta foi até 200\$ por pipa.

Nos mezes de Março, Abril, Maio, Junho e Julho o mercado não apresentou mudança, vigorando sempre os preços de 180\$ a 200\$ por pipa.

Baixarão os preços em Agosto até 180\$, mas, de então em diante e até o fim de Dezembro, vigorarão constantemente as cotações de 190\$ a 195\$ por pipa.

As entradas forão :

Barris e quartolas.....	674
Caixas.....	1,071
Contra em 1880 :	
Pipas.....	81
Barris e quartolas.....	2,938
Caixas.....	1,319

PREÇOS EXTREMOS

Pipas.....	120\$000 a 200\$000
Em 1880 :	
Pipas.....	120\$000 a 190\$000
Quartolas.....	90\$000 a 95\$000

Vinhos Portuguezes— Foi ainda importante o movimento em vinhos desta procedencia, mas houve este anno uma diminuição na importação de 5,202 pipas, das quaes 545 do Porto e 4,757 de Lisboa. De vinho em caixas, ao contrario, houve um augmento de supprimento de 5,542 caixas, sendo 4,633 do Porto e 909 de Lisboa.

A diminuição da importação attribue-se ao augmento de direitos que o genero teve de pagar de Fevereiro em diante.

Como nos anteriores annos, trataremos aqui sómente dos vinhos communs de Lisboa, Figueira e Porto, pois que os classificados finos, vêm em geral por conta propria.

As entradas de vinho branco forão muito limitadas. Conservou-se o mercado frouxo e difficeis as vendas

no mez de Janeiro, tanto para o virgem do Porto como para os tintos de Lisboa e Figueira, que forão realizados de 190\$ a 210\$ por pipa. Os brancos fechárão com a cotação de 220\$ e 240\$ e as entradas neste mez forão de 2,251 pipas de Lisboa e 1,010 do Porto.

Em Fevereiro os compradores mostrárão-se desejosos de entrar no mercado; os possuidores, porém, em virtude do augmento de direitos que o genero teve, elevárão as suas pretensões e poucas forão as vendas realizadas, especialmente para o fim do mez.

Os supprimentos recebidos durante o mez forão de 758 pipas de Lisboa e Figueira, e 1,588 do Porto.

Manteve-se o mercado muito firme em Março e com melhora de preços. Os virgens do Porto obtiverão de 220\$ a 230\$, e os tintos de Lisboa e Figueira de 210\$ a 220\$ por pipa.

Recebêrão-se neste mez sómente 285 pipas de Lisboa e 337 do Porto.

Sendo muito limitados os supprimentos recebidos de Lisboa em Abril, continuou o mercado firme e a preços em alta: os virgens do Porto obtiverão para o fim do mez de 220\$ a 240\$ e os de Lisboa e Figueira tintos de 215\$ a 230\$000.

Os brancos de Lisboa obtinhão de 220\$ a 240\$000.

As entradas constárão de 345 pipas de Lisboa e 1,182 do Porto.

Não forão alterados os preços no mez de Maio, regulando nas vendas effectuadas, com pequenas alterações, os que vigorárão no anterior.

Chegarão durante o mez 1,028 pipas de Lisboa e 841 ditas do Porto.

Durante o mez de Junho e 1ª quinzena de Julho regularão ainda, tanto para os virgens do Porto como para os de Lisboa e Figueira, os preços anteriores, mas para o fim do mez notou-se frouxidão e mesmo alguma baixa.

A importação no primeiro destes mezes foi de 703 pipas de Lisboa, 2,407 ditas do Porto e no segundo de 1,143 de Lisboa e 1,697 do Porto.

Abrio o mercado em Agosto frouxo, em baixa e com pequena procura, por se acharem os compradores bem suppridos. Os virgens do Porto fechárão com as cotações de 220\$ a 230\$ e os tintos de Lisboa e Figueira de 215\$ a 225\$ por pipa. Os brancos de Lisboa continuárão a vender-se de 230\$ a 240\$000.

Forão de 1,400 pipas de Lisboa e Figueira e de 1,873 ditas do Porto os supprimentos recebidos durante o mez.

Não houve alteração alguma na 1ª quinzena de Setembro, em que diversas vendas forão realizadas aos preços do mez anterior; na 2ª quinzena, porém, baixárão sensivelmente, obtendo, tanto os virgens do Porto como os tintos de Lisboa e Figueira, de 205\$ e 215\$, preços estes que occasionárão serios prejuizos aos importadores.

As entradas forão neste mez de 1,193 pipas de Lisboa e de 2,691 do Porto.

Esteve ainda o mercado muito frouxo e em baixa no mez de Outubro, sendo obrigados os possuidores a fazer sensivel redução nos preços, afim de realizarem algumas vendas. Os virgens do Porto fechárão com a cotação de 190\$ a 210\$ e os tintos de Lisboa e Figueira de 185\$ a 200\$ por pipa. Os brancos de Lisboa tiverão tambem baixa e só obtinhão de 200\$ a 220\$000.

Os supprimentos do mez forão 691 pipas de Lisboa e 1,786 do Porto.

Ainda na primeira quinzena de Novembro esteve o mercado frouxo e em baixa, pois que se realizárão vendas tanto dos virgens como dos de Lisboa e Figueira tinto de 185\$ a 205\$: na segunda quinzena porém, em virtude de ordens recebidas, resolvêrão os possuidores elevar os preços, tendo então os compradores de pagar de 210\$ a 220\$ pelos virgens do Porto e de 200\$ a 210\$ pelos tintos de Lisboa e Figueira.

Neste mez entrárão 301 pipas de Lisboa e 1,164 do Porto.

Finalmente, em Dezembro, os possuidores forão elevando suas pretensões, obtendo na primeira quinzena de 210\$ a 230\$ pelos virgens do Porto e na segunda de 220\$ a 235\$ por pipa. Os tintos de Lisboa e

Figueira subirão tambem de preço, sendo realizados no principio do mez de 200\$ a 210\$ e por ultimo de 210\$ a 230\$. Os brancos fechárão sem procura e com a cotação de 210\$ e 225\$000.

Chegarão neste mez 1,145 pipas do Porto e 399 ditas de Lisboa.

As entradas totaes de vinhos portuguezes forão durante o anno as seguintes:

	1881	1880	1881	1880
	Pipas	Pipas	Caixas	Caixas
Do Porto....	17,721	18,266	99,614	84,981
De Lisboa.....	10,515	15,262	9,861	8,952
Em 1879 as entradas forão:			Pipas	Caixas
Porto.....			9,972	64,569
Lisboa.....			9,202	6,532

PREÇOS EXTREMOS

	Virgem	T.deL. e Fig.	Branco
Em 1881..	185\$ a 240\$	185\$ a 230\$	200\$ a 240\$
Em 1880..	195\$ a 240\$	180\$ a 230\$	230\$ a 240\$
Em 1879..	245\$ a 290\$	230\$ a 270\$	230\$ a 280\$

MEDITERRANEO—O movimento dos vinhos conhecidos sob esta denominação, foi durante o anno o seguinte:

Existião no dia 1º de Janeiro 713 pipas, sendo 10 de vinho tinto e 703 de vinho branco, contra 1,431 tinto e 290 branco em 1880.

No total da importação nota-se que em 1881 entrárão mais 1,431 pipas de que no anno anterior, mas o consumo e exportação forão menores do que em 1880 de 859 pipas.

No dia 31 de Dezembro de 1880 a existencia era de 713 pipas e no mesmo dia em 1881 de 1,995.

Entrárão em Janeiro, 1,816 pipas sendo 134 tinto e 1,682 branco das seguintes procedencias:

Marselha tinto.....	134	
» branco.....	1,682	1,816

As vendas forão de 2,272 pipas, sendo 27 tinto e 2,245 branco a saber:

Marselha branco.....	723	
» tinto.....	27	
Cette branco.....	1,522	2,272

No dia 31 a existencia era de 257 pipas sendo 117 tinto e 140 branco.

Vigorávão as seguintes cotações:

Tarragona e Barcellona, tinto.	210\$000 a 220\$000
Dito, branco.....	210\$000 a 220\$000
Marselha e Cette, branco.....	190\$000 a 205\$000

Em Fevereiro não houve entradas nem vendas, ficando pois, a mesma existencia de Janeiro.

Ainda em Março não entrou partida alguma e as vendas forão de todo o que existia, isto é, 117 pipas tinto e 80 branco de Cette e 60 ditas branco de Marselha.

Entrárão em Abril sómente 200 pipas de vinho tinto de Marselha que ficarão em ser.

Os preços fechárão muito firmes.

Abrio o mercado firme e em alta no mez de Maio para os tintos. Entrárão durante o mez apenas 150 pipas tinto de Barcellona, que passárão a segundas mãos, assim como 200 pipas tambem tinto, de Marselha, que ficarão do mez anterior.

Continuou o mercado firme e em alta no mez de Junho para os vinhos tintos, mas para os brancos, esteve sempre frouxo.

Nesta mez chegarão 1,078 pipas branco, sendo 178 de Marselha, e 900 ditas de Cette, que passárão a segundas mãos, fechando portanto no dia 31 sem existencia em primeiras mãos.

No primeiro semestre de 1881 entrárão, como se vê pelo que acabamos de expôr, 3,244 pipas, sendo 284 de vinho tinto e 2,960 ditas de vinho branco, que reunidas ao saldo do anno de 1880, 713 pipas, perfizerão um supprimento total de 3,957 pipas que passárão ao consumo.

As entradas do 1º semestre em 1880 havião sido de 2,518 pipas tinto e 2,062 ditas branco, ao todo 4,580; diminuirão, portanto, em 1881 os supprimentos de 1,336 pipas.

O consumo neste periodo foi em 1880 de 5,310 pipas e a reexportação de 991 ditas, dando um total de 6,301 ditas; e neste anno, o consumo foi de 3,957 pipas, ou menos 1,353 ditas. Não houve reexportação no 1º semestre deste anno.

O vinho entrado no 1º semestre de 1881, tinha as seguintes procedencias:

	T	B
Marselha.....	27	458
Cette.....	107	2,502
Barcellona.....	150	—
	<hr/>	<hr/>
	284	2,960
	<hr/>	<hr/>
	3,244	

Ao terminar o semestre as cotações erão as seguintes:

	T	B
Tarragona—Barcellona..	215\$ a 240\$	210\$ a 230\$
Marselha—Cette.....	210\$ a 220\$	195\$ a 215\$

O 2º semestre de 1881 abriu sem existencia. Entrarão em Julho 1,968 pipas de vinho branco, sendo 100 de Marselha e 1,868 ditas de Cette. Continuou, pois, a sentir-se falta do vinho tinto, que tinha procura muito regular.

Vendêrão-se durante o mez 1,184 pipas de vinho branco, sendo 100 pipas de Marselha e 1084 de Cette.

A existencia era no dia 31 de 784 pipas, branco, de Cette.

Em Agosto entrarão 770 pipas de vinho tinto, sendo 300 de Marselha, 350 ditas de Tarragona e 120 de Barcellona, e 162 ditas branco desta ultima procedencia.

As vendas forão de 300 pipas, tinto de Marselha, e 160 ditas branco, de Cette. Reexportarão para o Sul, 120 pipas tinto e 162 ditas branco, vindas pelo *Marristany*, de Barcellona.

A existencia no dia 31 era de 350 ditas branco e 624 ditas tinto.

Esteve o mercado pouco animado em Setembro e os preços pouco firmes. Os supprimentos recebidos forão de 2,766 pipas, sendo 1,520 ditas tinto e 1,246 ditas branco. Vierão estes supprimentos das seguintes procedencias:

Cette, tinto 16 pipas, branco 836 ditas; Barcellona, tinto 729 ditas, branco 55 ditas; Tarragona tinto 775 branco 210 ditas; Marselha branco 135 ditas.

As vendas forão de 350 pipas tinto e 230 pipas branco; reexportarão-se do Sul 729 pipas tinto de Barcellona e 55 ditas de dito.

O mercado fechou com uma existencia de 791 pipas tinto e 1,585 ditas branco.

Entrarão em Outubro apenas 170 pipas de vinho branco de Marselha, conservando-se o mercado paralyzado durante o mez.

Vendêrão-se apenas 82 pipas de vinho branco de Cette, ficando, pois, uma existencia em primeira mão de 791 pipas de vinho tinto e 1,673 ditas branco. Os preços estiverão muito frouxos e em baixa.

Abriu o mercado em Novembro com limitada procura; no correr do mez, porém, realizárão-se vendas regulares dos brancos, a preços baixos.

As entradas forão de 521 pipas, sendo 65 tinto e 456 branco, tudo de Marselha.

As vendas forão de 60 pipas tinto e 870 ditas branco.

A existencia no fim do mez era de 796 pipas tinto e 1,259 ditas branco.

Finalmente, em Dezembro, o mercado esteve sempre frouxo e fechou sem procura. Entrarão durante o mez 440 pipas de vinho branco, sendo 360 de Cette e 80 de Marselha.

As vendas forão de 400 pipas tinto, de Tarragona.

A existencia no dia 31 era de 396 pipas tinto e 1,599 ditas branco.

No segundo semestre entrarão, pois, 2,795 pipas

de vinho tinto, e 4,002 de vinho branco; ao todo 6,797 pipas.

Vendêrão-se 1,920 pipas de vinho tinto e 1,816 ditas de vinho branco; ao todo 3,736 pipas.

Reexportarão-se 849 pipas de vinho tinto e 217 ditas de dito branco; ao todo 1,066.

No segundo semestre de 1880 as entradas tinham sido de 4,030 pipas, as vendas de 3,080 ditas e as reexportações de 237 ditas; houve portanto, no segundo semestre de 1881, um augmento de 2,767 pipas na importação, de 656 ditas nas vendas e de 829 na reexportação.

Os supprimentos do segundo semestre vierão de:

	Tinto	Branco
Marselha.....	365	941
Cette.....	16	3,074
Barcelona.....	849	217
Tarragona.....	1,125	210
	<hr/>	<hr/>
	2,355	4,442
	<hr/>	<hr/>
		6,797

O movimento geral do mercado durante o anno de 1881, foi o que vai demonstrado no seguinte:

RESUMO

	T.	B.
Em ser no dia 1º de Janeiro.....	10	703
Entrarão:		
De França.....	515	6,975
De Hespanha.....	2,124	427
	<hr/>	<hr/>
	2,649	8,105
Em ser a 31 de Dezembro.....	396	1,599
Consumo e reexportação.....	2,253	6,506
	<hr/>	<hr/>
		8,759

ENTRADAS

A importação por mezes em 1880 foi a que se vê em seguida, ao lado da de 1880 para facilitar a comparação.

	1881	1880
Janeiro.....	1,816	1,430
Fevereiro.....	—	198
Março.....	—	382
Abril.....	200	1,065
Maió.....	150	1,505
Junho.....	1,078	—
Julho.....	1,968	275
Agosto.....	932	347
Setembro.....	2,766	220
Outubro.....	170	1,216
Novembro.....	521	817
Dezembro.....	440	1,155
	<hr/>	<hr/>
	10,041	8,610

As entradas nos quatro annos anteriores a 1880 forão as seguintes:

Em 1879.....	15,476
» 1878.....	12,487
» 1877.....	12,290
» 1876.....	12,997

Consideradas em relação ás qualidades tinto e branco, a importação realizou-se pelo seguinte modo:

	1881		1880	
	T.	B.	T.	B.
Janeiro.....	134	1,682	720	710
Fevereiro.....	—	—	—	198
Março.....	—	—	370	12
Abril.....	—	200	868	197
Maió.....	150	—	560	945
Junho.....	—	1,078	—	—
Julho.....	—	1,968	275	—
Agosto.....	770	162	212	135
Setembro.....	1,520	1,246	—	220
Outubro.....	—	170	70	1,146

Novembro.....	65	456	509	308
Dezembro.....	440	—	21	1,134
	3,079	6,962	3,605	5,005
	10,041		8,610	

Quanto aos paizes de procedencia, verificou-se assim a importação nos dous ultimos annos :

	1881		1880	
	França	Hespanha	França	Hespanha
Janeiro....	1,816	—	710	720
Fevereiro..	—	—	198	—
Março.....	—	—	—	382
Abril.....	200	—	197	868
Maio.....	—	150	1,270	235
Junho.....	1,078	—	—	—
Julho.....	1,968	—	—	275
Agosto....	300	632	110	237
Setembro..	997	1,769	220	—
Outubro...	170	—	1,216	—
Novembro..	521	—	318	499
Dezembro..	440	—	1,155	—
	7,490	2,551	5,394	3,216
	10,041		8,610	

SAHIDAS

As vendas de vinhos realizárão-se nos annos de 1881 e 1880, pelo seguinte modo :

	1881			1880		
	T.	B.	Somma	T.	B.	Somma
Janeiro	27	2.245	2.272	780	161	1.541
Fever..	—	—	—	—	428	428
Março.	117	140	257	330	12	342
Abril..	—	—	—	294	290	584
Maio..	150	200	350	378	700	1.078
Junho..	—	1.078	1.078	70	1.267	1.337
Julho..	—	1.184	1.184	275	—	275
Agosto	300	160	460	—	110	110
Setem.	350	230	580	—	220	220
Outub.	—	82	82	70	1.146	1.216
Nov..	870	60	930	499	160	659
Dez...	400	100	500	21	579	600
	2.214	5.479	7.693	2.717	5.673	8.390

As reexportações derão-se em 1881 do seguinte modo :

	T.	B.
Em Agosto.....	120	162
» Setembro.....	729	55
	849	217

Sommadas as partidas vendidas no nosso mercado a as que seguirão para o Sul, vê-se que as sahidas de vinhos do Mediterraneo attingirão em 1881 a 8.759.

Em 1880 foi de.....	9.618
» 1879.....	15.206
» 1878.....	12.203
» 1877.....	12.429
» 1876.....	14.911
» 1875.....	18.733

Para melhor apreciar-se o estado do mercado nos decursó do anno findo, relativamente ao anterior, damos a seguinte tabella das cotações que regularão para os vinhos tintos e brancos em cada um dos mezes dos dous ultimos annos, sendo, porém, nominaes em 1881 nos mezes de Fevereiro e Abril.

	1881	1880
Janeiro ..	190\$000 a 220\$000	170\$000 a 205\$000
Fevereiro.	190\$000 a 220\$000	170\$000 a 205\$000
Março....	195\$000 a 220\$000	160\$000 a 205\$000
Abril....	195\$000 a 230\$000	170\$000 a 205\$000
Maio....	194\$000 a 230\$000	170\$000 a 205\$000
Junho....	195\$000 a 240\$000	185\$000 a 205\$000
Julho....	190\$000 a 235\$000	Nominal

Agosto...	190\$000 a 230\$000	185\$000 a 220\$000
Setembro.	190\$000 a 230\$000	185\$000 a 220\$000
Outubro..	180\$000 a 230\$000	185\$000 a 220\$000
Novembro	180\$000 a 190\$000	190\$000 a 220\$000
Dezembro.	180\$000 a 215\$000	180\$000 a 220\$000

O mercado fechou em 31 de Dezembro sem compradores sendo as cotações neste mez sómente as que vigorárão no principio da quinzena.

EXPORTAÇÃO

Sob este titulo vamos dar noticia do movimento que tiverão no anno findo alguns artigos de produção nacional, que, com excepção do café, são na quasi totalidade destinados ao consumo local do Rio de Janeiro.

Aguardente—Já na primeira parte deste trabalho fizemos algumas observações sobre a produção da aguardente; diremos agora qual foi o movimento circumstanciado do mercado.

O anno começou com entradas regulares não só da provincia do Rio de Janeiro como também das do norte, mantendo-se os preços nos seguintes limites :

Paraty.....	117\$000
Angra.....	110\$000
Campos.....	100\$000
Norte.....	90\$000

Em Fevereiro ainda forão regulares as entradas e os preços tiverão ligeira alta de 5\$, especialmente para a aguardente de Angra.

Não obstante a regularidade das entradas, os preços subirão em Março, por ser extraordinaria a procura tanto para consumo da cidade como para o interior.

Realisárão-se transacções aos seguintes limites :

Paraty.....	125\$000
Angra.....	120\$000
Campos.....	105\$000
Norte.....	90\$000

Exportárão-se neste mez 27 pipas para portos do Imperio.

Achando-se diminuido o deposito em Abril, mantendo-se activa a procura e não sendo avultadas as entradas, máo grado os supprimentos do norte, os preços tiverão grande alta, regulando assim :

Paraty.....	135\$000
Angra.....	130\$000
Campos.....	115\$000
Norte.....	100\$000

Foi a exportação de 42 pipas para a Europa.

As entradas de Maio ficááo muito áquem das necessidades do mercado e grande seria a escassez, se não houvessemos recebido supprimentos do norte. Era época de safra e só esta circumstancia impedio que as ctações se elevassem; mantiverão-se firmes as anteriores.

Houve exportação sómente de 4 pipas para a Europa.

Crescêrão as entradas em Junho, mas comparada a somma dos supprimentos até então com os de igual periodo do anno, verifica-se a grande differença que aqui vai especificada :

	1881	1880
Pernambuco	1,872 pipas	1,227 pipas
Aracajú	766 »	10 »
Bahia.....	5 »	— »
	2,643 »	1,237 »
Campos.....	3,987 »	5,833 »
Paraty.....	760 »	1,120 »
Angra.....	518 »	811 »
Mangaratiba.....	43 »	72 »

Itaguahy.....	116	»	32	»
Barra dentro.....	322	»	351	»
E. de F. D. Pedro II..	607	»	692	»
	<u>8,936</u>	»	<u>10,148</u>	»

Accrescia que o deposito, que, em Junho de 1880 era de 2,200 pipas, achava-se no anno findo reduzido a 600 pipas.

A diminuição das entradas e a redução do deposito derão em resultado um excesso superior a 30 % ao findar o 1º semestre de 1881, em relação aos preços de 1880, como se vê em seguida :

	1881	1880
Paraty.....	1308000	1008000
Angra.....	1258000	908000
Campos.....	1158000	858000
Norte.....	1008000	808000

Esta elevação de preços não foi consequencia de alargamento de consumo em 1881 : produzio-se em virtude da diminuição das entradas (1,152 pipas menos em 1881) e da exiguidade do deposito em tempo de plena safra na provincia do Rio de Janeiro.

O 2º semestre de 1881 deu-nos, logo em Julho, entradas avultadissimas de diversas procedencias, e accrescendo a circumstancia de serem frequentes, as cotações nessa mez variárão muito, manifestando na média uma baixa de 12 %, como em seguida se vê :

Paraty.....	1158000
Angra.....	1058000
Campos.....	958000
Norte.....	808000

Esta baixa rapida de preços teve por causa tambem a entrada de varias partidas do genero pela estrada de ferro D. Pedro II, as quaes são vendidas directamente aos consumidores, assim como o desembarque em diversas praias da nossa bahia de outras partidas procedentes dos pequenos portos de barra dentro.

A exportação em Julho constou de 32 pipas para a Europa e de 2 para os portos do Imperio.

No mez de Agosto forão ainda mais abundantes as entradas, quer do norte, quer de Campos, e, avultando extraordinariamente o deposito, baixárão logo os preços aos seguintes limites :

Paraty.....	958000
Angra.....	908000
Campos.....	758000
Norte.....	658000

Exportárão-se no mez sómente 8 pipas para portos nacionaes.

As entradas de Setembro mantiverão a abundancia do mercado em genero tanto da nossa provincia como das do norte. Não soffrendo o deposito apreciavel redução, os preços conservárão-se nos baixos limites que mencionámos.

Embarcárão-se para portos do Imperio unicamente 5 pipas.

Houve diminuição de entradas de Outubro, tanto do norte como do Rio de Janeiro e apparecerão alguns pedidos para exportação, fazendo-se os seguintes embarques :

Montevideo.....	200	pipas
Rio-Grande do Sul.....	196	»
Europa.....	5	»

Estas sahidas levárão alguns negociantes a contratar, á razão de 808 por pipa, todas as partidas que entrassem de Campos em Outubro, o que determinou a alta das cotações, como se vê :

Paraty.....	1008000
Angra.....	908000
Campos.....	808000
Norte.....	708000

O deposito ficou por tal modo reduzido em Outubro que, não obstante terem sido regulares as entradas do norte e de Campos (faltando, é certo, genero de Paraty e Angra) no mez de Novembro, as cotações tiverão grande melhora e reformou-se por mais 108

por pipa o contrato acima referido sobre genero a chegar, havendo em seguida transacções a estes preços :

Paraty.....	1108000
Angra.....	1058000
Campos.....	958000
Norte.....	858000

Forão exportadas para portos nacionaes durante o mez 130 pipas.

Começou Dezembro com entradas frequentes de Campos e supprimentos regulares de Paraty, Angra, Itaguahy e estrada de ferro D. Pedro II. Estando proximo o fim do anno, e qu-rendo os negociantes retalhadores, evitar grandes depositos nos seus balancos, retirárão-se do mercado ; não houve, pois, senão operações insignificantes em genero entrado por cabotagem.

Encerrou-se, portanto, o anno com cotações puramente nominaes.

Muitos negociantes virão-se obrigados, na ausencia de transacções, a encostar durante o mez cerca de 900 pipas procedentes de Campos, soffrendo com isto transtorno, porquanto, baseados na procura proxima anterior, havião communicado aos seus committentes a esperanza de obter 1008 e as maiores ofertas não passarão de 908000.

A exportação de Dezembro foi de 50 pipas, para portos do Imperio.

Estas apreciações forão feitas em presenca dos dados constantes das tabellas ns. 9, 10 e 11.

Resume-se o movimento do anno de 1881 pelo seguinte modo :

Saldo de 1880.....	1,400	pipas
Entradas de 1881.....	21,755	»
	<u>23,155</u>	»
Consumo e exportação.....	21,000	»
	<u>2,155</u>	»

As entradas tiverão a seguinte procedencia :

Pernambuco.....	2,714
Aracajú.....	1,761
Bahia.....	30
Campos.....	9,988
Paraty.....	2,170
Angra.....	1,151
Mangaratiba.....	213
Itaguahy.....	297
Barra dentro.....	947
Estrada de ferro D. Pedro II.....	2,484

21,755

E' Campos que nos suppre ordinariamente de quasi metade do consumo : por isto observaremos que em 1881 os portos do norte e a estrada de ferro D. Pedro II fornecerão-nos quantidades quasi iguaes.

Merecem tambem attenção os diversos portos de barra dentro, bem como os portos do sul da nossa provincia, os quaes não apresentam augmento na exportação de aguardente, antes, ao contrario, attendendo-se ás remessas de annos anteriores, mostrão diminuição sensivel de embarques.

Os maiores supprimentos do anno de 1881 forão recebidos em Julho, Agosto, Novembro e Dezembro, mezes em que declinarão sempre as cotações.

Da safra de 1881 suppõe-se haver ainda em Campos cerca de 4,000 pipas, em Paraty 900 e em Angra 600.

Nos portos do norte a safra fica actualmente na sua maior força. Pernambuco poderá exportar até Agosto proximo futuro cerca de 9,000 pipas e Aracajú 1,500

Estes dados, porém, não podem servir de base para calculos sobre o futuro das cotações porque estas no nosso mercado, com referencia á aguardente, continuão a basear-se unicamente na quantidade das entradas sem que as reservas existentes nos centros productores, ou as promessas de má ou boa colheita, determinem qualquer especulação.

Assucar—O anno de 1881, correu, como o anno anterior, pouco favoravel para o genero do Norte, sobre tudo no segundo semestre em que os supprimentos dos Engenhos Centraes e de Campos são muito abundantes.

Até ao mez de Junho, as entradas de genero de Pernambuco forão regulares assim como as de Aracajú e Maceió, mas de então em diante só insignificantes partidas vierão ao mercado.

Em Janeiro os assucares brancos de qualquer das procedencias tiverão pouca sahida, e os preços forão mal sustentados; os mascavos e somenos, bons e seccos mostrarão-se firmes por ter vindo pouco do norte e sentir-se falta do sortimento de mascavinhos e mascavos de Campos que fazem concorrência áquelles.

As entradas e vendas totaes neste mez assim como em todo anno vão no mappa que em seguida publicamos.

Em Fevereiro as entradas do norte forão regulares, mas com pouco sortimento de somenos e mascavos, qualidades estas que tinham prompta venda e a preços muito favoraveis comparados com os dos assucares brancos. Neste mez o mercado esteve animado para o de Aracajú.

Abundarão em Março as entradas do norte: o mercado paralizou-se e só pequenas vendas se realizarão e estas com redução de preços, especialmente para o genero de qualidade baixa de que o mercado estava muitissimo supprido.

Forão regulares os supprimentos recebidos do norte em Abril. Vendeu-se todo o branco que existia de Maceió, mas no de Aracajú e Pernambuco, assim como nas qualidades somenos e mascavos pouco se fez na primeira parte do mez.

Para o fim do mez, porém, o mercado mostrou-se firme e os brancos, somenos e mascavos, bons e seccos, gozarão da preferencia dos compradores. Os humidos e baixos erão de difficil venda.

Tendo diminuido as entradas em Maio e não obstante o movimento ser de pouca importancia, os preços firmarão-se para os brancos bons e seccos assim como para os somenos e mascavos nas mesmas condições. O mercado fechou com pequena existencia do genero branco de Pernambuco.

Principiarão neste mez a chegar pequenas partidas do genero novo de Campos.

Continuou o mercado firme em Junho para os assucares brancos, sendo limitada a existencia do de Pernambuco.

Vierão as primeiras remessas do Engenho Central de Quissamã e do de Barcellos, branco e mascavinho. Os compradores, porém, pouco realizarão, esperando a continuação das entradas de Campos e engenhos centraes.

Forão regulares em Julho os supprimentos recebidos dos engenhos de Quissamã e Barcellos, mas havia falta dos brancos de Pernambuco e Maceió.

Os possuidores reduzirão os preços para assim facilitar a sahida de genero. Tambem neste mez augmentarão as entradas de mascavinhos e mascavos de Campos, que baixarão de preços.

Continuarão abundantes em Agosto as entradas de Campos; de Aracajú vierão 4,816 saccos e de Pernambuco e Maceió insignificantes partidas.

Os preços estiverão fróixos e com baixa para todas as qualidades.

Neste mez venderão-se para o Rio da Prata 8,123 saccos mascavo e mascavinho de Campos.

Uma partida de Aracajú branco foi realizada com grande redução de preços.

No mez de Setembro continuou o mercado com falta de assucar de Pernambuco e Maceió, ao passo que os supprimentos forão importantes.

Houve movimento regular para o consumo; para exportação venderão apenas 500 saccos com destino a Lisboa.

Os preços tiverão ainda neste mez ligeira modificação em alguns casos.

Chegarão em Outubro apenas 1,241 saccos de Aracajú e uma insignificante partida de Pernambuco, ao passo que de Campos vierão mais de 77,000 saccos.

Foi regular a animação para os mascavinhos e mascavos, não só para o consumo, como para exportação, principalmente mascavos.

Notou-se pequena alta nos preços dos mascavinhos, por serão escassos.

As vendas para exportação forão de 28,349 saccos com destino a Nova-York, e 6,130 ditos para o Rio da Prata.

Continuou regular o movimento em Novembro, sendo nos brancos para consumo e nos mascavinhos e mascavos para consumo e exportação; os preços dos primeiros forão mal sustentados e os das outras qualidades mantiverão-se firmes em virtude da procura para os Estados Unidos.

Neste mez venderão 17,863 saccos para Nova-York, mascavo, de Campos; 8,688 ditos para o Rio da Prata, mascavinho e mascavo, de dito; 701 ditos branco rezina e 2,708 ditos mascavo, de Campos; para Londres.

No principio de Dezembro realizarão-se diversas compras de branco *Uzina* para encostar, mas, depois, pouco se fez nesta qualidade.

Do mascavo e mascavinho, de Campos, as vendas forão pequenas para consumo e para exportação apenas de 1,001 saccos com destino ao Rio da Prata.

As entradas de assucar, em 1881, assim como o saldo passado do anno anterior vão demonstrados na seguinte tabella :

	E. F. D. D. PEDRO II.	PERNAMBUCO	BAHIA	ARACAJÚ	MACEIÓ	VICTORIA	CAMPOS
Saldo de 1880, saccas.....		18.500		4.076	2.191		3.200
Janeiro.....	53	14.346		8.150	2.589		15.167
Fevereiro.....	110	24.451		6.499	8.239		5.088
Março.....		18.648		19.877	10.359		3.359
Abril.....	19	6.164	100	14.102	3.466		904
Maió.....		4.360		5.100	1.040		1.137
Junho.....	210	3.349		1.956	569		26.415
Julho.....	274	130					58.256
Agosto.....	326	655		4.816			64.765
Setembro.....	377						80.959
Outubro.....	360	103		1.272			77.486
Novembro.....	3	550				300	80.071
Dezembro.....	3	50			2.616	600	41.312
	1.735	91.306	100	65.848	31.069	900	458.119

Entrarão mais da Bahia 300 barricas.
As vendas no anno findo realizarão-se do seguinte modo :

	E. F. D. PEDRO II	PERNAMBUCO	BAHIA	ARACAJÚ	MACEIÓ	VICTORIA	CAMPOS
Janeiro.....	53	14.246		6.105	3.545		17.567
Fevereiro.....	110	23.051		12.070	5.892		5.088
Março.....		17.648		8.927	4.141		3.559
Abril.....	19	18.164		15.602	12.250		1.204
Maió.....		11.245	100	7.103	1.689		1.137
Junho.....	210	4.064		6.737	622		11.715
Julho.....	274	1.180		2.372	124		47.256
Agosto.....	326	1.005		3.094	190		45.765
Setembro.....	377						79.959
Outubro.....	360			3.838			81.486
Novembro.....	3	553				300	76.071
Dezembro.....	3	50			539	600	29.312
	1.735	91.206	100	65.848	28.992	900	400.119

Vendêrão-se mais da Bahia 300 barricas.

Em 31 de Dezembro ultimo, o deposito comprehendia 60,077 saccos assim distribuidos quanto ás procedencias :

Campos.....	58,000
Maceió.....	2,077

Café— O movimento circumstanciado deste artigo, no anno de 1881, foi o seguinte :

Abrio o mercado com um deposito de 110,000 saccas de 60 kilogrammas contra 366,764 saccas em 1880, 74 ditas em 1879, 132,500 em 1878 e 25,000 em 1877.

O mez de Janeiro correu sem incidentes notaveis : as entradas do interior, posto que crescidas, fazião-se regularmente, abundando as sortes inferiores, mas os mercados consumidores achavão-se em estado tal de instabilidade que faltavão bases para todos os calculos. Não obstante, fizerão-se vendas regulares, que attingirão á quantidade de 232,382 saccas contra 184,754 em 1880, fechando o mercado com uma existencia de 202,500 saccas contra 337,240 em 1880 e 34,000 em 1879.

Regularão em Fevereiro os preços, cujos extremos para as diferentes sortes damos em seguida, pondo

ao lado, para as convenientes comparações, os de igual periodo de 1880, a saber :

	1881	1880
Superior e fino.....	5\$200 a 5\$500	6\$400 a 6\$700
1ª boa.....	4\$900 a 5\$050	6\$000 a 6\$250
1ª regular.....	4\$500 a 4\$750	5\$700 a 5\$900
1ª ordinaria.....	3\$950 a 4\$350	5\$300 a 5\$650
2ª boa.....	3\$350 a 3\$800	4\$800 a 5\$250
2ª ordinaria.....	2\$950 a 3\$300	4\$000 a 4\$700

Ião augmentando constantemente os supprimentos do interior, ao mesmo tempo que recebião-se noticias desfavoraveis tanto dos Estados Unidos como da Europa. Como era natural, nestas condições o mercado affrouxou no principio de Fevereiro ; mas, baixando consideravelmente o cambio sobre Londres, os exportadores, assim favorecidos, entrãõ no mercado, que animou-se durante alguns dias, effectuando-se numerosas transacções que elevãõ o total das vendas a 358,864 saccas. Os preços, depois de pequena reacção no periodo de maior actividade, declinarão de novo e o mez fechou muito calmo. Os extremos do mez forão os seguintes por 10 kilos :

Superior fino.....	58050 a 58500
1ª boa.....	48650 a 58050
1ª regular.....	48300 a 48700
1ª ordinaria.....	38700 a 48300
2ª boa.....	38200 a 38600
2ª ordinaria.....	28700 a 38200

A redução sensível dos preços e a diminuição que houve nas entradas, em consequência de prolongadas chuvas, chamirão de novo ao mercado, em Março, os compradores, que ainda erão favorecidos pela baixa do cambio. Os preços subirão gradualmente e as vendas chegarão a 416,305 saccas. Para o fim do mez, cessou a animação, pois continuava a ser pouco lisongeira a situação dos mercados consumidores. Ainda neste mez os preços extremos mostrarão baixa, posto que pequena, comparados com os de Fevereiro.

Em Abril foi regular o movimento, embora não melhorasse o estado dos mercados tanto na America como na Europa, mas os supprimentos do interior bavião baixado muito durante alguns dias, por interrupção do trafego da estrada de ferro D. Pedro II, e isto animára um pouco os compradores.

Os preços, entretanto, não subirão, notando-se, ao contrario, ligeira redução em algumas sortes de que havia maior abundancia.

Augmentarão em Maio, contra a expectação geral, os supprimentos do interior, chegando a média diaria neste mez a ser de 11,980 saccas, quando em Maio de 1881 não passára de 4,080 saccas. Crescendo assim extraordinariamente o deposito e sendo sempre desfavoráveis os avisos da America e da Europa, os compradores affastarão-se do mercado. Depois de alguma resistencia, comprehendendo os possuidores que a elles competia ceder e declarou-se então forte redução nos preços. Sobre estas novas bases começarão as operações que, para o fim do mez, se alargarão, por constar que houvera movimento nos mercados da Europa e tambem alguma melhora nos Estados Unidos.

Sommárão as vendas do mez 357,378 saccas.

Nestas condições, relativamente lisongeiras, começou o mez de Junho, e assim se manteve o mercado até o fim do semestre; as entradas do interior apresentavão grande differença para menos; os avisos dos mercados consumidores, principalmente da Europa, se não realizavão todas as esperanças, ao menos pela primeira vez deixavão de ser constantemente contrarias. Correu, pois, o mez regularmente, attingindo as vendas ao numero de 318.479 saccas, das quaes quasi dous terços se destinavão para a Europa, e os preços não só conservarão-se firmes, mas até tiverão uma pequena alta em alguns casos.

Considerando agora o movimento do 1º semestre de 1881 pelo que aqui deixamos exposto, e em presença dos dados que fornecem as tabellas annexas a este respectivo, relativas ao mercado de café, veremos que:

Augmentou consideravelmente o supprimento em 1881, elevand-se á quantidade de 2,041.762 saccas de 60 kilogrammas contra 906.718 em 1880.

A média diaria dos supprimentos foi, no primeiro semestre dos dous annos, a seguinte:

	1881	1880
Janeiro.. saccas.....	10,232	4,968
Fevereiro .. »	14,627	4,997
Março... .. »	12,064	6,393
Abril.... .. »	10,339	5,386
Maio »	11,980	4,080
Junho »	8,426	4,050
	<hr/>	<hr/>
	67,668	29,874
Termo médio,.....	11,278	4,979

O excesso dos supprimentos em 1881 causou tanto maior impressão quanto menos era esperado, pois a colheita de 1880 a 1881, avaliada, como já tivemos occasião de dizer, em quatro e meio milhões de saccas, produziu cinco milhões e cem mil saccas, além de receber da anterior um saldo de trezentas mil saccas, elevando-se portanto o total disponível no

anno agricola de 1880 a 1881 a 5,400 0.0 saccas de 60 kilos.

Vendêrão-se no 1º semestre de 1881, não contemplado o consumo local, 1,933,370 saccas contra 1,146,840 ditas no periodo correspondente de 1880 e 1,622,011 ditas no de 1879, ou mais 786,530 saccas do que no primeiro desses semestres e mais 311,359 ditas do que no segundo delles.

Comparadas as vendas para os Estados Unidos e para a Europa no primeiro semestre de 1881 e 1880, verifica-se que em 1881 vendemos para os Estados Unidos menos do que para a Europa 123,548 saccas.

No 1º semestre dos tres últimos annos as vendas effectuadas com destino aos Estados-Unidos e á Europa tem sido as seguintes:

	E Unidos	Europa
1881, saccas	819,422	942,970
1880 .. "	591,735	451,917
1879 .. "	887,527	627,547

A differença das nossas relações commerciaes com a America do Norte em relação á Europa e ao ramo de exportação, que fora em 1879 representada por um excesso de 259,980 saccas, reduzio-se em 1880 ao excesso de 139,810 saccas, e em 1881, como já vimos, tomou caracter opposto, manifestando-se por uma diminuição de 123,548 saccas.

Os preços no 1º semestre de 1881 estiverão sempre mais baixos do que no periodo correspondente de 1880, como se vê dos seguintes dados, que extrahimos da competente tabella:

Média das primeiras sortes

	1881	1880
Janeiro.....	48500	58775
Fevereiro.....	48350	58525
Março.....	48350	58575
Abril.....	48300	58725
Maio.....	48050	—
Junho.....	48100	58450
Média.....	48275	58612

Média das segundas sortes

	1881	1880
Janeiro.....	38375	48625
Fevereiro.....	38150	48500
Março.....	38125	48525
Abril.....	38000	48650
Maio.....	28775	—
Junho.....	28875	48325
Média.....	38075	48487

Para que possa avaliar a differença dos preços nos dous semestres, cumpre attender ao curso do cambio nos mesmos periodos. Ora, de uma das tabellas referentes ao mercado de café vê-se que as taxas extremas do cambio sobre Londres foram no 1º semestre do anno findo 20 e 22 15/16 d. contra as de 19 7/8 e 23 1/2 d. no 1º semestre de 1880, taxas que apresentão uma média quasi igual.

Dissemos acima que a colheita de 1880—1881 elevara-se ao importante total, não cogitado, de 5,100,000 saccas. Com effeito, entrão no nosso mercado, de

Julho a Dezembro de 1880.....	2,479,730 saccas
Janeiro a Junho de 1881.....	2,041,248 "
	<hr/>
	4,520,978
Deduzido o saldo da colheita anterior (1879—1880).....	300,000
	<hr/>
	4,220,978

No dia 30 de Junho de 1881 o deposito neste mercado era de..... 176,000 e no interior calculava-se haver ainda..... 800 000 976 000

5,196,978 "

Foi, pois, com um saldo de cerca de um milhão de saccas que se abriu o mercado de café no 2º semestre de 1881.

Os cafés novos, que chegavão do interior, não correspondião a especiação geral quanto á qualidade do grão; depois das primeiras amostras chegarão algumas remessas melhores, que chamarão a attenção dos compradores. A interecção que tinha havido nos embarques para os Estados-Unidos, melhorara alli a situação dos possuidores e os avisos dos mercados americanos animarão as transacções. Correu, pois, satisfactoramente o mez de Julho, subindo os preços, principalmente para os cafés novos de boa qualidade, e elevando-se as vendas a 366,825 saccas. O mercado fechou animado com um deposito de 146 000 saccas.

Continuou a procura para os Estados-Unidos no mez de Agosto, e os preços subirão gradualmente nas primeiras semanas; mas já para o fim do mez, vendo augmentarem diariamente as entradas, afastarão-se os compradores do mercado, que fechou frouxo com uma existencia de 216,000 saccas, tendo sido as vendas de 362,446 ditas.

Crescendo consideravel e rapidamente os supprimentos do interior em Setembro (cuja média diaria elevou-se a 18 819 saccas contra 13,959 em Agosto e 10.870 em Julho), e, não sendo já lisongeiras as noticias dos mercados americanos, os compradores exigirão redução de preços a que os possuidores julgarão prudente annuir. Com esta redução e auxiliados pela baixa do cambio, os exportadores entrarão francamente no mercado, desenvolveu-se activa procura e as transacções attingirão ao avultado total de 522,630 saccas, ficando ainda em deposito 247,000 ditas.

Em Outubro diminuirão as entradas do interior, baixando a média diaria a 15,240 saccas, e fizerão-se novas reduções nos preços; por isto e tambem por ser este mez um daquelles em que avultão as compras de café, houve quasi constante procura, embora as noticias do exterior não fossem animadoras.

As sortes da 1ª regular para baixo, procuradas com especialidade, recuperarão a differença que tinham soffrido. As vendas forão ainda crescidas chegando a 487,845 saccas.

Abriu o mez de Novembro em boas condições, por isso que forão recebidas noticias de melhor posição do genero nos mercados da Europa, e os supprimentos do interior tornarão-se moderados. Por outro lado, porém, chegarão mais tarde da America do Norte avisos de persistente apathia e o decrescimento das entradas diarias não correspondia ás esperanças da maior parte dos compradores. Dominados estes por graves apprehensões e animados os possuidores de idéas oppositas, não era facil o accôrdo de modo que se realizassem francamente transacções. Correu o mez irregularmente cedendo os ensaccadores gradualmente, mas com difficuldade, ás pretensões dos seus freguezes e as vendas não passarão de 267,613 saccas, ficando em ser a avultada quantidade de 330,000 saccas.

Em principio de Dezembro ainda foi irregular o movimento do mercado por perdurarem as causas que deixamos expostas. Posto que tivessem tido grande diminuição as entradas de café, os compradores não julgavão a differença sufficiente attento o estado em que se achavão os mercados consumidores e especialmente os norte-americanos. No decurso do mez, porém, continuando pequenos os supprimentos e tendo baixado muito o cambio, desenvolveu-se procura regular e realizarão-se varias transacções de alguma importancia, mantendo-se os preços firmes, e obtendo algumas sortes pequena alta. Nos ultimos dias do mez o mercado tornou-se extremamente calmo afrouxando os preços e fechou nestas condições.

As vendas do mez sommarão 395,692 saccas, na maior parte para os Estados-Unidos.

A existencia no dia 31 de Dezembro era de 226,000 saccas.

No 2º semestre de 1881 os supprimentos do interior apresentarão mensalmente a seguinte média que confrontamos com a de igual periodo do anno anterior.

	1881	1880
Julho saccas.....	10,870	8,190
Agosto ".....	13,959	13,788
Setembro ".....	17,819	16,375
Outubro ".....	15,240	14,900
Novembro ".....	12,177	14,061
Dezembro ".....	9,409	13,670
Termo médio ".....	13,245	13,497

As entradas forão ainda crescidas em 1881, mas em relação ás do 2º semestre de 1880, que se elevarão a 2 479,730 saccas apresentarão uma differença de 26,057 saccas para menos.

As vendas no 2º semestre de 1881 forão, não incluindo o consumo local, de 2,360,051 saccas contra 2 423,738 no mesmo periodo de 1880 e 1,814,212 no de 1879.

Destas vendas de 1881 destinávão-se aos Estados-Unidos 1,334,252 saccas e á Europa 887,545, sendo o excesso para a America de 446 707 saccas, ao passo que no 2º semestre de 1880 o augmento foi de 363,040 saccas.

Este excesso faz desaparecer a differença para menos verificada no 1º semestre e deixa largo saldo a favor da America do Norte.

Os preços no 2º semestre de 1881 forão, sempre, como no 1º semestre, inferiores aos de 1880, segundo mostram os seguintes dados:

Média das 1ªs sortes

	1881	1880
Julho.....	48150	58275
Agosto.....	48325	58350
Setembro.....	48100	58150
Outubro.....	48025	48500
Novembro.....	48000	48550
Dezembro.....	38850	48325

Média das 2ªs sortes

	1881	1880
Julho.....	28950	48025
Agosto.....	28900	38925
Setembro.....	28750	38950
Outubro.....	28775	38600
Novembro.....	28775	38600
Dezembro.....	28775	38425

As taxas extremas do cambio no 2º semestre de 1881 forão 20 ¹¹/₁₆ a 23 ¹/₄ d., contra 22 a 24 d. no periodo correspondente de 1880.

O movimento do mercado de café com relação aos supprimentos, as vendas, aos preços das diversas sortes e aos embarques realizados constão de diversas tabellas que acompanhão este retrospecto.

A exportação do anno distribuio-se do seguinte modo:

Embarcárão-se durante o anno passado 4,377,418 saccas com café divididas pelos seguintes:

<i>Exportadores</i>	<i>saccas</i>
Ed. Johnston & C.....	383,362
Phipps Irmãos & C.....	306,361
John Bradshaw & C.....	299,717
Hard Rand & C.....	252,948
Wright & C.....	230,344
Norton Megaw & C.....	224,552
F. Sauwen & C.....	219,448
Mac-Kinnell & C.....	212,931
Ed. Pecher & C.....	193,395
Berla Cotrim & C.....	183,039
Trinks Munch & C.....	171,026
Kern, Hayn & C.....	159,153
Arbuckle Irmãos & C.....	136,261
William Ford & C.....	101,361
Wille Schmilinsky & C.....	92,245
C. Mac. Cullock Beecher & C.....	84,833
Karl Valais & C.....	77,656
Aug Leuba & C.....	70,314
Le Cocq, Oliveira & C.....	66,009
J. S. Zenha & C.....	55,027
Pradez & Filho.....	51,029
C. W. Gross & C.....	48,690

Lisboa á ordem.....	60.007
Mediterraneo.....	54.307
Canal á ordem.....	51,901
Inglaterra.....	32,186
Hollanda.....	20.794
Gibraltar á ordem.....	12,200
Bordé s.....	1,520

Cabotagem.....	1.345,514
	12,786

Total..... 1.358,300

« A exportação foi feita pelas firmas seguintes :

R. Wursten & C.....	162.722	Saccos.
F. Sauwen & C.....	142.044	»
John Bradshaw & C.....	122.558	»
Zerreaner, Bülow & C.....	86.672	»
Lecocq, Gardner & C.....	79.475	»
Theodor Wille & C.....	78.603	»
D. Pezoldt & C.....	74.855	»
Voekerodt & C.....	67.870	»
B. S. Carmo.....	61.806	»
Montandon Mattos & C.....	57.099	»
Otto Helm & C. Succs.....	53.337	»
Howorthy & Ellis.....	50.683	»
Kern, Hayn & C.....	44.780	»
Gustavo Backeuser.....	42.036	»
Aug. Leuba & C.....	38.169	»
M. A. Bittencourt.....	37.523	»
J. Ford & C.....	29.663	»
Fred. Krueger & C.....	23.562	»
W. T. Wright.....	22.013	»
H. Iden & C.....	21.403	»
Nothmann & C.....	11.962	»
Diversos.....	49.465	»

Total..... 1.858.300 »

Cereaes—Astabellas ns. 13 e 14 demonstrão a quantidade e qualidade dos cereaes de producção nacional que entrãrão no nosso mercado durante o anno de 1881: mas, como é geralmente sabido, grandes partidas de arroz, milho e feijão, são importadas do estrangeiro para o nosso consumo. Animados pelo exclusivo apego á cultura do café, os importadores estrangeiros tem augmentado e amiudado os supprimentos em certas épocas de anno, ao passo que a lavoura do paiz deixa-nos, quando faltão essas remessas, em verdadeiro estado de crise.

O mercado de cereaes esteve desanimado na maior parte do anno: apenas o feijão de qualidade superior mereceu uma ou outra vez attenção, e a farinha teve alguma procura por occasião de uma especulação para o norte do Imperio. Para alli forão enviados cerca de 35.000 saccos de farinha e para o sul cerca de 20.000 saccos de arroz estrangeiro.

Em principio de Janeiro regulavão os seguintes preços :

Arroz de Iguape, 60 kilos, 9§ a.....	13§000
Farinha de Suruby, 80 litros, 6§ a.....	11§000
Dita S. Matheus, litro, 2§400 a.....	6§500
Dita Porto-Alegre, commum, litro 2§200 a.....	2§400
Dita dita fina, litro 3§500 a.....	5§500
Feijão preto superior, litro 13§ a.....	14§000
Dito dito inferior, litro 5§ a.....	10§000
Dito branco, litro 8§ a.....	8§500
Dito miudo, litro 8§500 a.....	9§000
Dito de côres, litro 6§ a.....	9§000
Milho graúdo, litro 4§200 a.....	4§400
Dito miudo da terra, litro 5§ a.....	6§000
Dito do norte, litro 4§400 a.....	4§600

Foi varia a sorte destes diversos artigos no correr do anno, e os preços extremos forão os seguintes :

Arroz de Iguape.....	7§000	a	15§000
Farinha de Suruby.....	5§000	a	11§000
Dita de S. Matheus.....	2§200	a	6§500
Dita de Porto Alegre, commum... ..	1§800	a	3§200
Dita de dito, fino.....	2§800	a	5§500
Feijão preto superior.....	9§000	a	17§000
Dito dito inferior.....	5§000	a	12§000
Dito da Laguna.....	6§000	a	15§500

Dito branco.....	8§000	a	10§500
Dito miudo.....	8§500	a	11§500
Dito de côres.....	6§000	a	12§000
Milho graúdo.....	3§200	a	4§400
Dito da terra miudo.....	3§600	a	6§000
Dito do norte.....	3§600	a	4§600

Chifres—Durante o anno de 1881 forão despachados para exportação 148,020 chifres, sendo 131,020 para França e 17,000 para os Estados-Unidos. Representavão o valor de 17:798§000.

Em 1880 a exportação fora de 203,850 chifres no valor de 25:662§000.

Os preços extremos pagos em 1881 forão 10§ a 22§ por cento contra 10§ e 20§ em 1880 e 25§ a 30§ em 1879.

Couros—A exportação subiu em 1881 a 129,149, contra 105,420 em 1880, representando aquelles o valor de 909:598§ e estes o de 774:512§750.

O destino da exportação de 1881 foi o seguinte :

França.....	108.275
Estados-Unidos.....	17.164
Inglaterra.....	3.710

Os preços pagos em 1881 forão 230 a 300 rs por kilogramma contra 250 a 300 rs. em 1880 e 280 a 340 rs. em 1879.

Fumo—O nosso mercado recebe fumo em folha da Bahia e do Rio-Grande do Sul destinado na totalidade ás fabricas, e fumo em rôlo, ou negro, de Minas, tambem na maior parte para o consumo, sendo o restante exportado para o Rio da Prata

Da Bahia só nos vem agora o fumo de Nazareth, merecendo sempre preferencia as acreditadas marcas de Pinto & Irmão e Thomé & Filho. Os fumos de S. Fidelis, S. Amaro, etc., de qualidade inferior, encontrão grande difficuldade em realizar-se, por isso que os do Rio-Grande, tambem baixos, são mais vantajosos em preços.

O movimento que tiverão as diversas sortes de fumo foi o seguinte :

BAHIA—Entrãrão de Nazareth durante o anno de 1881 cerca de 2,480 fardos contra 2,900 em 1880. As qualidades em geral não apresentãrão differença sobre as das remessas anteriores.

O mercado abriu com grande firmeza, regulando os preços seguintes por kilogramma.

Patente.....	1§770
Flór.....	1§634
1.ª.....	1§293
1ª baixa.....	1§021
2.ª.....	§749
2ª baixa.....	§612
3.ª.....	476§

Sendo limitadas as entradas e havendo boa procura, os possuidores mantiverão sempre suas pretensões, a que os compradores gradualmente tiverão de ceder. Assim forão os preços subindo vagarosamente no decurso do anno, havendo sempre depositado limitado e especialmente grande escassez de capas.

No fim do anno o mercado estava inteiramente desprovido, e os preços tinhão chegado aos seguintes limites :

Patente.....	1§974
Flór.....	1§770
1.ª.....	1§430
1ª baixa.....	1§157
2.ª.....	§851
2ª baixa.....	§646
3.ª.....	§476

Para a diminuição de supprimentos que tivemos, parecem haver concorrido não só a escassez relativa da colheita, mas tambem a exportação directa da Bahia: só da marca Pinto & Irmão as remessas para Europa, segundo consta, attingirão a 2,235 fardos.

Dos fumos de S. Felix veio apenas uma insignificante partida de 71 fardos, dos quaes parte foi aqui vendida e parte seguio para o Rio da Prata.

Rio-Grande—O sortimento durante o anno de 1881 foi, em geral, de qualidade inferior, o que por muitos

remettentes era attribuido á produçãõ ; mas parece averiguado que a maior parte das primeiras sortes foi de preferencia embarcada para a Europa.

Entrãõ durante o anno 2,598 fardos contra 2,400 em 1880. Vai se alargando o consumo deste fumo, que para muitos artigos da fabricaçãõ substitue com vantagem o fumo baixo da Bahia.

No principio do anno vigorãõ os preços de 5\$200 a 5\$800 por 15 kilogrammas. Mais tarde, escasseando as remessas, os preços firmãõ-se e na maioria dos casos regularãõ os de 6\$200 a 6\$500. Para o fim do anno, porém, tendo chegado varias partidas, baixãõ os preços, fechando o mercado de 5\$500 a 6\$, conforme o sortimento e qualidade, e c. m um deposito de 600 fardos.

Minas-Geraes — O anno findo demonstrou que estavamos bem fundados attribuindo á anarchia dos impostos interprovinciaes e ás elevadas tarifas das estradas de ferro a perturbaçãõ que soffriãõ a agricultura, o commercio e as nascentes industrias que se baseãõ neste producto, quando a elle tivemos de referir-nos no nosso retrospecto anterior.

Vimos que os preços reputados ruins no começo do anno forãõ a custo mantidos até Julho, cahindo dessa data em diante approximadamente 240 rs. em kilogramma, isto é, quasi o custo da produçãõ.

A safra, muito menor do que se suppuzera, ficou longe de compensar em quantidade a baixa do preço, actuando fortemente para este resultado a substituiçãõ, quer no consumo interno, quer no externo, de outros artigos similares, tanto de produçãõ estrangeira como de outras provincias.

O seguinte quadro apoia o que deixamos dito :

	PREÇOS MAXIMOS		
	Superiores	Bons	Ordinarios
Janeiro.....	620	520	420
Fevereiro.....	700	580	420
Março.....	700	580	480
Abril.....	—	—	—
Maiõ.....	750	560	480
Junho.....	—	—	—
Julho.....	—	—	—
Agosto.....	480	380	320
Setembro.....	500	400	340
Outubro.....	—	—	—
Novembro.....	—	—	—
Dezembro.....	—	—	—

O fumo do Rio Novo acompanhou o movimento do do sul da provincia, sendo-lhe contudo menos sensivel a baixa por ter mantido valor mais compensador. Seus preços forãõ até Setembro os seguintes :

Superiores.....	1\$200 a 1\$500
Bons.....	\$800 a 1\$000
Ordinario.....	\$500 a \$700

Dessa data em diante declinarãõ, dando as cotações :

Superiores.....	\$800 a 1\$000
Bons.....	\$600 a \$700
Ordinario.....	\$480 a \$560

A exportaçãõ em 1881 foi de 1,090,603 kilos contra 1,368,618 kilos em 1880, representando aquella quantidade o valor de 535:050\$530 e esta o de 738:000\$000.

No fim do anno de 1881 augmentou a exportaçãõ para o Rio da Prata porque no corrente anno començaõ a vigorar allí direitos mais altos para este artigo.

Jacarandá — Despachãõ-se para exportaçãõ no decurso do anno findo 12,797 couçoeiras no valor de 309:685\$130. Mais de tres quartas partes desta exportaçãõ forãõ destinadas á França, seguindo-se-lhe os Estados-Unidos.

A exportaçãõ de 1880 foi de 10,076 couçoeiras no valor de 320:085\$680.

Os preços deste artigo não offerecem base para calculo nenhum por isso que variãõ muito e por diversos motivos, taes como a occasiãõ, o sortimento, o gosto do comprador e outros.

Cotãõs entretanto o de 1ª qualidade de 120 a 140 o kilo ; o de 2ª de 90 a 110 e o refugo de 40 a 60.

Tapioca—A exportaçãõ deste artigo nos tres ultimos annos tem sido a seguinte :

1879.....	3,521	barricas.
1880.....	7,625	”
1881.....	3,224	”

A diminiçãõ, como se vê, tem sido constante e consideravel em quantidade.

O valor tem igualmente declinado. Em 1880 (2º semestre) as vendas fizeram-se á razãõ de 7\$500 por 28 kilos, e em 1881 á de 7\$000.

O mercado fechou sem deposito

A differença para menos nos preços e na produçãõ é sem duvida resultado do augmento da importaçãõ, nos mercados consumidores, de genero procedente da India.

Jã tivemos occasiãõ de observar que fóra conveniente isentar de direitos de exportaçãõ a tapioca, o que nos habilitaria a concorrer nos mercados inglezes e francezes com o producto indiano e não traria abatemento sensivel na renda das alfandegas.

Fretamentos—A preferencia dada aos vapores sobre os navios de vela, que temos assignalado, continuou em 1881 ; entretanto os navios de vela forãõ tambem procurados nesse anno em consequencia da abundancia da safra que tinha de ser transportada.

Esta mesma razãõ determinou a alta dos fretes em 1881, como se pôde ver pela comparaçãõ dos seguintes extremos dos fretamentos nos dous ultimos annos:

	Navios de vela	
	1880	1881
Canal á ordens.....	32/6 a 40/	42/6 a 60/
Lisboa á ordens....	27/6 a 50/	32/6 a 55/
Estados-Unidos, Noite....	10/4 a 27/6	10/ a 30/
” Sul.....	9/8 a 30/	18/ a 37/6
	Vapores	
	1880	1881
Londres....	40/ a 60/	45/ a 60/
Antuerpia.....	30/ a 50/	35/ a 50/
Hamburgo.....	30/ a 60/	30/ a 60/
Havre.....	35 a 60 fr.	40 a 60 fr.
Marselha.....	35 a 90 fr.	50 a 90 fr.
Nova-York.....	20 a 70 cts.	30 a 60 cts.
Nova-Orleans.....	50 a 60 cts.	40 a 70 cts.

A tabella relativa aos fretamentos fornece os elementos para uma mais demorada comparaçãõ. Acompanhando o curso dos fretes, vê-se que as alterações que se derãõ neste mercado coincidirãõ com o movimento do mercado de café, nosso unico valioso genero de exportaçãõ.

MERCADO MONETARIO

Cambio—Na exposiçãõ, que vamos fazer sobre o curso do cambio em 1881, servir-nos-ha de base a taxa sobre Londres e, na maioria dos casos, a taxa média dos bancos, porque são estes, e especialmente os dous bancos inglezes existentes nesta praça, e cujas principaes operações consistem na compra e venda de cambiaes sobre Londres, os que dão, por assim o dizer, o tom ao mercado.

Abrio o mercado em 1881 com apparencia de firmeza á taxa bancaria de 22 1/2 d. que se manteve até ás vespersas da sahida do paquete inglez de Southampton, subindo no dia 7 de 1/8 d. No dia 12, sendo escassas as letras particulares, voltãõ os bancos á taxa de 21 1/2 d. que sustentou-se por espaço de cinco dias. No dia 17 não affixãõ tabellas, posto fizessem algumas transações, e no dia 21 adoptãõ a taxa de 21 3/8 d. que regulou para o paquete inglez do dia 24. Depois de alguns dias de limitadas transações, desceu a taxa, no dia 27, a 24 1/4 e no seguinte a 22 1/8.

A minudencia destas informações é sem duvida enfadonha, mas em questãõ tão enigmatica, como seja a do cambio na praça do Rio de Janeiro, são poucos todos os esclarecimentos para habilitar o leitor

a formar um juizo, se é que tal tentativa pôde ser feita por um espirito são.

Em Janeiro o papel particular sobre Londres foi negociado nos extremos de 22 ¹⁵/₁₆ a 22 ¹/₄ d. e a somma das transacções realizadas, segundo o *Boletim da Junta dos Corretores* foi de:

£ 923,142 de 22 ¹/₈ a 22 ¹⁵/₁₆ d.
 Frs. 2.138.080 de 415 a 430 rs.
 M. 2.09,208 de 515 a 536 rs.

Em Fevereiro o mercado esteve frouxo e em baixa: abrindo á taxa bancaria de 22 ¹/₈ d., foi declinando gradual e quasi diariamente, no dia 4 para 22 d., no dia 5 para 21 ³/₄ d., no dia 8 para 21 ¹/₂ d., no dia 9 para 21 ¹/₄ d. e no dia 14 para 21 ¹/₈ d., parecendo que chegou até 21 ¹/₁₆ d. Tendo sabido os paquetes de 9 e 15, a taxa subiu nesta ultima data para 21 ¹/₄ d. e no dia 21 para 21 ³/₈ d.

O papel particular foi negociado neste mez aos preços extremos de 22 ³/₈ e 21 ³/₁₆, sendo a somma das transacções realizadas de

£ 1,177,559, de 21 ¹/₁₆ a 22 ³/₈ d.
 Frs. 2.355,640, de 425 a 448 rs.
 M. 236.037, de 540 a 556 rs.

Espalhou-se no principio deste mez o boato de que o thesouro se havia apresentado no mercado como comprador de consideravel somma em cambias, e que a este facto devia ser attribuida a queda rapida e inesperada que tivera o cambio. Declarou-se, porém, com caracter semi-official que o thesouro não fizera até então, nem pretendia fazer, enquanto não melhorassem as condições do mercado, compra de cambias senão para despezas strictamente necessarias na Europa.

O mercado abriu em Março á taxa bancaria de 21 ¹/₄ d.; affrouxou no dia 3, baixando até 21 d., taxa que se manteve até 11, elevando-se então a 21 ¹/₈ d. no dia 19, para baixar no dia 16 a 21 d. subir no dia 19 a 21 ¹/₈ d., e no dia 24 a 21 ¹/₄ d., mantendo-se assim até o fim do mez.

Os extremos do papel particular forão 21 ¹/₁₆ e 21 ⁹/₁₆ d.

As cambias negociadas sommarão:

£ 981,438, de 21 a 21 ⁹/₁₆ d.
 Frs. 2,020,121, de 440 a 455 rs.
 M. 353,000, de 548 a 559 rs.

Peiorou a situação do mercado em Abril. No dia 1 a taxa bancaria era 21 ³/₈ d., que se manteve até o dia 12; dahi em diante, porém, foi gradualmente baixando até cahir em 20 ⁷/₈ d., tendo se conservado o mercado em geral pouco activo, havendo dias de quasi completa paralyzação, como o de 23, vespera da sahida do paquete inglez, e sabbado, em que os bancos nem affixarão tabellas.

Negociou-se o papel particular de 21 ⁵/₈ até 21 d., e passarão-se as seguintes cambias:

£ 1,004,403, de 20 ⁷/₈ a 21 ⁵/₈ d.
 Frs. 1,807,555, de 438 a 452 rs.
 M. 473,978, de 544 a 561 rs.

Em Maio começarão as transacções á taxa de 20 ⁷/₈ d. apenas sustentada por um banco, que no dia 3 a reduziu a 20 ⁵/₈ d.; como, porém, o Banco do Brazil declarasse sacar a 20 ³/₄ d., apenas uma ou outra transacção insignificante se realizou a 20 ¹¹/₁₆ d. No dia 5 tornou-se geral a taxa bancaria de 20 ³/₄ d., e o mercado firmou-se, não obstante ser pequeno o movimento no de café. De então em diante a taxa foi subindo sempre até attingir 21 ⁵/₈ d. com que fechou.

Para o papel particular regularão os extremos de 20 ³/₄ e 22 d.

As cambias negociadas forão:
 £ 1,026,875, de 20 ¹¹/₁₆ a 22 d.
 Frs. 2,290,405, de 458 a 431 rs.
 M. 355,455, de 565 a 540 rs.

Continuou o movimento de alta em Junho, abrindo o mercado á taxa de 21 ⁵/₈ d. á qual havia poucos tomadores. No dia 2 subiu a taxa a 21 ³/₄ d. e no dia 9 a 21 ⁷/₈ d., mas parecendo haver escassez de letras particulares, adoptarão os bancos no dia 12 o preço de 21 ³/₄ d., no dia 17 o de 21 ⁷/₈ d. e, depois de alguns dias de hesitação, voltarão a 21 ³/₄ d. Repassou-se no mez papel bancario até a 22 ¹/₈ d.

O papel particular regulou de 21 ¹³/₁₆ a 22 ¹/₄ d.

Sommarão as cambias negociadas:

£ 952,064, de 21 ¹/₂ a 22 ¹/₄ d.
 Frs. 2,366,509, de 437 a 426 rs.
 M. 172,179, de 546 a 530 rs.

Assim, pois, no 1º semestre de 1881 a taxa do cambio sobre Londres, bancario e particular, baixou de 22 ¹⁵/₁₆ d. em Janeiro até 20 ¹¹/₁₆ d. em Maio, para elevar-se em Junho a 22 ¹/₄ d.

Comçou o segundo semestre com a taxa bancaria de 21 ³/₄ d., sendo pequeno o supprimento de letras, mas tambem limitada a procura. No dia 6 manifestou-se decidida tendencia para firmeza e a taxa bancaria elevou-se gradualmente a 21 ⁷/₈, 22, 22 ¹/₈, 22 ¹/₄, 22 ³/₈, 22 ¹/₂, 22 ⁵/₈ e 22 ³/₄ d.

Assim, em um mez, teve a taxa dos bancos alta de 1 d. ou mais de 4%. Era, na verdade o mez em que chegavão com abundancia os cafés da nova colheita e a alta accentuou-se depois do paquete de 9, que se julga ser regularmente o portador de cambias representando lucros semestraes de capitalistas residentes na Europa.

O papel particular negociou-se de 21 ⁷/₈ a 23 ¹/₄ d. As cambias elevárão-se, segundo o *Boletim*, a que já nos referimos, a

£ 1,206,354, de 21 ³/₄ a 23 ¹/₄ d.
 Frs. 1,849,255, de 438 a 412 rs.
 M. 205,500, de 552 a 512 rs.

Animados pela alta constante do cambio os tomadores conservárão-se affastados do mercado.

Nos dous primeiros dias de Agosto subiu o cambio a 22 ⁷/₈ e 23 d., mas, apparecendo no dia 3 alguma procura para papel dos bancos, estes começarão a retrahir-se.

Apenas constou este facto, os tomadores acudirão em massa ao mercado e o resultado foi baixar no mesmo dia a taxa bancaria até 22 ⁵/₈ d.

Volvido este dia de terror panico, o mercado requirio firmeza e as taxas bancarias forão-se elevando até 22 ⁷/₈ d. havendo papel repassado a 23 d. Correu calmo o mez; o papel particular não era abundante, mas as maiores necessidades parecião satisfeitas. Entretanto no dia 24 a taxa bancaria foi reduzida a 22 ³/₄ d. e no dia 26 a 22 ¹/₂ d.

Vigorárão para o papel particular as taxas extremas de 22 ⁵/₈ a 23 ¹/₄ d. e forão passadas as seguintes sommas:

£ 1,477,732, de 23 ¹/₄ a 22 ¹/₂ d.
 Frs. 1,892,964, de 412 a 423 rs.
 M. 410,900, de 508 a 520.

Correu o mez de Setembro frouxo e mais irregularmente ainda do que os precedentes. Começarão as operações a 22 ¹/₂ d. taxa das primeiras horas do dia 1º; no dia 2 vigorou por pouco tempo a de 22 ³/₈ d. e no dia 3 a de 22 ¹/₄ d. Parecia que se ião repetir as mesmas scenas do principio de Agosto e isto quando em tres dias realisavão-se de mais de 100,000 saccas de café. Felizmente assim não aconteceu, posto não faltassem as fluctuações habituaes. Com effeito, a taxa bancaria subiu no dia 9 a 22 ¹/₂ d., descen no dia 13 a 22 ³/₈ d. e assim fechou o mez, constando tambem transacções a 22 ⁷/₁₆ d.

Forão os preços extremos do papel particular 22 ¹/₄ e 22 ³/₄ d., e as sommas negociadas:

£ 1,399,364, de 22 ³/₁₆ a 22 ³/₄ d.
 Frs. 1,743,719, de 417 a 430 rs.
 M. 388,353, de 514 a 525.

Em principio de Outubro o mercado esteve calmo a 22 ³/₈ e 22 ⁷/₁₆ d., notando-se, entretanto, á medida que decorria o mez, maior escassez de letras particulares. No dia 14 os bancos reduzirão sua taxa a 22 ¹/₄ d. Apparecendo então alguma procura de cambias, no dia 19 fez-se nova redução para 22 d. Reinou nesse dia certa apprehensão, posto que não fossem conhecidas causas deprimentes do mercado, não concorrendo nelle o Thesouro Nacional, sendo abundantes os productos exportaveis nesta praça e na de Santos e começando as safras do norte. Effectivamente, dissipado o susto do primeiro momento, o mercado tornou-se calmo e a taxa bancaria elevou-se até 22 ³/₈ d. tendo-se negociado durante o mez o

papel particular desde 22 3/8 até 22 11/16 d. e sommando as operações effectuadas :

£ 1,268,206, de 22 a 22 11/16 d.
Frs. 3,038,693, de 419 a 433 rs.
M. 348,796, de 518 a 529.

Manteve-se o cambio sem alteração no primeiro dia útil de Novembro com raras tonadões; não obstante isto, no dia 4 a taxa bancaria foi reduzida a 22 1/4 d. Começarão a tornar-se raras no mercado as letras particulares e os bancos elevarão logo o preço do seu papel, adoptando a taxa de 22 1/8 d., posto constasse que havião coberto os seus saques com cambias compradas nas praças do norte. Esta taxa, entretanto, não pôde manter-se senão nas tabellas affixadas porque o Banco do Brazil sacava a 22 1/4 d., taxa que foi adoptada pelo Banco Commercial no dia 16, pelo English Bank no dia 24, pelo do Commercio no dia 26 e finalmente pelo New London and Brazilian no dia 28, e vigorou até o fim do mez.

Negociou-se o papel particular de 22 1/4 a 22 3/4 d., e passarão-se as seguintes sommas :

£ 890,009, de 22 1/8 a 22 3/4 d.
Frs. 1,976,639, de 419 a 429 rs.
M. 162,500 de 521 a 530 rs

Em Dezembro o mercado abrio calmo a 22 1/4 d., mas desde o dia 6 começou-se a notar tendencia para baixa, deixando nesse dia de sacar os bancos inglezes e o do Commercio.

O Banco do Brazil sacou a 22 1/4 d., para o paquete de 9, mas do dia 13 em diante afastou-se do mercado e assim se conservou até o fim do anno.

No dia 9 tinhão os Bancos Commercial e do Commercio affixado a taxa de 22 1/8 d., que a 10 foi adoptada pelos bancos inglezes. Começou então a declinar diariamente o cambio, sendo rarissimo o papel particular. Assim vio-se no dia 13 baixar a taxa bancaria a 22 d.; no dia 16 a 21 3/4 d.; no dia 20 a 21 5/8 d., a 21 1/2, e a 21 3/8 d.; no dia 22 a 21 1/4 d. Correndo o boato de que essa baixa rapida era devida á presença do thesouro no mercado, declarou o *Diario Official*, no dia 22, que :

A divida fluctuante do paiz representada por bilhetes do thesouro e pela conta corrente com o Banco do Brazil, não excedia de 34,000,000\$. Esta somma, deduzidos 16,000,000\$ que não passavão de antecipações de receita e devião, por isto, ser resgatadas no decurso do exercicio, correspondia aos saldos avultados que o thesouro tinha em Londres e nas provincias. Achavão-se em dia todos os pagamentos e o producto da receita ordinaria ia occorrendo ás despesas com a continuação dos melhoramentos materiaes já encetados.

Deduzia-se desta franca e leal exposição que não fôra o thesouro, pesando no mercado como tomador, que motivára a baixa do cambio.

Em consequencia das referidas declarações, o mercado firmou-se no dia 22 e no dia seguinte os bancos elevarão sua taxa a 21 1/2 d., mas a melhora foi passageira; já no dia 27 o mercado estava frouxo e no dia 28 a taxa desceu para 21 3/8 e logo para 21 1/4 d., que foi a que vigorou até o ultimo dia do anno, fechando o mercado firme.

O papel particular foi negociado aos extremos de 22 3/8 a 21 1/4 d.

As cambiases pa sadas fôrão :
£ 1,249,995, de 22 3/8 a 21 1/4 d.
Frs. 2,137,145, de 422 a 447 réis.
M. 338,900, de 524 a 552 réis,

No 2º semestre de 1881 as taxas bancarias extremas fôrão 21 1/8 e 23 d.

Em todo o anno os extremos do cambio bancario e particular fôrão 20 11/16 e 23 1/4 d.

Noticiando o curso do cambio em cada mez, mencionámos a somma das cambiases negociadas. Os elementos para esta informação tirámo-los dos *Boletins quinzenaes* publicados pela Junta dos corretores, trabalho que, como já temos dito por mais de uma vez, não pôde servir de base segura, não só por que comprehendem os boletins tanto as sommas que os bancos e especuladores comprão, como as que vendem, o que

importa uma duplicata, mas tambem porque deixão de chegar ao conhecimento da Junta numerosas transacções ou por terem sido feitas directamente entre os interessados, ou por outros motivos.

Não obstante, reunimos estes dados na tabella n. 20 Das remessas para Portugal, que são avultadas, não se podem obter bases para uma avaliação, se quer, approximada.

As taxa que vigorarão nos bancos sobre Lisboa e Porto constão da tabella n. 2.

Fundos publicos—A divida nacional, interna fundada, comprehende as seguintes especies de titulos :

Apolices do valor nominal de 1.000\$, 800\$, 600\$, 500\$, 400\$ e 200\$, vencendo o juro annual de 6 %.

Apolices do valor nominal de 1.000\$, 600\$ e 400\$, vencendo o juro annual de 5 %.

Apolices do valor nominal de 1.000\$ e de 400\$ vencendo o juro annual de 4 %.

Apolices do Emprestimo Nacional de 1868 de 1.000\$ e 500\$, amortizaveis em ouro e vencendo o juro annual de 6 % na mesma especie de metal.

Apolices do Emprestimo Nacional de 1879, de 1.000\$ e 500\$, amortizaveis em ouro ou papel calculado ao cambio do dia e vencendo o juro annual de 4 1/2 % pago do mesmo modo

Estes titulos têm caracter internacional, porque a respectiva amortização e o pagamento do juro realizão-se de tanto nesta praça como nas principaes da Europa.

Uma tabella, que publicamos sob n. 28 fornece as convenientes informações sobre estas varias especies de apolices.

Daremos agora rapida noticia do movimento destes titulos na nossa praça durante o anno de 1881.

As apolices geraes de 6 %, que têm procura constante, estiverão em 1881 mais altas do que em 1880, subindo gradual e naturalmente os seus preços a medida que se ião accumulando os respectivos juros. Boatos, que por vezes corrêrão, ora de uma emissão imminente, ora de um projecto de conversão, não lhe alterarão o caminhar pacato e firme. O mais elevado preço no anno agora findo em relação ao anterior applica-se facilmente pela abundancia de dinheiro que houve em todo esse periodo.

Em Janeiro negociarão-se 1,184 apolices geraes de 6 % do valor de 1.000\$ desde 1:015\$ até 1:048\$000.

Em Fevereiro subio o preço destes titulos de 1:048\$ a 1:050\$, baixando em seguida até 1:035\$ em consequencia de um desses boatos a que acima nos referimos; mas no fim do mez achavão-se a 1:045\$. Os titulos vendidos forão em numero de 727.

O numero das vendas em Março elevou-se a 1,480, havendo algumas partidas avultadas e os preços regularão entre 1:045\$ e 1:050\$000.

Negociarão-se em Abril 1,102 apolices de 1:052\$ a 1:057\$000.

Em Maio a alta do preço foi constante desde 1:055\$ até 1:075\$ e o numero de titulos negociados elevou-se a 1,538, sem que houvesse partidas avultadas.

Não passarão de 253 as apolices vendidas em Junho, facto natural no fim do semestre : os preços forão de 1:074\$ a 1:080\$ com dividendo e de 1:050\$ a 1:055\$ ex-dividendo.

Em Julho houve grande movimento e alta consideravel; abrindo o mercado a 1:055\$, a procura que desenvolveu-se elevou os preços até 1:075\$ a dinheiro e 1:080\$ a prazo, realizando-se alem de outras, tres grandes partidas : o total foi de 2,699 apolices.

Esta alta por demais rapida influio desfavoravel sobre as apolices em Agosto, fazendo que baixassem de 1:075\$ até 1:048\$. Accrescia a circumstancia de terem concorrido ao mercado vendedores extraordinarios, como erão os seguradores da companhia de seguros sobre a vida *Protectora das Familias*, os quaes, tendo liquidado seus contratos, tratavão de realizar com alguma precipitação as apolices que da companhia havião recebido em pagamento. Os preços extremos do mez forão 1:048\$ e 1:075\$, e os titulos transferidos em numero de 1,411.

Firmarão-se de novo as apolices em Setembro,

elevando-se os preços de 1:064\$ a 1:085\$, e excepcionalmente a 1:076\$. As vendas forão de 1,851 apolices.

Em Outubro e Novembro manteve-se o mercado firme e activo, realizando-se naquelle mez 1,973 titulos de 1:075\$ a 1:085\$ e neste 816 ditos de 1:080\$ a 1:090\$000.

Em Dezembro apenas se negociarão 79 apolices de 1:080\$ a 1:085\$, fechando o mercado em boa posição.

Os titulos negociados na Bolsa durante o anno apresentam uma somma de 15,193. Houve mais de 2,000 apolices negociadas fóra da Bolsa para especulação.

As apolices do valor nominal inferior a 1:000\$ são vendidas sempre com alguma differença de preço. Em 1881 estiverão estes titulos procurados e forão realizados aos extremos de 1:018\$ a 1:085\$000.

As apolices de 5 % raramente apparecem no mercado. Em 1881 apenas se vendêrão cinco de 1:000\$ e oito de 400\$ a 84 % do respectivo valor nominal.

Os titulos dos empréstimos nacionaes de 1868 e 1879 acompanhão nos preços as variações do valor do ouro.

Dos de 1868 boa parte está localisada, e por isto as transacções sobre elles não são frequentes nem consideraveis.

Em Janeiro do corrente apenas se vendêrão 9 destas apolices de 1:155\$ a 1:160\$. Em Fevereiro e Março os preços subirão até 1:200\$, por estar proximo o pagamento do juro. Em Abril oscillarão entre 1:165\$ e 1:190\$; mas em Maio subirão de novo a 1:200\$, tendo-se vendido neste mez cerca de 300 titulos. Dahi em diante a alta foi constante até o fim do anno quando attingio-se o preço de 1:290\$000.

A totalidade transferida durante o anno não passou de 1,192 apolices.

A divida desta origem achava-se reduzida em 30 de Setembro de 1881 a 23,588:000\$000.

Dos titulos do Empréstimo Nacional de 1879 a maior parte acha-se na Europa, ou servindo de base para operações de cambio, ou para alli transferida como remessa em substituição de metal ou cambias.

Para alguns destes fins pareceu que se destinavão muitas das transacções realizadas na nossa praça durante o anno passado.

No principio do anno cotavão-se estes titulos a 104 %, preço por que fez-se uma pequena transacção. Em Fevereiro as vendas forão avultadas: 1,695 apolices forão negociadas de 106 a 108 %.

Em Março chegarão a 111 1/2 e em Julho a 113 1/2 %. Depois de ligeira baixa em Agosto subirão de novo até que em Dezembro chegarão a 118 %.

Com excepção das do mez de Fevereiro as transacções em geral forão de pouco vulto.

O capital circulante deste empréstimo era em 30 de Setembro do anno findo de 47,630:500\$000.

Apolices provinciaes — Os titulos de divida provincial negociados na nossa Bolsa erão quasi exclusivamente as apolices da provincia do Rio de Janeiro, que encontravão e continuão a encontrar facilmente compradores.

Em 1881 cotarão-se apolices de outras provincias, emittidas por intermedio de bancos e banqueiros desta praça.

Em Setembro o Banco Commercial do Rio de Janeiro contratou com a presidencia da provincia de Sergipe um empréstimo do valor nominal de 550:000\$ representado por apolices de 1:000\$, juro de 6 % e amortizaveis na razão de 5% ao anno. A emissão foi feita ao preço de 90 %.

Em Novembro o Banco do Commercio contratou com a provincia de Minas-Geraes um empréstimo de somma superior a 1,000:000\$ ao preço de 96 1/2, emittindo a provincia apolices do juro de 6 % ao anno.

A provincia de S. Pedro levantou nesta praça, por intermedio do conhecido banqueiro Visconde de Figueiredo, um empréstimo do valor nominal de 2,444:000\$ a preço de 90 %, representado por apolices do juro de 6 % e com a amortização de 2 % ao anno.

O mercado de apolices provinciaes abriu em Janeiro

a 91 %, mas subio o preço rapidamente a 95 %. Apparecendo no mercado compradores francos, forão estes titulos melhorando de mez para mez e já em fins de Abril estavam ao par. Com pequenas e raras intermittencias conservarão esta posição até Julho. Em Agosto forão negociadas desde 100 até 101 % e em Setembro elevarão-se a 103 1/2, fechando o mercado em Dezembro a 102 e 102 1/2 %.

Das apolices da provincia do Rio-Grande vendeu-se uma avultada partida a 97 %.

Empréstimo municipal—Os titulos da divida da camara municipalda côrte, divida representada por apolices e contrahida com a autorisação do poder competente, forão cotados em Fevereiro a 85 %, em Julho a 84 %; em Novembro a 98 % e em Dezembro a 94 %.

Metaes—O mercado de metaes reduz-se na nossa praça á compra e venda de soberanos, e só apresenta algum interesse nos dias de grandes fluctuações de cambio, dias que, infelizmente, não são raros.

Na tabella n. 22 vão mencionados os preços extremos que obtiverão os soberanos em cada um dos mezes de 1881. Della se vê que, abrindo o mercado em Janeiro a 10\$660, subio o preço até 10\$970 nesse mez e até 11\$500 em Março, declinando então um pouco até 11\$260 em Abril, para de novo elevar-se em Maio a 11\$600, extremo mais alto do anno. Do dia 6 de Maio até 1º de Agosto os preços estiverão em baixa e chegarão a 10\$560.

Em Agosto subirão a 10\$790, em Setembro a 11\$, em Outubro a 11\$050, em Novembro a 11\$170 e em Dezembro a 11\$500 como fechou o mercado.

Os soberanos negociados na Bolsa durante o anno representarão a somma de £ 850,000 approximadamente.

Letras hypothecarias—Estes titulos continuão a gozar do merecido credito e servem para emprego de dinheiro não só dos pequenos capitalistas, mas ainda daquelles que, tendo grandes sommas disponiveis, preferem convertê-las em titulo de facil realisação e juro razoavel a conserva-las nos bancos. Durante o anno de 1881 as letras hypothecarias tanto do Banco do Brazil, de 5 % de juro, como as do Banco Predial, de 6 %, estiverão procuradas e em constante alta. Garantidas pelas transacções de hypothecas, que lhes dão origem, e pelo estabelecimento bancario que as põe em circulação, estas letras são valores que se transferem por simples tradição, de mão a mão e que de dia paradia augmentão pelo juro que vão vencendo e pela maior proximidade do resgate.

O nosso publico vai reconhecendo as vantagens diversas que esses titulos offercem e assim se explica a firmeza e elevação de seus preços.

Das do Banco do Brazil vendêrão-se durante o anno findo cerca de 31,000 letras, que conforme o numero de *coupons*, e a época da transacção, obtiverão de 87 1/2 a 98 % do respectivo valor nominal.

Nas do Banco Predial forão tambem avultadas e frequentes as transacções, elevando-se o numero das letras negociadas durante o anno a 35,600 aos preços de 74 1/2 a 86 % do respectivo valor nominal.

Das letras da companhia *União dos Lavradores* vendêrão-se duas partidas, cada uma de 100 letras, a 80 % do valor nominal.

Ações de bancos e companhias — A extraordinaria abundancia do dinheiro, que houve nesta praça durante o anno, como já por vezes temos dito neste retrospecto, e, consequencia necessaria deste facto, a baixa do desconto e a grande facilidade de effectuar empréstimos e cauções deu causa a um importante movimento no mercado de acções. Não só em quasi todos os titulos desta natureza fizeram-se transacções avultadissimas, como tambem a maior parte delles tiverão alta consideravel e, em alguns casos, espantosa.

Esta elevação de preços foi na generalidade benefica, porque varias emprezas, que tem condições de vida e de remuneração para os capitaes nellas empregados, sahirão da posição difficil em que se achavão

e parecem caminhar para lisongeiro futuro. Até o fim do anno, felizmente, não houve o que se chama vulgarmente febre da Bolsa. nem, por consequencia, os resultados fataes dessa molesta; ao contrario, tudo indica que grande parte dos titulos negociados se localisarão, e no fim do anno os especuladores não pareço sobre os regates.

Como era natural, o melhor movimento e alta derão-se naquelles titulos que se achavão a preços deprimidos e erão conservados pelos respectivos possuidores com grandes sacrificios. As acções dos bancos e das companhias antigas multi-ráriao, é certo, de preço, mas para ellas as alterações fãrão relativamente pequenas e gradualmente alcançadas; para outras acções, porém, a alta foi rapida e consideravel.

Aproveitando a situação do mercado, algumas companhias convertêrão ou consolidarão as dividas que tinham, quer pela emissão de titulos de obrigação (*debentures*) quer obtendo redução de juros; outros, com o fim de alargar suas operações, augmentarão o capital ou emitirão aquella parte que haviam reservado.

Assim, vimos o seguinte:

Em 18 de Fevereiro os accionistas da companhia da estrada de ferro da Leopoldina, reunidos em assembléa geral, resolvêrão que se distribuisse em acções gratuitas a quantia de 325:000\$, representando a amortização de 1,625 *debentures* resgatadas até aquella data.

Em Setembro a mesma companhia ajustou com o Banco Rural e Hypothecario a emissão de 3,600.000\$ em obrigações de preferencia do valor de 100\$ e 200\$, vencendo o juro de 6 1/2 % e com a amortização annual de 1 % O typo da emissão foi 93 %

Realizado o emprestimo e resgatados os titulos antigos de divida, a companhia fez pelos seus accionistas uma distribuição gratuita de acções na razão de 122 %.

O Banco Commercial do Rio de Janeiro resolveu elevar o seu capital realizado a 5,000.000\$, emitindo-se 5,000 acções da 2ª serie com o premio de 40\$ cada uma, premio que devia ser applicado ao fundo de reserva.

O Banco do Commercio abriu no dia 1º de Agosto subscrição para a emissão da 2ª serie de suas acções em numero de 15,000. No dia 25 do mesmo mez encerrou-se a subscrição, tendo sido pedidas 21,226 acções, ou mais 6,226 do que as que havia para distribuir.

Appareceu no dia 13 de Julho o prospecto do *Grande Banco de Credito Real*, fundado pelo capitalista Francisco de Paula Mayrink. O capital, na totalidade de 20,000:000\$, devia ser emitido em series de 5,000:000\$, sendo as acções do valor de 200\$. Aberta a inscrição das acções no Banco Commercial, foi encerrada no dia 16, havendo sido pedidos por cerca de 500 pessoas 109,456 acções. Sendo de 5,000.000\$, ou 25 acções, a emissão da 1ª serie, foi subscripta, como se vê, quantia mais de quatro vezes superior á oferecida. Os subscriptores garantião os seus pedidos com a somma de 1,094:560\$000.

A companhia Brazil Industrial fundou em 1º de Julho, a divida, que tinha então, emitindo 1,500 acções privilegiadas de 200\$ cada uma ao preço de 95 % com juros de 8 % ao anno e amortização annual de 5 %.

A companhia da estrada de ferro de Macahé e Campos, também consolidou a sua divida contratando com o Banco Rural e Hypothecario a emissão de titulos de prelação do valor de 250\$ com o juro de 6 1/2 % ao anno e amortização annual de 2 %. O typo da emissão foi 93 %.

A companhia Docas D. Pedro II negociou com o Banco do Brazil a emissão de 360:000\$ em obrigações do juro de 6 % e amortizações de 2 % ao anno, sendo a emissão ao preço de 95 % liquidos.

A companhia Assucareira de Porto Feliz abriu subscrição para emissão de 300:000\$ em titulos de obrigação de 100\$, vencendo o juro de 8 1/2 % ao anno.

A companhia da estrada de ferro União Mineira, por intermedio do English Bank of Rio de Janeiro

abriu no dia 6 de Setembro subscrição para emissão de obrigações de preferencia na importância de 500:000\$000.

A subscrição foi encerrada no mesmo dia, tendo sido tomada a totalidade da emissão (que foi feita ao par). As acções, do valor de 200\$ tem o juro de 6 1/2 % ao anno, e devem ser amortizadas em 10 annes.

A companhia da estrada de ferro de Campos a Carangola levantou em Londres um emprestimo de £ 400,000 em *debentures* de £ 100 com o juro de 5 1/2 % ao anno. A emissão fez-se a 99 % A importância desta operação destinava-se ao resgate das obrigações emitidas no Rio de Janeiro e á conclusão das obras da estrada.

A companhia de navegação Ferry contrahio com os capitalistas Visconde de Figueiredo e Alexandre Wagner um emprestimo do valor de 1,373:400\$ representado por obrigações de preferencia do valor de 100\$, vencendo o juro de 8 % ao anno e amortização de 5 % O preço da emissão foi 90 %.

Concluiu-se em 24 de Outubro a liquidação do Banco Nacional. A massa operada em dinheiro e acções foi de 2,733:932\$910, da qual deduzida a somma de 781:268\$745. importância do passivo pago e mais a de 23:251\$665 de varios encargos, ficou um saldo de 1,929:412\$500 a favor dos accionistas do banco, equivalente a 66 1/4 % do capital realizado.

Para conhecimento da alta de preços que tiverão os diversos titulos durante o anno, damos sob n. 26. uma tabella em que essas alterações são indicadas pelos preços extremos.

Della fazemos aqui um resumo confrontando os preços mais altos de alguns titulos em 1881 a 1880.

Bancos	1881	1880
Brazil.....	310\$000	280\$000
Rural.....	280\$500	250\$000
Industrial.....	240\$000	221\$000
Commercial.....	250\$000	228\$000
Commercio.....	230\$000	200\$000
Predial.....	156\$000	131\$500
Mercantil de Santos...	230\$000	207\$000
English.....	135\$000	110\$000
<i>Estradas de ferro</i>		
Macahé e Campos.....	265\$000	70\$000
Petropolis.....	250\$000	180\$000
Leopoldina, antes da distribuição.....	450\$000	245\$000
Dita, depois.....	245\$000	
Sorocabana.....	125\$000	50\$000
S. Paulo e Rio.....	170\$000	200\$000
<i>Carris de ferro</i>		
S. Christovão.....	390\$000	320\$000
Villa-Isabel.....	240\$000	190\$000
Urbanos.....	256\$000	214\$000
Porto-Alegre.....	125\$000	45\$000
Pernambuco.....	140\$000	120\$000
<i>Navegação</i>		
Brazileira.....	255\$000	200\$000
Paulista.....	135\$000	100\$000
Amazonas.....	150\$000	150\$000
<i>Seguros</i>		
Argos Fluminense.....	550\$000	450\$000
N. Permanente.....	400\$000	400\$000
Garantia.....	150\$000	140\$000
Confiança.....	50\$000	42\$000
Integridade.....	75\$000	57\$000
Fidelidade.....	230\$000	135\$000
Alliança.....	30\$000	25\$000
<i>Diversas</i>		
Carruagens Fluminense.....	182\$000	180\$000
Docas D. Pedro II.....	147\$000	80\$000
Gaz do Rio de Janeiro.....	280\$000	260\$000
Industrial Fluminense..	100\$000	80\$000
Brazil Industrial.....	250\$000	61\$000
Minas de Caçapava.....	80\$000	10\$000

Dividendos—Achão-se annunciados até hoje (13 de Janeiro de 1882) os seguintes :

- Banco Rural e Hypothecario*, 10\$ por acção.
- Banco do Brazil*, 10\$ por acção.
- English Bank of Rio de Janeiro*, 8 shillings por acção.
- Banco Industrial e Mercantil*, 8\$ por acção.
- Banco Predial*, 5\$500 por acção.
- Banco Mercantil de Santos*, 10\$ por acção.
- Banco do Commercio*, 8% ao anno das acções da 1ª e 2ª series.
- Companhia Garantia*, 10\$ por acção.
- Companhia Argos Fluminense*, 34\$ por acção.
- Companhia Fidelidade*, 15\$ por acção.
- Companhia Confiança*, 30% annual do capital realizado.
- Companhia Integridade*, 4\$ por acção.
- Companhia Nova Permanente*, 11\$250 por acção.
- Companhia Previdente*, 24% sobre o capital realizado.
- Companhia Alliança*, 15% annual do capital realizado.
- Companhia Industrial Fluminense* (kiosques), 8\$ por acção.
- Companhia das Docas de D. Pedro II*, 6\$ por acção.
- Companhia Brazil Industrial*, 10\$ por acção.
- Associação Commercial*, os juros do emprestimo do semestre findo.
- Companhia Ferro-Carril de Villa-Isabel*, 7\$500 por acção.
- Banco Commercial*, 9\$ por acção.
- Companhia Commercio e Lavoura*, 9% ao anno por acção.
- Companhia E. F. União Mineira*, 14\$ por acção.
- Companhia Espirito-Santo e Campos*, 6\$ por acção.
- Companhia de Navegação Paulista*, 8\$ por acção.
- Companhia Praça da Gloria*, 1\$600 por acção.
- Companhia Brasileira de Navegação a Vapor*, 10\$ por acção.
- Companhia Carruagens Fluminense*, 9\$ por acção.
- Companhia Carris de Ferro de Porto-Alegre*, 5\$ por acção.
- Companhia Transportes Marítimos*, 4\$500 por acção.

Descontos — Este mercado esteve sempre folgado em todo o decurso do anno de 1881, realizando-se com grande facilidade e a preços baixos as operações de emprestimos, adiantamentos e cauções.

A abundancia de dinheiro sem emprego, indicio de pouca actividade commercial, favorecia o movimento das operações da Bolsa, dando causa a avultadas transacções sobre acções de bancos e companhias e elevando, como já vimos, de modo consideravel o valor de quasi todos os titulos.

Os descontos na praça regularão do seguinte modo :

Janeiro.....	5 a 8 0/0
Fevereiro.....	5 a 8 0/0
Março.....	4 a 8 0/0

Em 1880 as taxas extremas neste periodo fórao 7 e 11 0/0.

Em 1º de Abril o Banco do Brazil reduzio as suas taxas para o dinheiro a premio, adoptando a seguinte tabella :

Por letras de 2 e 3 mezes.....	3 0/0
» » de 4 e 5 ».....	3 1/2 0/0
» » de 6 a 11 ».....	4 1/2 0/0
» » de 12 ».....	5 0/0
Contas correntes.....	2 0/0

De Abril a Junho vigorarão na praça as taxas de 4 a 8 %, sendo pequeno o numero de letras offerecidas, exceptuando o fim do semestre quando appareceu alguma procura, mas passageira, de 5 a 3 %. Em 1880 os extremos deste periodo fórao de 5 a 10 %.

Continuou e cresceu a abundancia de dinheiro no terceiro trimestre e tanto que os bancos reduzirão de novo as suas tabellas de dinheiro a premio.

O Banco do Brazil adoptou em 12 de Setembro as seguintes taxas :

Por letras de 2 e 3 mezes.....	2 1/2 0/0
» » » 4 e 5 ».....	3 0/0
» » » 6 a 11 ».....	3 1/2 0/0
» » » 12 ».....	4 0/0
Contas correntes.....	2 0/0

Na praça regulou o desconto de 4 a 7 0/0 conforme as firmas e os prazos, e em 1880 de 4 1/2 a 8 0/0.

Em Novembro houve alguma firmeza, mas tanto nesse mez como em Dezembro as transacções realizáráo-se sem difficuldade. As taxas extremas fórao 4 a 7 0/0 em Outubro e 5 a 8 0/0 em Novembro e Dezembro contra 5 a 9 0/0 no quarto trimestre de 1880.

Para complemento destas informações e melhor apreciação do estado do mercado de dinheiro, damos em seguida a importancia das carteiras (letras descontadas), depositos (letras por dinheiro a premio e contas correntes) e caixas de sete bancos desta praça no fim de cada mez do anno de 1881, confrontando-a com os resultados do anno de 1880, e outrosim o estado da conta corrente do Thesouro nacional com o Banco do Brazil, e o movimento das letras do thesouro no mesmo banco.

CARTEIRA

	1881	1880
	<i>Contos de réis</i>	
Janeiro.....	53.080	40.125
Fevereiro.....	52.133	42.370
Março.....	52.482	40.467
Abril.....	51.279	39.311
Maió.....	52.604	41.463
Junho.....	56.235	44.149
Julho.....	54.694	48.656
Agosto.....	54.314	46.409
Setembro.....	59.104	49.610
Outubro.....	56.932	51.371
Novembro.....	60.841	50.928
Dezembro.....	61.952	48.566

DEPOSITOS

	1881	1880
	<i>Contos de réis</i>	
Janeiro.....	109.334	97.587
Fevereiro.....	107.575	93.565
Março.....	111.685	92.276
Abril.....	109.542	97.590
Maió.....	108.931	103.260
Junho.....	111.636	105.787
Julho.....	120.101	105.682
Agosto.....	116.789	103.064
Setembro.....	118.603	106.734
Outubro.....	111.558	108.965
Novembro.....	107.396	103.094
Dezembro.....	106.601	100.744

CAIXA

	1881	1880
	<i>Contos de réis</i>	
Janeiro.....	15.647	9.864
Fevereiro.....	13.837	13.466
Março.....	13.215	14.681
Abril.....	14.813	14.959
Maió.....	13.265	12.943
Junho.....	11.003	14.106
Julho.....	13.012	15.579
Agosto.....	19.206	18.511
Setembro.....	18.193	17.891
Outubro.....	14.713	18.922
Novembro.....	13.886	20.987
Dezembro.....	10.889	15.405

CONTA DO THESOURO

Saldo a favor do banco

	1881	1880
	<i>Contos de réis.</i>	
Janeiro	10.749	5.981
Fevereiro	12.053	2.107
Março	11.978	4.327
Abril	9.564	5.296
Maio	7.902	6.950
Junho	9.161	6.924
Julho	15.946	9.998
Agosto	12.156	8.501
Setembro	11.012	10.460
Outubro	13.919	9.870
Novembro	9.277	6.683
Dezembro	7.257	6.799

LETRAS DO THESOURO

Existentes na carteira do Banco do Brazil

	1881
	<i>Contos de réis.</i>
Janeiro	18.330
Fevereiro	18.330
Março	18.330
Abril	18.330
Maio	18.330
Junho	20.330
Julho	20.330
Agosto	20.330
Setembro	20.330
Outubro	20.330
Novembro	21.840
Dezembro	24.300

NAVEGAÇÃO

O movimento do porto do Rio de Janeiro no anno de 1881, vai demonstrado com a exactidão que podemos dar nos mappas sob ns. 29 a 36.

Delles se vê que durante o anno tivemos 2,595 entradas e 2,405 sahidas, sendo 1,285 entrada de longo curso e 1,310 de cabotagem; 1,121 sahidas para longo curso e 1.284 para cabotagem.

A tonelagem dos navios de vela entrados de longo curso foide 358,980 e dos vapores 766,079; e das sahidas foi de 326,198 para os navios de vela e de 790,939 para os vapores.

A tonelagem dos navios entrados por cabotagem foi nos nacionaes de 88,806 para os navios de vela e 218,102 para os vapores; para os estrangeiros de 8,731 para os navios de vela e 134,723 para os vapores; a das sahidas foi para os nacionaes de vela 91,728 e vapores 219,355; para os estrangeiros 71,177 dos navios de vela e 136,759 dos vapores.

Comparado com o de 1880 o movimento de navegação de longo curso de 1881, mostra que entrãrão menos 12 navios e sairãrão mais 38.

Além dos navios mencionados no mappa de entradas vierão em 1881, com declaração de arribados ou para refrescar, mais 17 navios assim distribuidos quanto ás nacionalidades:

Americano	8
Inglez	7
Francez	1
Hespanhol	1
Italiano	1
<hr/>	
	18

INDICE DAS TABELLAS

- | | |
|--|---|
| N. 1.—Rendas arrecadadas pela alfandega da côrte. | N. 19.—Curso do cambio. |
| N. 2.—Resumo em saccas da exportação de café das ultimas 25 colheitas. | N. 19 A.—Taxa média mensal do cambio sobre Londres nos ultimos cinco annos. |
| N. 3.—Idem dos ultimos 25 annos. | N. 20.—Importancia dos saques negociados na praça do Rio de Janeiro. |
| N. 4.—Preços extremos por 10 kilos das varias sortes de café. | N. 21.—Exportação de valores da praça do Rio de Janeiro. |
| N. 5.—Entradas de café em saccas de 60 kilos nos annos de 1877 a 1881. | N. 22.—Preços extremos mensaes dos soberanos. |
| N. 6.—Vendas mensaes de café e existencias em saccas de 60 kilos. | N. 23.—Idem das apolices geraes de 6 % e valor nominal de 1:000\$000. |
| N. 7.—Resumo do café, em saccas de 60 kilos, embarcado mensalmente. | N. 24.—Idem das do emprestimo nacional de 1868. |
| N. 8.—Mercado de café em 1881. | N. 25.—Idem das do emprestimo nacional de 1879. |
| N. 9.—Mappa do movimento geral da entrada de aguardente nacional. | N. 26.—Idem das acções de bancos e companhias publicas. |
| N. 10.—Mappa do movimento havido no mercado de aguardente. | N. 27.—Estado da divida externa fundada. |
| N. 11.—Mappa do movimento geral de entradas de aguardente. | N. 28.—Idem da divida interna fundada. |
| N. 12.—Preços mensaes do assucar. | N. 29.—Movimento da navegação de longo curso (entradas). |
| N. 13.—Principaes productos nacionaes entrados por cabotagem. | N. 30.—Idem (sahidas). |
| N. 14.—Idem pela estrada de ferro D. Pedro II. | N. 31.—Nacionalidade dos navios de longo curso. |
| N. 15.—Mappa do movimento do mercado de carne secca. | N. 32.—Tonelagem dos navios de longo curso. |
| N. 16.—Preços mensaes da carne secca. | N. 33.—Movimento de cabotagem dos navios nacionaes. |
| N. 17.—Quantidade, destino e valor official de varios productos nacionaes despachados para exportação. | N. 34.—Idem dos navios estrangeiros. |
| N. 18.—Preços mensaes dos fretamentos. | N. 35.—Nacionalidade dos navios estrangeiros de cabotagem. |
| | N. 36.—Movimento do porto do Rio de Janeiro. |
| | N. 37.—Fundos publicos a acções de companhias. |
| | N. 38.—Navios surtos no porto no dia 8 de Janeiro de 1882. |

N. 1. — RENDAS ARRECADADAS PELA ALFANDEGA DA CÔRTE.

MEZES	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO		TOTAL DAS RENDAS	
	1881	1880	1881	1880	1881	1880
Janeiro.....	2.972:032§	3.581:694§	469:007§	596:036§	3.441:039§	4.177:730§
Fevereiro.....	2.651:041§	2.415:906§	724:914§	1.095:384§	3.375:955§	3.511:290§
Março.....	2.712:333§	2.636:537§	918:312§	340:298§	3.630:645§	2.976:835§
Abril.....	2.627:467§	2.731:833§	635:477§	764:212§	3.262:944§	3.496:045§
Maio.....	2.759:461§	2.777:434§	715:153§	203:914§	3.474:614§	2.931:348§
Junho.....	2.565:739§	2.595:314§	743:192§	387:235§	3.308:931§	2.982:549§
Julho.....	2.980:893§	3.198:925§	831:390§	810:017§	3.812:283§	4.008:942§
Agosto.....	2.866:265§	2.902:420§	687:211§	939:790§	3.553:476§	3.842:210§
Setembro.....	2.566:704§	2.522:722§	1.004:885§	1.060:061§	3.571:589§	3.582:783§
Outubro.....	2.530:461§	2.701:952§	978:999§	1.368:785§	3.509:460§	4.070:737§
Novembro.....	2.668:978§	2.723:142§	776:590§	810:475§	3.445:568§	3.533:617§
Dezembro.....	2.444:755§	2.631:946§	760:097§	1.154:963§	3.204:852§	3.686:909§
1881.....	32.346:129§	9.245:227§	41.591:356§
1880.....	33.319:825§	9.531:170§	42.850:995§
1879.....	31.954:997§	9.800:327§	41.755:324§
1878.....	32.145:492§	8.533:268§	40.678:760§
1877.....	29.553:716§	9.522:640§	39.076:356§
1876.....	30.182:137§	8.370:488§	38.552:625§
1875.....	30.042:965§	9.750:793§	39.793:758§
1874.....	31.774:853§	8.914:348§	40.689:261§
1873.....	29.627:214§	8.912:631§	38.539:845§
1872.....	28.433:518§	7.458:212§	35.891:730§
1871.....	28.419:425§	7.172:631§	35.592:056§

N. 2. — RESUMO, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS, DA EXPORTAÇÃO DE CAFÉ DAS ÚLTIMAS 25 COLHEITAS, DE 1º DE JULHO A 30 DE JUNHO.

1856—1857	2.969,724
1857—1858	2.110,398
1858—1859	2.432,419
1859—1860	2.050,248
1860—1861	3.185,091
1861—1862	2.310,036
1862—1863	1.736,923
1863—1864	1.661,270
1864—1865	2.209,620
1865—1866	1.983,360
1866—1867	2.584,978
1867—1868	2.849,798
1868—1869	1.940,334
1869—1870	3.190,243
1870—1871	3.237,935
1871—1872	2.112,113
1872—1873	3.040,062
1873—1874	2.067,493
1874—1875	3.205,567
1875—1876	2.889,990
1876—1877	2.781,642
1877—1878	2.632,746
1878—1879	3.705,830
1879—1880	2.990,058
1880—1881	4.401,627

N. 3. — RESUMO, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS, DA EXPORTAÇÃO DE CAFÉ NOS ÚLTIMOS 25 ANOS, DE 1º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO.

	EUROPA, ETC.	ESTADOS-UNIDOS	TOTAL
1857	1.492,850	1.077,630	2.570,480
1858	853,709	1.377,050	2.230,759
1859	1.077,072	1.408,312	2.485,384
1860	1.416,312	1.408,845	2.825,157
1861	1.626,841	907,293	2.533,534
1862	1.346,266	473,390	1.819,656
1863	1.195,553	456,706	1.652,259
1864	1.140,540	671,389	1.811,929
1865	2.333,504	863,960	3.197,464
1866	1.339,892	1.928,743	2.368,635
1867	1.754,374	1.501,606	3.255,980
1868	1.368,800	1.404,129	2.772,929
1869	1.613,415	1.526,374	3.139,789
1870	1.024,473	1.680,269	2.704,742
1871	1.227,782	1.656,844	2.884,626
1872	1.077,158	1.383,193	2.460,351
1873	1.007,909	1.435,800	2.433,709
1874	1.151,782	1.521,499	2.673,281
1875	1.110,301	2.041,995	3.152,296
1876	1.317,498	1.448,424	2.765,922
1877	1.136,482	1.710,073	2.846,555
1878	1.360,816	1.670,383	3.031,199
1879	1.251,638	2.283,545	3.535,183
1880	1.676,197	1.886,857	3.563,054
1881	2.135,442	2.241,976	4.377,418

N. 4.—PREÇOS EXTREMOS POR 10 KILOS DAS VARIAS SORTES DO CAFÉ.

MEZES	LAVADO.		SUPERIOR E FINO.		1ª. BOA.		1ª. REGULAR.	
	1881	1880	1881	1880	1881	1880	1881	1880
	Janeiro.....	Nominal	Nominal	58200	68400	48900	68250	48500
Fevereiro.....	Nominal	Nominal	58050	68050	48650	68150	48300	58250
Março.....	Nominal	Nominal	58050	68050	48650	68100	48300	58400
Abril.....	Nominal	Nominal	58100	68100	48700	68350	48300	58450
Maió.....	48000	Nominal	48750	Nominal	48300	Nominal	38900	Nominal
Junho.....	48000	68250	48800	68000	48400	58850	48050	58350
Julho.....	48100	68200	48900	68250	48500	58850	48100	58600
Agosto.....	48100	68150	58150	68000	48750	68000	48350	58700
Setembro.....	48200	68700	58050	68500	48550	58900	48050	58600
Outubro.....	48200	58900	58000	58600	48350	58100	38350	48850
Novembro.....	48200	68400	48900	58450	48300	58000	38750	48750
Dezembro.....	Nominal	Nominal	48500	48900	48150	58000	38700	48200
Extremos.....	48000	68250	48500	68700	48150	68350	38700	48200

MEZES	1ª. ORDINARIA.		2ª. BOA.		2ª. ORDINARIA.		CAMBIO SOBRE LONDRES.	
	1881	1880	1881	1880	1881	1880	1881	1880
	Janeiro.....	38950	58350	38350	48800	28950	48700	22 1/8
Fevereiro.....	38700	58550	38200	48400	28700	48500	22 1/16	23 1/16
Março.....	38750	58500	38050	48650	28700	48500	21 1/16	23 1/16
Abril.....	38400	58800	38050	48700	28600	48600	20 7/8	23 1/8
Maió.....	38400	Nominal	28750	Nominal	28300	Nominal	20 11/16	23 1/8
Junho.....	38550	58250	28900	48400	28400	48100	21 1/2	23 1/8
Julho.....	38550	58250	28950	48700	28550	48100	21 3/4	23 1/2
Agosto.....	38600	58250	38000	48500	28600	48800	22 1/2	23 3/8
Setembro.....	38350	58150	28800	48500	28400	48800	22 3/16	23 3/8
Outubro.....	38400	48450	28850	48000	28450	48600	22 1/8	23 3/4
Novembro.....	38350	48350	28850	48150	28400	48500	22 1/8	23 3/8
Dezembro.....	38350	48300	28850	48300	28400	48400	21 1/4	23 1/16
Extremos.....	38350	58800	28750	48300	28300	48700	20 11/16	23 1/8

N. 5.—ENTRADAS DE CAFÉ, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS, NOS ANOS DE 1878 A 1881.

MEZES	1878			1879		
	GABOTAGEM.	E. F. PEDRO II.	BARRA DENTRO	GABOTAGEM.	E. F. PEDRO II.	BARRA DENTRO
Janeiro	36,477	164,105	33,246	53,735	128,326	46,189
Fevereiro.....	41,468	123,405	33,920	45,221	200,855	49,568
Março.....	36,322	95,844	25,714	60,866	197,796	58,034
Abril.....	32,678	63,007	12,552	44,404	199,279	47,317
Maió.....	30,109	77,106	16,049	65,723	228,848	58,564
Junho.....	29,935	128,737	16,733	51,071	129,298	28,688
Julho.....	48,471	165,552	28,678	54,417	212,318	37,313
Agosto.....	54,268	236,235	43,963	62,515	295,542	44,835
Setembro(*).....	75,159	250,696	47,819	74,911	209,928	34,468
Outubro.....	75,680	271,826	58,407	72,943	294,441	44,186
Novembro.....	72,439	234,363	59,511	74,528	258,695	42,781
Dezembro.....	54,756	209,899	48,018	75,796	150,630	50,018
Total	587,762	2,020,775	424,610	736,130	2,505,956	541,961

MEZES	1880			1881		
	GABOTAGEM.	E. F. PEDRO II.	BARRA DENTRO	GABOTAGEM.	E. F. PEDRO II.	BARRA DENTRO.
Janeiro	44,942	87,584	21,499	69,243	218,593	36,045
Fevereiro.....	37,102	84,204	23,596	62,027	300,961	48,130
Março.....	44,356	125,018	28,822	71,558	249,991	51,980
Abril.....	36,039	103,305	22,236	40,639	213,908	54,642
Maió.....	20,004	91,516	14,945	54,550	265,023	52,709
Junho.....	26,014	82,142	13,392	54,067	166,216	31,081
Julho.....	48,612	181,794	23,134	51,243	238,225	47,648
Agosto.....	65,743	323,246	38,433	70,052	314,064	48,957
Setembro.....	76,569	366,276	48,418	93,718	396,417	63,582
Outubro.....	94,806	317,583	49,486	73,368	341,580	57,492
Novembro.....	70,700	304,921	46,215	87,309	236,640	41,670
Dezembro.....	65,698	323,445	34,651	72,224	180,629	38,855
Total.....	630,585	2,391,034	364,827	799,998	3,122,247	572,791

(*) Não estão incluídas aqui, no anno de 1878, 61,000 saccas entradas de varios pontos da bahia em Setembro e cuja existencia verificou se mais tarde.

N. 6. — VENDAS MENSUAES DE CAFÉ E EXISTENCIAS, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS, DURANTE OS ANNOS DE 1878 A 1881.

MEZES	VENDAS					EXISTENCIAS NO FIM DE CADA MEZ	
	Canal, N. da Europa Mediterr.	Cabo	Estados- Unidos	Diversos portos	Total		
1878.							
Janeiro	68,560	—	109,520	13,200	191,280	175,000	
Fevereiro	87,600	7,900	98,000	12,150	205,650	168,000	
Março	69,190	6,587	100,670	24,880	201,327	124,000	
Abril	53,050	8,527	56,900	14,460	132,937	100,000	
Maió	60,897	10,245	113,780	8,328	193,250	30,000	
Junho	80,130	2,000	59,700	11,000	152,830	52,000	
Julho	104,717	15,826	105,913	18,510	244,966	50,000	
Agosto	130,340	6,000	210,400	12,990	359,730	25,000	
Setembro	120,077	7,500	235,615	11,148	374,340	70,000	
Outubro	126,307	22,263	245,156	18,148	411,874	80,000	
Novembro	98,243	1,000	183,170	25,113	307,526	138,000	
Dezembro	122,402	11,600	215,455	26,697	376,154	74,000	
1879.							
Janeiro	110,650	3,120	108,700	15,959	238,429	34,000	
Fevereiro	111,680	3,000	121,670	9,560	245,910	83,000	
Março	134,142	7,900	174,261	15,331	331,634	68,000	
Abril	108,450	2,840	113,480	11,876	236,646	115,000	
Maió	100,300	6,460	251,436	13,090	371,286	97,000	
Junho	62,325	9,850	117,980	7,951	198,106	83,000	
Julho	72,759	4,950	163,450	7,098	248,257	138,500	
Agosto	78,625	6,550	266,366	12,052	363,593	176,500	
Setembro	109,676	—	332,990	2,035	444,701	51,000	
Outubro	58,233	10,068	296,808	2,923	368,032	100,000	
Novembro	60,903	3,750	197,033	2,610	264,296	213,000	
Dezembro	40,298	2,980	75,590	6,495	125,333	366,764	
1880.							
Janeiro	102,678	6,880	69,904	5,292	184,754	337,000	
Fevereiro	144,175	6,000	197,200	11,049	358,424	123,000	
Março	62,535	—	105,860	14,899	183,294	142,000	
Abril	63,013	15,870	131,496	17,924	228,303	75,500	
Maió	13,594	—	6,052	9,918	29,564	172,400	
Junho	65,922	4,492	81,223	10,864	162,501	131,400	
Julho	127,221	3,700	148,431	20,749	300,101	85,000	
Agosto	103,403	3,000	252,985	8,388	367,776	144,800	
Setembro	84,986	9,140	320,378	13,890	428,394	206,000	
Outubro	237,824	20,500	193,086	19,686	471,096	196,000	
Novembro	198,521	5,600	179,128	16,424	399,673	219,300	
Dezembro	232,116	12,500	193,103	18,979	456,698	110,000	
1881							
	<i>Consumo</i>						
Janeiro	7,000	83,250	9,363	122,020	17,749	239,382	202,500
Fevereiro	7,000	184,144	—	146,875	20,845	358,864	261,000
Março	7,000	184,360	12,100	194,715	18,221	416,396	205,000
Abril	7,000	119,097	8,000	133,835	16,939	284,871	229,000
Maió	7,000	185,493	9,080	119,750	36,055	357,258	244,000
Junho	7,000	186,626	9,070	102,227	13,556	318,479	176,000
Julho	7,000	128,994	17,841	187,805	25,135	356,825	146,000
Agosto	7,000	99,541	6,111	240,772	9,022	362,446	216,000
Setembro	5,000	196,726	14,473	292,113	14,318	522,630	247,000
Outubro	5,000	196,353	12,338	259,055	15,099	487,845	232,000
Novembro	5,000	145,321	5,590	99,160	12,542	267,613	330,000
Dezembro	5,000	120,610	3,450	255,347	11,285	395,692	226,000

N. 7. — RESUMO DO CAFÉ, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS, EMBARCADO MENSALMENTE NOS ANOS DE 1879 A 1881, COM DESIGNAÇÃO DOS DESTINOS.

MEZES		Norie da Europa	Mediterraneo	E. Unidos	Varios portos.	Somma mensal
1878						
Janeiro.....	Saccas	47,678	12,922	104,971	16,628	182,199
Fevereiro.....	»	58,152	14,009	91,380	20,681	184,222
Março.....	»	52,293	18,806	109,442	28,383	208,924
Abril.....	»	42,958	3,023	80,193	22,206	148,380
Maió.....	»	59,266	8,025	88,865	23,421	179,577
Junho.....	»	62,015	11,287	57,389	12,508	143,199
Julho.....	»	88,697	8,766	101,032	35,891	234,386
Agosto.....	»	120,757	16,987	147,023	19,057	303,824
Setembro.....	»	104,098	23,846	229,678	16,401	374,023
Outubro.....	»	84,788	24,554	268,797	37,759	415,898
Novembro.....	»	81,309	10,274	206,537	34,158	332,278
Dezembro.....	»	79,914	27,604	185,076	31,695	324,289
Total.....	Saccas	881,925	180,103	1,670,383	298,788	3.031,199
1879						
Janeiro.....	Saccas	102,271	19,389	155,974	24,678	302,312
Fevereiro.....	»	99,729	17,035	128,169	15,370	260,303
Março.....	»	118,112	13,240	157,530	16,085	304,967
Abril.....	»	98,631	10,245	147,243	25,530	281,649
Maió.....	»	72,117	12,780	208,274	22,924	316,095
Junho.....	»	38,983	6,299	187,444	23,080	255,806
Julho.....	»	55,815	18,429	162,992	16,476	253,712
Agosto.....	»	57,272	10,238	253,213	20,412	341,135
Setembro.....	»	88,917	22,220	260,075	14,260	385,472
Outubro.....	»	44,578	3,669	375,586	13,034	436,867
Novembro.....	»	72,047	3,951	129,539	10,857	216,395
Dezembro.....	»	40,292	9,200	117,506	13,473	180,471
Total.....	Saccas	888,764	146,695	2,283,545	216,179	3,535,183
1880						
Janeiro.....	Saccas	81,056	13,741	93,159	26,452	214,408
Fevereiro.....	»	120,776	8,700	105,072	20,988	255,536
Março.....	»	53,046	4,318	155,350	21,106	233,820
Abril.....	»	56,297	5,853	171,352	29,387	262,889
Maió.....	»	17,433	738	37,615	18,048	73,834
Junho.....	»	45,936	6,117	65,095	18,372	135,520
Julho.....	»	90,772	16,484	152,450	25,471	285,177
Agosto.....	»	73,743	6,301	217,300	44,915	342,259
Setembro.....	»	59,224	19,806	278,137	44,763	401,930
Outubro.....	»	189,310	29,669	282,461	44,690	546,130
Novembro.....	»	146,804	39,406	147,492	23,469	357,171
Dezembro.....	»	203,838	45,211	181,374	23,957	454,380
Total.....	Saccas	1,138,235	196,344	1,886,857	341,618	3,563,054
1881						
Janeiro.....	Saccas	54,679	15,991	140,833	54,615	266,118
Fevereiro.....	»	122,230	22,276	169,960	29,864	344,330
Março.....	»	119,275	14,778	243,493	30,821	408,367
Abril.....	»	105,352	27,016	134,672	45,943	312,983
Maió.....	»	70,871	21,908	146,252	59,228	298,259
Junho.....	»	200,370	41,125	101,199	41,829	384,523
Julho.....	»	70,183	41,301	153,127	53,350	317,961
Agosto.....	»	91,793	10,188	265,677	15,731	383,389
Setembro.....	»	141,299	20,490	250,854	43,243	455,886
Outubro.....	»	142,620	30,022	251,636	29,003	453,281
Novembro.....	»	154,890	31,139	162,485	22,538	371,052
Dezembro.....	»	99,990	44,552	221,788	15,939	381,269
Total.....	»	1.373,552	320,786	2.241.976	442,104	4.377,418

N. S. — MERCADO DE CAFÉ EM 1881.

(AS QUANTIDADES SÃO EXPRESSAS EM SACAS DE 60 KILOGRAMMAS).

MEZES	ENTRADAS	VENDAS	EXISTENCIAS	EMBARQUES	PREÇO MEDIO	CAMBIO SOBRE
					DA 1ª BOA	LONDRES MEDIA APPROXIMADA
Janeiro	323.881	239.382	202.500	266.118	48975	22 ½ d
Fevereiro	411.118	358.864	261.000	344.330	48850	21 ¾ d
Março.....	373.529	416.396	205.000	408.367	48810	21 ¼ d
Abril.....	309.189	284.871	229.000	312.983	48775	21 ¼ d
Maió.....	372.282	357.258	244.000	298.259	48500	21 ¾ d
Junho.....	251.364	318.479	176.000	384.523	48525	21 ¾ d
Julho.....	337.116	366.825	146.000	317.961	48625	22 ½ d
Agosto.....	433.073	362.446	216.000	383.389	48900	22 ½ d
Setembro.....	553.717	522.630	247.000	455.886	48700	22 ½ d
Outubro.....	472.440	487.845	232.000	453.281	48500	22 ¾ d
Novembro.....	365.619	267.613	330.000	371.052	48475	22 ½ d
Dezembro.....	291.708	395.692	326.000	381.269	48250	21 ¾ d

N. 9. — MAPPA DO MOVIMENTO GERAL DA ENTRADA DE AGUARDENTE NACIONAL, OU CONFRONTAÇÃO DOS SUPPRIMENTOS RECEBIDOS EM 1880 E 1881, EM PIPAS E DIVERSAS FRACÇÕES.

MEZES.	DESIGNAÇÃO DOS VOLUMES.								DIFFERENÇAS EM NUMERO DE PIPAS.			
	1881.				1880.				1881.		1880.	
	Pipas.	Barris.	Garraffões.	Caixas.	Pipas.	Barris.	Garraffões.	Caixas.	Mais.	Menos.	Mais.	Menos.
Janeiro.....	1.573	294	6	1.316	63	75	257	257
Fevereiro.....	1.719	351	40	1.199	72	85	520	520
Março.....	1.664	27	64	1.613	62	129	1	51	51
Abril.....	1.614	136	86	1.701	9	113	87	87
Maió.....	1.003	38	80	2.568	163	74	1.565	1.565
Junho.....	1.423	193	1.751	81	99	15	328	328
Julho.....	2.566	118	109	1.655	80	165	911	911
Agosto.....	2.822	70	87	1.099	53	115	1.723	1.723
Setembro.....	1.762	100	84	1.165	45	85	597	597
Outubro.....	1.357	31	66	2.073	23	90	1	716	716
Novembro.....	2.249	26	20	1.784	33	187	465	465
Dezembro.....	2.003	65	101	1.064	40	132	939	939
	21.755	1.250	936	—	18.988	724	1.349	17	5.463	2.696	2.696	5.463

N. B.—Comparando as diferenças designadas, resulta ter havido em 1881, o excesso de 2.767 pipas.

OBSERVAÇÕES.—Além dos volumes designados, vierão outros ao nosso mercado, dos quaes, tendo sido vendidos por diversos particulares e negociantes não tributados, nos foi impossivel conhecer o numero exacto, como convinha.

N. 12. —PREÇOS MENSAES DO ASSUCAR, POR KILOGRAMMA, NOS ANNOS DE 1880 E 1881.

MEZES	CAMPOS			
	BRANCO		MASCAYO	
	1880	1881	1880	1881
Janeiro.....	285 a 305	Engenhos Centraes 270 a 282	165 a 210	197 a 238
Fevereiro.....	280 a 300	275 a 282	170 a 210	204 a 245
Março.....	275 a 310	Faltou.	170 a 210	204 a 245
Abril.....	280 a 313	Idem.	177 a 220	204 a 240
Maió.....	282 a 305	Idem.	224 a 230	204 a 245
Junho.....	Nominal	310 a 313	230 a 250	204 a 238
Julho.....	Idem.	285 a 300	240 a 258	163 a 217
Agosto.....	292 a 313	265 a 285	217 a 245	145 a 204
Setembro.....	280 a 310	265 a 285	224 a 245	140 a 195
Outubro.....	285 a 310	258 a 285	230 a 255	140 a 190
Novembro.....	285 a 313	250 a 275	210 a 245	155 a 190
Dezembro.....	285 a 305	250 a 275	205 a 230	160 a 197

MEZES	NORTE			
	BRANCO		MASCAYO	
	1880	1881	1880	1881
Janeiro.....	Nominal	224 a 330	Nominal	150 a 230
Fevereiro.....	230 a 333	235 a 326	163 a 177	183 a 245
Março.....	224 a 330	224 a 305	190 a 235	175 a 240
Abril.....	238 a 326	224 a 310	177 a 250	170 a 240
Maió.....	240 a 326	224 a 326	200 a 265	170 a 245
Junho.....	240 a 320	217 a 326	230 a 265	Nominal.
Julho.....	240 a 320	Faltou.	238 a 255	Nominal.
Agosto.....	230 a 326	Idem.	Nominal	Faltou.
Setembro.....	245 a 326	Idem.	Idem	Idem.
Outubro.....	Nominal	Nominal	Idem	Idem.
Novembro.....	290 a 320	Nominal	Idem	Idem.
Dezembro.....	285 a 326	310 a 340	217 a 230	Idem.

N. 13. — TABELLA DOS PRINCIPAES GENEROS NACIONAES ENTRADOS POR CABOTAGEM EM 1881.

MEZES.	AGUARDENTE <i>pipas</i>	ALGODÃO <i>kilos</i>	ARROZ <i>saccos</i>	ASSUCAR <i>saccos</i>	BANHA <i>kilos</i>	CAFÉ <i>kilos</i>	CHÁ <i>kilos</i>	CARNE SECCA <i>kilos</i>
Janeiro	1.458	48.300	3.238	39.363	3.000	4.154,520	—	—
Fevereiro.....	1.638	58.414	5.086	26.900	10.160	3.721,620	—	—
Março.....	1.626	159.028	5.653	44.865	6.100	4.293,480	830	94.704
Abril.....	1.609	55.113	814	16.875	20.540	2.438,340	—	117.720
Maió.....	908	450.935	3.644	16.082	124.260	3.273,000	—	16.500
Junho.....	1.154	72.558	4.289	30.660	18.910	3.244,020	410	—
Julho.....	1.978	57.274	3.502	58.244	2.750	3.074,580	1.250	8.640
Agosto.....	2.468	57.271	3.649	85.623	4.570	4.203,140	—	—
Setembro.....	1.389	62.389	2.941	66.484	53.065	5.623,080	—	—
Outubro.....	1.106	48.137	4.936	75.486	40.750	4.402,100	—	—
Novembro.....	2.126	76.910	4.280	88.445	14.790	5.238,560	220	135.960
Dezembro.....	1.578	69.506	4.144	35.565	20.665	4.333,440	—	—
Total em 1881	18.038	915.835	46.176	584.592	319.540	47.999,880	2.710	373.524
» em 1880	17.444	966.797	55.149	368.315	96.270	37.835,463	1.655	992.392

MEZES.	CHIPRES	COUROS	FARINHA <i>saccos</i>	FEIJÃO <i>saccos</i>	FUMO <i>kilos</i>	GRAIXA <i>kilos.</i>	JACARANDÁ <i>duzia de couç.</i>	MADEIRA <i>duzias</i>
Janeiro	—	24	6.705	3.316	25.593	—	47	1.642
Fevereiro.....	—	—	13.688	6.711	10.215	59.595	10	785
Março.....	635	—	11.958	8.553	28.068	46.519	163	2.104
Abril.....	1.500	367	20.197	9.366	21.715	64.303	138	979
Maió.....	—	339	21.525	7.976	30.668	61.657	82	2.936
Junho.....	—	337	10.731	9.709	11.943	4.500	46	1.452
Julho.....	1.356	370	14.097	8.685	10.494	54.304	82	2.310
Agosto.....	150	783	12.469	2.659	13.459	—	18	2.055
Setembro.....	—	86	18.020	3.505	17.655	13.220	64	3.145
Outubro.....	500	857	13.508	10.712	17.594	65.625	89	2.081
Novembro.....	—	90	12.951	6.515	16.055	11.557	97	694
Dezembro.....	—	16	20.256	3.801	44.378	18.949	94	2.237
Total em 1881	4.141	3.269	176.105	71.508	247.837	400.229	930	22.420
» em 1880	6.130	1.970	204.417	110.596	195.334	91.082	826	18.347

MEZES.	MATE <i>cestos</i>	MEIOS <i>de sola</i>	MILHO <i>saccos</i>	SAL <i>litros</i>	SALSA- PARRILHA <i>rolos</i>	SERO <i>kilos</i>	TAPIOCA <i>saccos</i>	TOUCINHO <i>kilos</i>
Janeiro	—	3.411	8.617	256.000	—	—	—	2.806
Fevereiro.....	—	940	15.067	—	90	—	—	1.335
Março.....	—	715	28.210	126.000	104	50.130	—	30.105
Abril.....	—	4.369	20.624	194.850	188	56.668	—	25.641
Maió.....	—	1.900	19.904	—	308	23.375	—	43.356
Junho.....	—	827	16.152	68.800	125	—	—	2.397
Julho.....	—	1.731	19.017	377.600	—	20.266	12	4.380
Agosto.....	—	692	20.184	—	209	2.470	—	32.977
Setembro.....	—	527	15.520	—	8	9.548	—	25.046
Outubro.....	—	1.576	15.710	373.080	84	47.740	—	34.857
Novembro.....	142	959	15.040	429.200	50	9.550	—	10.400
Dezembro.....	302	2.027	12.476	—	—	2.745	—	3.405
Total em 1881	444	19.674	206.521	1.825.510	1.166	282.983	12	216.705
» em 1880	419	32.391	281.158	4.296.451	187	323.316	254	206.865

N. 1.º. — TABELLA DOS PRINCIPAES GENEROS NACIONAES ENTRADOS PELA ESTRADA DE FERRO DE D. PEDRO II, NO ANNO DE 1881.

MEZES	AGUARDENTE <i>pipas</i>	ALGODÃO <i>kilos</i>	ARROZ <i>kilos</i>	ASSUCAR <i>kilos</i>	CAFÉ <i>kilos</i>	FARINHA <i>kilos</i>
Janheiro.....	115	21.413	2.534	3.180	13.115.580	2.285
Fevereiro.....	81	26.562	746	6.624	18.057.670	1.785
Março.....	38	32.207	362	—	14.992.650	86
Abril.....	9	36.852	334	1.159	12.834.700	634
Maió.....	95	39.200	1.140	—	15.901.365	97
Junho.....	269	32.962	2.338	12.600	9.972.960	69
Julho.....	588	44.090	321	16.469	14.293.560	70
Agosto.....	354	44.376	2.071	19.560	18.843.840	1.234
Setembro.....	373	29.817	148	22.676	23.785.040	—
Outubro.....	251	35.423	293	21.600	20.494.690	320
Novembro.....	123	27.270	—	180	14.198.440	2.320
Dezembro.....	191	7.891	—	185	10.837.590	1.505
Total em 1881.....	2.487	378.653	17.487	164.233	187.334.920	10.441
Total em 1880.....	1.744	342.167	21.497	58.013	143.462.287	31.739

MEZES	FEIJÃO <i>kilos</i>	FUBO <i>kilos</i>	SOJHO <i>kilos</i>	QUEIJOS <i>kilos</i>	TAPIOCA <i>kilos</i>	TOUQUINHO <i>kilos</i>
Janheiro.....	2.126	269.972	79.423	95.037	4.515	264.391
Fevereiro.....	4.074	391.638	93.854	86.796	462	199.610
Março.....	7.543	439.162	39.956	96.770	1.820	340.423
Abril.....	2.663	368.516	67.492	83.151	—	270.166
Maió.....	3.098	497.954	49.548	109.098	765	249.789
Junho.....	29.116	306.861	64.124	93.028	2.785	158.049
Julho.....	17.711	411.465	51.876	125.009	2.310	273.778
Agosto.....	16.432	491.345	74.918	86.145	—	289.320
Setembro.....	46.599	263.715	51.613	70.371	760	189.263
Outubro.....	73.205	232.649	25.152	59.019	180	219.674
Novembro.....	17.503	258.013	7.422	167.402	760	261.300
Dezembro.....	—	385.437	19.053	115.524	950	207.664
Total em 1881.....	220.150	4.276.627	629.431	1.127.350	15.367	2.923.422
Total em 1880.....	99.456	3.923.486	367.631	1.171.945	—	2.805.701

N. B. Entrãno durante o anno 13.966 comros, pesando 243.842 kilos.

N. 15.—MAPA DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO DO MERCADO DE CARNE SECCA NO ANNO DE 1881

MEZES.	ENVEDADAS DOS SEGUINTES PORTOS				TOTAL	REEXPORTAÇÃO E CONSUMO		EXISTENCIA NO FIM DE CADA MEZ	PARA ONDE FORÃO AS REEXPORTADAS		AS REEXPORTADAS ERÃO DAS SEGUINTE PROCEDENCIAS	
	Rio-Grande	Entre-Rios	Montevideo	Buenos-Ayres		Reexportada	Consumo		Bahia	Pernambuco	Entre-Rios	Montevideo
	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.
Janeiro.....	38.720	400.000	699.000	110.000	1.309.000	2.497.000	2.385.000	193.000	193.000	193.000	193.000	193.000
Fevereiro.....	320.000	821.000	821.000	821.000	3.203.000	1.574.720	1.477.000	1.621.000	1.621.000	1.621.000	1.621.000	1.621.000
Março.....	418.320	1.500.000	1.500.000	189.000	3.507.320	1.860.000	1.860.000	3.139.000	3.139.000	3.139.000	3.139.000	3.139.000
Abril.....	112.700	193.000	2.329.500	492.000	3.349.200	1.671.820	1.671.820	3.317.000	3.317.000	3.317.000	3.317.000	3.317.000
Maió.....	1.200	238.000	1.169.000	1.077.000	2.524.200	2.195.700	2.195.700	3.379.000	3.379.000	3.379.000	3.379.000	3.379.000
Junho.....	89.000	219.000	1.442.000	417.000	2.967.000	1.832.800	1.832.800	3.881.000	3.881.000	3.881.000	3.881.000	3.881.000
Julho.....	74.000	381.000	1.139.000	1.319.000	2.924.000	2.365.000	2.365.000	3.440.000	3.440.000	3.440.000	3.440.000	3.440.000
Agosto.....	47.000	427.000	427.000	184.000	1.485.000	2.889.000	2.889.000	1.662.000	1.662.000	1.662.000	1.662.000	1.662.000
Setembro.....	301.000	689.600	476.000	972.000	2.438.600	1.854.000	1.854.000	1.303.000	1.303.000	1.303.000	1.303.000	1.303.000
Outubro.....	70.000	580.000	1.185.400	768.000	2.543.400	1.866.000	1.866.000	2.381.000	2.381.000	2.381.000	2.381.000	2.381.000
Novembro.....			867.000	530.000	2.077.000	1.871.600	1.871.600	2.544.400	2.544.400	2.544.400	2.544.400	2.544.400
Dezembro.....												
Total	1.471.940	2.481.600	12.493.900	7.276.000	23.723.440	745.000	24.075.040	377.000	368.000	193.000	552.000	

N. 16. — PREÇOS MENSUAES DA CARNE SECCA DURANTE OS ANOS DE 1880 E 1881.

(Os preços são expressos em réis e por kilogramma).

MEZES	PREÇOS EXTREMOS DURANTE O ANNO								PREÇOS EXTREMOS NO ANNO DE 1880							
	Do Rio-Grande				Do Rio da Prata				Do Rio-Grande				Do Rio da Prata			
	Velhas		Novas		Velhas		Novas		Velhas		Novas		Velhas		Novas	
	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.
Janeiro.....	160	300			220	500	440	540	200	420			300	500	360	540
Fevereiro.....			380	440	460	520	440	540			280	320	300	470	280	520
Março.....			400	470	470	500	480	530			290	310	380	420	350	480
Abril.....			390	440	420	490	430	500			260	320	380	420	270	480
Maió.....			350	420	340	420	350	490			260	280			260	380
Junho.....			380	400			410	480							280	400
Julho.....			380	420			400	470							280	420
Agosto.....			360	490			350	470			330	360			320	430
Setembro.....							340	480			210	350			290	440
Outubro.....			340	400			380	510			220	320			270	440
Novembro.....			160	380			360	520			160	320			200	460
Dezembro.....			200	320			200	520			80	320			80	440

**N. 17. — QUANTIDADE, DESTINO E VALOR OFFICIAL DE VÁRIOS PRODUCTOS NACIONAES
DESPACHADOS PARA EXPORTAÇÃO NO ANNO DE 1881.**

ARTIGO	DESTINO	QUANTIDADE	VALOR OFFICIAL
Aguardente	Portugal	Pipas	59
	Rio da Prata	»	200
			259
			20:617\$990
Algodão	Portugal	Fardos	46
Assucar	Estados- Unidos	Saccos	50 860
	Rio da Prata	»	31.023
	Inglaterra	»	1.706
	Portugal	»	570
	Pacifico	»	250
	Belgica	»	226
			84.635
			830:676\$400
Chifres	França		131.020
	Estados- Unidos		17.060
			148.020
			17:798\$000
Cigarros	Rio da Prata	Barricas	182
Couro	França		108.275
	Estados- Unidos		17.164
	Canal		3.710
			129.149
			999:598\$000
Fariña	Rio de Prata	Saccos	9.570
	Portugal	»	33
			9.530
			20:929\$480
Fumo	Rio Grande do Sul	Kilos	3.160
	Rio da Prata	»	1.679.960
	Portugal	»	2.483
			1.090.603
			535:050\$530
Ipecacuanha	Estados- Unidos	Surrões	165
	França	»	30
	Allemanha	»	26
			221
			49:118\$050
Jacarandá	França	Conçoeiras	9.732
	Estados- Unidos	»	1.397
	Mediterraneo	»	633
	Inglaterra	»	362
	Hespanha	»	354
Portugal	»	319	
			12.797
			309:685\$130
Tapioca	França	Barricas	1.593
	Inglaterra	»	1.531
	Belgica	»	100
			3.224
			28:829\$000
Café	Diversos	Saccas	4.065.921
			94.465:116\$580
			97.251:128\$620

N. 18. — PREÇOS EXTREMOS MENSAES DOS FRETAMENTOS EM 1881

	1.º SEMESTRE					
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
NAVIOS DE VELA						
Canal a ordens...	—	50/ a 55/	—	—	50/ a 60/	—
Lisboa a ordens..	42/6	52/6	50/ a 55/	52/6	45/ a 55/	45/ a 50/
Gibraltar a ordens	—	50/	50/ a 52/6	50/	50/ a 55/	50/
E.-Unidos, Norte.	22/6	20/ a 30/	17/6 a 19/	20/	15/ a 17/6	—
E.-Unidos, Sul...	20/ a 22/6	22/6 a 37/6	22/6 a 27/6	—	—	27/6 a 30/
VAPORES						
Londres.....	60/	45/ a 60/	60/	60/	55/ a 60/	60/
Liverpool.....	50/	50/	50/	50/	50/	50/
Antuerpia.....	40/ a 50/	40/ a 50/	50/	50/	50/	50/
Hamburgo.....	45/ a 50/	45/ a 55/	55/ a 60/	55/	50/ a 55/	55/
Havre.....	40 a 60 fr.	40 a 50 fr.	50 fr.	55 fr.	50 fr.	50 fr.
Bordéus.....	60 fr.	60 fr.	55 a 60 fr.	60 fr.	60 fr.	55 fr.
Marselha.....	80 a 90 fr.	80 a 90 fr.	90 fr.	55 a 80 fr.	75 fr.	60 a 75 fr.
Nova-York.....	60 cts.	45 a 60 cts.	45 a 60 cts.	60 cts.	60 cts.	60 cts.
Nova Orleans....	—	—	70 cts.	—	—	—
2.º SEMESTRE						
	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
NAVIOS DE VELA						
Canal a ordens....	—	—	—	—	—	42/6
Lisboa a ordens ..	40/	—	32/6 a 40/	37/6 a 52/6	47/6	42/6
Gibraltar a ordens	40/	—	32/6	37/6 a 42/6	—	—
E.-Unidos, Norte.	15/ a 20/	15/ a 20/	10/ a 17/6	15/ a 25/	27/6	15/ a 25/
E.-Unidos, Sul...	—	20/ a 25/	18/ a 25/	20/ a 35/	35/ a 37/6	22/6 a 30/
VAPORES						
Londres.....	60/	60/	60/	50/ a 60/	50/	50/
Liverpool.....	50/	50/	50/	50/	50/	50/
Antuerpia.....	35/ a 50/	35/ a 40/	35/ a 45/	40/ a 50/	40/	40/
Hamburgo.....	30/ a 50/	40/	40/ a 50/	45/ a 55/	40/	40/
Havre.....	50 fr.	45 a 50 fr.	40 a 50 fr.	40 a 50 fr.	50 a 55 fr.	50 fr.
Bordéus.....	60 fr.	50 fr.	41 a 50 fr.	45 fr.	45 a 50 fr.	41 a 50 fr.
Narselha.....	50/ a 55 fr.	50 a 60 fr.	55 a 60 fr.	60 a 70 fr.	60 a 70 fr.	60 a 70 fr.
Nova-York.....	45/ a 60 cts.	39 a 50 cts.	30 a 50 cts.	40 a 50 cts.	40 a 50 cts.	45 a 50 cts.
Nova Orleans....	—	50 cts.	50 cts.	—	—	40 cts.

N. 19. — CURSO DO CAMBIO EM 1881.

MEZES	Inglaterra d. por 1000	França reís por franco	Allemanha reís por marco	Estados Unidos reís por dollar	Portugal premio por 100
Janeiro.....	22 1/8 a 22 15/16	415 a 430	515 a 536	—	138 a 145
Fevereiro.....	21 1/16 a 22 3/8	425 a 448	540 a 556	—	143 a 155
Março.....	21 a 21 9/16	440 a 455	548 a 559	—	153 a 158
Abril.....	20 7/8 a 21 5/8	438 a 452	544 a 561	28340 a 28380	151 a 158
Maio.....	20 11/16 a 22	431 a 458	540 a 565	28310 a 28410	146 a 161
Junho.....	21 1/2 a 22 1/4	426 a 437	530 a 546	28300 a 28330	144 a 148
Julho.....	21 3/4 a 23 1/4	412 a 438	512 a 558	28260 a 28330	137 a 148
Agosto.....	22 1/2 a 23 1/4	412 a 423	508 a 520	28260 a 28330	134 a 140
Setembro.....	22 3/16 a 22 3/4	417 a 430	514 a 525	28260 a 28280	138 a 142
Outubro.....	22 a 22 11/16	419 a 433	518 a 529	28270 a 28310	139 a 144
Novembro.....	22 1/8 a 22 3/4	419 a 429	521 a 530	28280 a 28300	140 a 143
Dezembro.....	21 1/4 a 22 3/8	422 a 447	524 a 552	28280 a 28390	141 a 154

Os extremos sobre Inglaterra, França e Hamburgo referem-se ao papel bancario e particular a 90 dias de vista; sobre Portugal as taxas são os extremos a 3 d/v das tabellas officiaes affixadas pelos bancos.

N. 19 A. — TAXA MEDIA MENSAL DO CAMBIO SOBRE LONDRES NOS ULTIMOS CINCO ANNOS.

MEZES	1881	1880	1879	1878	1877
Janeiro.....	22 1/2 d.	23 5/16 d.	21 1/2 d.	24 3/16 d.	24 3/4 d.
Fevereiro.....	21 3/4 d.	23 1/8 d.	21 1/4 d.	24 1/4 d.	24 9/10 d.
Março.....	21 1/4 d.	22 9/16 d.	20 5/8 d.	23 1/4 d.	24 3/8 d.
Abril.....	21 3/16 d.	21 1/16 d.	20 7/16 d.	23 d.	23 1/2 d.
Maió.....	21 5/16 d.	21 1/16 d.	19 7/8 d.	23 1/4 d.	23 1/2 d.
Junho.....	21 7/8 d.	22 1/4 d.	19 1/2 d.	23 4/2 d.	23 15/16 d.
Julho.....	22 1/2 d.	23 1/8 d.	20 1/2 d.	23 1/2 d.	24 3/16 d.
Agosto.....	22 7/8 d.	23 3/16 d.	21 5/16 d.	23 1/8 d.	24 5/8 d.
Setembro.....	22 7/16 d.	23 1/2 d.	21 1/16 d.	23 5/10 d.	24 1/2 d.
Outubro.....	22 3/8 d.	23 7/16 d.	21 3/4 d.	23 5/16 d.	25 1/8 d.
Novembro.....	22 7/16 d.	23 d.	22 1/8 d.	22 1/2 d.	25 3/16 d.
Dezembro.....	21 13/16 d.	22 1/2 d.	23 3/16 d.	21 5/8 d.	24 5/8 d.
Média do anno.....	22 3/16 d.	22 1/4 d.	21 3/8 d.	22 15/16 d.	24 11/16 d.

N. 20. — IMPORTANCIA DOS SAQUES NEGOCIADOS NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO DURANTE O ANNO DE 1881.

MEZES	LONDRES		FRANÇA E BELGICA		HAMBURGO	
	Somma dos saques.	Extremos do cambio.	Somma dos saques.	Extremos do cambio.	Somma dos saques.	Extremos do cambio.
Janeiro.....	£ 923,142	22 1/8 a 22 15/16 d.	Frs. 2,138,080	415 a 430 rs.	M. 209,208	515 a 536 rs.
Fevereiro.....	» 1,177,559	21 1/16 a 22 3/8 d.	» 2,355,640	425 a 448 »	» 236,037	540 a 556 »
Março.....	» 981,438	21 a 21 9/16 d.	» 2,020,121	440 a 455 »	» 353,000	548 a 559 »
Abril.....	» 1,004,403	20 7/8 a 21 5/8 d.	» 1,807,555	438 a 452 »	» 473,978	544 a 561 »
Maió.....	» 1,026,875	20 11/16 a 22 d.	» 2,290,405	431 a 458 »	» 355,455	540 a 565 »
Junho.....	» 952,064	21 1/2 a 22 1/4 d.	» 2,366,509	426 a 437 »	» 172,179	530 a 546 »
Julho.....	» 1,206,354	21 3/4 a 23 1/4 d.	» 1,849,255	412 a 438 »	» 205,500	512 a 558 »
Agosto.....	» 1,477,732	22 1/2 a 23 1/4 d.	» 1,892,964	412 a 423 »	» 410,900	508 a 520 »
Setembro.....	» 1,399,364	22 3/16 a 22 3/4 d.	» 1,743,719	417 a 430 »	» 388,353	514 a 525 »
Outubro.....	» 1,268,206	22 a 22 11/16 d.	» 3,038,693	419 a 433 »	» 348,796	518 a 529 »
Novembro.....	» 890,009	22 1/8 a 22 3/4 d.	» 1,976,639	419 a 429 »	» 162,500	521 a 530 »
Dezembro.....	» 1,249,995	21 1/4 a 22 3/8 d.	» 2,137,145	422 a 447 »	» 338,900	524 a 552 »
To al em 1881.....	£ 13,557,141	20 11/16 a 23 1/4 d.	Frs. 25,616,725	412 a 458 rs.	M. 3,654,806	508 a 565 rs.
Idem em 1880.....	» 17,642,513	19 7/8 a 24 d.	» 34,006,699	398 a 480 »	» 4,662,682	495 a 589 »
Idem em 1879.....	» 17,332,016	19 1/8 a 23 5/8 d.	» 36,865,261	405 a 504 »	» 2,189,382	502 a 610 »
Idem em 1878.....	» 13,598,663	21 a 24 5/8 d.	» 52,140,697	386 a 450 »	» 3,708,586	478 a 549 »
Idem em 1877.....	» 13,955,287	23 a 25 5/8 d.	» 55,530,210	372 a 416 »	» 5,156,720	462 a 509 »

N. 21.—EXPORTAÇÃO DE VALORES DA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO EM 1881.

DESTINOS	OURO E PRATA	TITULOS	PAPEL E NICKEL	TOTAL
Inglaterra.....	2.816:340#640	23:267#000		2.839:607#640
França.....	189:168#500			189:168#500
Portugal.....		2:450#000		2:450#000
Rio da Prata.....	963:663#400	107:000#000	54:100#000	1.124:763#400
Norte do Imperio.....	3:429#000		17.808:795#100	17.812:224#100
Sul do Imperio.....	140:477#020		4.325:473#400	4.465:950#420
	4.113:078#560	132:717#000	22.188:368#500	26.434:164#060

Distribuio-se esta exportação mensalmente do seguinte modo :

MEZES	SOMMA DOS VALORES	CAMBIO SOBRE LONDRES
Janeiro.....	3.570:550#720	22 1/8 a 22 15/16 d.
Fevereiro.....	3.490:155#050	21 1/16 a 22 3/8 d.
Março.....	3.097:043#950	21 a 21 9/16 d.
Abril.....	1.959:651#245	20 7/8 a 21 5/8 d.
Maió.....	1.919:258#550	20 11/16 a 22 d.
Junho.....	842:432#235	21 1/2 a 22 1/4 d.
Julho.....	736:205#140	21 3/4 a 23 1/4 d.
Agosto.....	252:581#925	22 1/2 a 23 1/4 d.
Setembro.....	1.062:226#060	22 3/16 a 22 3/4 d.
Outubro.....	2.167:955#140	22 a 22 11/16 d.
Novembro.....	3.219:466#770	22 1/8 a 22 3/4 d.
Dezembro.....	4.116:637#275	21 1/4 a 22 3/8 d.
	26.434:164#060	

N. 22.—PREÇOS EXTREMOS MENSUAES DOS SOBERANOS NOS ULTIMOS TRES ANNOS.

MEZES	1881	1880	1879
Janeiro.....	10#660 a 10#980	10#650 a 11#200	11#200 a 11#400
Fevereiro.....	11#050 a 11#400	10#740 a 10#850	11#500 a 12#050
Março.....	11#350 a 11#510	10#770 a 11#220	11#540 a 11#940
Abril.....	11#260 a 11#550	11#000 a 12#220	11#540 a 12#000
Maió.....	11#100 a 11#600	11#000 a 12#020	12#100 a 12#340
Junho.....	10#850 a 11#100	10#910 a 11#380	12#270 a 12#460
Julho.....	10#600 a 10#960	10#450 a 10#930	11#700 a 12#250
Agosto.....	10#560 a 10#790	10#600 a 10#950	10#980 a 11#400
Setembro.....	10#710 a 11#000	10#200 a 10#650	11#300 a 11#400
Outubro.....	10#680 a 11#050	10#220 a 10#580	11#190 a 11#400
Novembro.....	10#940 a 11#170	10#500 a 10#780	11#020 a 11#270
Dezembro.....	11#150 a 11#500	10#440 a 11#100	10#800 a 10#850
Extremos do anno.....	10#560 a 11#600	10#200 a 12#220	10#800 a 12#460

N. 23. — PREÇOS EXTREMOS MENSAES DAS APOLICES GERAES DE 6 % E VALOR NOMINAL DE 1:000\$, NOS ULTIMOS TRES ANOS

MEZES	1881	1880	1879
Janeiro.....	1:015\$000 a 1:048\$000	1:000\$000 a 1:010\$000	1:020\$ a 1:032\$000
Fevereiro.....	1:035\$000 a 1:050\$000	1:002\$000 a 1:015\$000	1:024\$ a 1:030\$000
Março.....	1:045\$000 a 1:050\$000	1:009\$000 a 1:015\$000	1:028\$ a 1:050\$000
Abril.....	1:052\$000 a 1:057\$000	1:013\$000 a 1:030\$000	1:052\$ a 1:060\$000
Mai.....	1:055\$000 a 1:075\$000	1:030\$000 a 1:050\$000	1:056\$ a 1:066\$000
Junho.....	1:074\$000 a 1:080\$000	1:038\$000 a 1:052\$000	1:058\$ a 1:066\$000
Julho.....	1:055\$000 a 1:080\$000	1:018\$000 a 1:030\$000	1:030\$ a 1:040\$000
Agosto.....	1:048\$000 a 1:075\$000	1:025\$000 a 1:030\$000	1:025\$ a 1:036\$000
Setembro.....	1:064\$000 a 1:086\$000	1:026\$000 a 1:035\$000	1:028\$ a 1:034\$000
Outubro.....	1:075\$000 a 1:085\$000	1:032\$000 a 1:040\$000	1:028\$ a 1:030\$000
Novembro.....	1:080\$000 a 1:090\$000	1:038\$000 a 1:042\$000	1:025\$ a 1:030\$000
Dezembro.....	1:080\$000 a 1:085\$000	1:040\$000 a 1:045\$000	1:027\$ a 1:030\$000
Extremos do anno..	1:015\$000 a 1:090\$000	1:000\$000 a 1:052\$000	1:020\$ a 1:066\$000

N. 24. — PREÇOS EXTREMOS MENSAES DAS APOLICES DO EMPRESTIMO NACIONAL DE 1868 DO VALOR NOMINAL DE 1:000\$ E JURO DE 6 % EM OURO, NOS ULTIMOS TRES ANOS.

MEZES	1881	1880	1879
Janeiro.....	1:155\$000 a 1:160\$000	1:120\$000 a 1:130\$000	1:188\$000 a 1:196\$000
Fevereiro.....	1:181\$000 a 1:195\$000	1:138\$000 a 1:150\$000	1:216\$000 a 1:225\$000
Março.....	1:198\$000 a 1:200\$000	—	1:193\$000
Abril.....	1:165\$000 a 1:190\$000	1:115\$000 a 1:160\$000	1:195\$000 a 1:205\$000
Mai.....	1:190\$000 a 1:200\$000	1:150\$000 a 1:170\$000	1:212\$000 a 1:220\$000
Junho.....	1:200\$000 a 1:218\$000	1:136\$000 a 1:140\$000	1:230\$000 a 1:240\$000
Julho.....	1:225\$000 a 1:240\$000	1:136\$000 a 1:142\$000	1:200\$000 a 1:210\$000
Agosto.....	1:230\$000 a 1:240\$000	1:140\$000 a 1:180\$000	1:200\$000 a 1:210\$000
Setembro.....	1:235\$000 a 1:240\$000	—	1:205\$000
Outubro.....	1:235\$000 a 1:240\$000	1:135\$000 a 1:140\$000	1:170\$000 a 1:200\$000
Novembro.....	1:242\$000 a 1:260\$000	1:165\$000 a 1:180\$000	1:180\$000
Dezembro.....	1:255\$000 a 1:290\$000	1:165\$000 a 1:175\$000	1:100\$000
Extremos do anno..	1:155\$000 a 1:290\$000	1:115\$000 a 1:180\$000	1:100\$000 a 1:240\$000

N. 25. — PREÇOS EXTREMOS MENSAES DAS APOLICES DO EMPRESTIMO NACIONAL DE 1879 DO JURO DE 4 ½ % EM OURO NOS ULTIMOS TRES ANOS.

MEZES	1881	1880	1879
Janeiro.....	—	922\$500 a 925\$000	—
Fevereiro.....	1:060\$000 a 1:080\$000	—	—
Março.....	1:085\$000 a 1:115\$000	945\$000 a 980\$000	—
Abril.....	—	960\$000 a 1:050\$000	—
Mai.....	1:105\$000 a 1:125\$000	1:035\$000 a 1:070\$000	—
Junho.....	—	—	—
Julho.....	1:115\$000 a 1:135\$000	1:005\$000 a 1:030\$000	—
Agosto.....	1:120\$000 a 1:125\$000	—	—
Setembro.....	—	1:010\$000	970\$000
Outubro.....	1:120\$000 a 1:140\$000	1:010\$000 a 1:020\$000	965\$000 a 970\$000
Novembro.....	—	1:025\$000 a 1:035\$000	960\$000 a 973\$750
Dezembro.....	1:160\$000 a 1:180\$000	1:035\$000 a 1:050\$000	940\$000
Extremos do anno..	1:060\$000 a 1:180\$000	925\$000 a 1:070\$000	940\$000 a 973\$500

N. 26. — PREÇOS EXTREMOS DAS AÇÕES DE COMPANHIAS PUBLICAS NOS ULTIMOS TRES ANNOS

DENOMINAÇÕES	1881	1880	1879
BANCOS			
Brazil.....	270\$000 a 300\$000	260\$000 a 280\$000	256\$000 a 270\$000
Rural.....	238\$000 a 280\$000	230\$000 a 250\$000	231\$000 a 255\$000
Industrial e Mercantil.....	216\$000 a 238\$000	208\$000 a 221\$000	212\$000 a 235\$000
Commercial.....	225\$000 a 240\$000	202\$000 a 228\$000	203\$000 a 227\$000
Commercio.....	195\$000 a 224\$000	178\$000 a 200\$000	75\$000 a 205\$000
Predial.....	120\$000 a 156\$000	125\$000 a 131\$000	90\$000 a 130\$000
Merca. til de Santos.....	200\$000 a 230\$000	200\$000 a 207\$000	190\$000 a 210\$000
English.....	120\$000 a 135\$000	100\$000 a 110\$000	100\$000 a 110\$000
ESTRADAS DE FERRO			
Petrópolis.....	165\$000 a 250\$000	180\$000	185\$000
Machê e Camp s.....	55\$000 a 260\$000	60\$000 a 70\$000	40\$000 a 70\$000
" " <i>Debentures</i>	70 % a 96 %	60 % a 70 %	—
S. Paulo e Rio.....	158\$000 a 170\$000	195\$000 a 200\$000	180\$000 a 190\$000
Sorocabana.....	40\$000 a 125\$000	40\$000 a 53\$000	90\$000
" <i>Deb.</i> de 100\$.....	61 % a 85 %	—	60 % a 71 %
" <i>Deb.</i> de £ 50.....	73 % a 90 %	74 % a 78 %	75 % a 84 %
L. ovidica.....	200\$000 a 450\$000	203\$000 a 245\$000	185\$000 a 205\$000
" <i>Debentures</i>	199\$500 a 215\$000	200\$000 a 215\$000	—
Alto Muriahe.....	45\$000 a 56\$000	—	—
União Mineira.....	130\$000 a 185\$000	—	—
Oeste de Minas.....	190\$000 a 197\$000	—	—
Carangola.....	160\$000 a 200\$000	—	—
Pauisã.....	220\$000	—	—
Barão de Araruama.....	165\$000 a 210\$000	—	—
Sta. Izabel do Rio Preto.....	190\$000 a 200\$000	—	—
GARRIS DE FERRO			
S. Christião.....	300\$000 a 390\$000	280\$000 a 320\$000	260\$000 a 295\$000
Villa Izabel.....	170\$000 a 232\$000	190\$000	170\$000 a 205\$000
Gravatos.....	206\$000 a 272\$000	185\$000 a 214\$000	170\$000 a 225\$000
Perambuco.....	110\$000 a 140\$000	100\$000 a 120\$000	100\$000
Porto Alegrense.....	125\$000	40\$000 a 45\$000	—
Botanical Garden.....	667\$000 a 800\$000	—	—
S. Paulo.....	110\$000 a 120\$000	—	—
NAVEGAÇÃO			
Nacional.....	200\$000 a 330\$000	—	—
Braziliera.....	180\$000 a 255\$000	184\$000 a 200\$000	212\$000
Amazonas.....	125\$000 a 150\$000	130\$000 a 150\$000	110\$000
Pauista.....	92\$000 a 135\$000	82\$000 a 100\$000	100\$000
Espirito Santo e Campos.....	85\$000	—	—
SEGUROS			
Aliança.....	24\$000 a 30\$000	25\$000	—
Argos Fluminense.....	421\$000 a 550\$000	400\$000 a 450\$000	410\$000
Nova Permanente.....	345\$000 a 400\$000	400\$000	400\$000
Garantia.....	125\$000 a 145\$000	135\$000 a 140\$000	144\$000
Integridade.....	55\$000 a 73\$000	53\$000 a 57\$000	66\$000
Confiança.....	40\$000 a 50\$000	38\$000 a 42\$000	40\$000
Fidelidade.....	12 \$000 a 210\$000	125\$000 a 135\$000	135\$000
Providente.....	12\$000 a 16\$500	9\$500 a 11\$000	10\$500
DIVERSAS			
G z do Rio.....	270\$000 a 280\$000	250\$000 a 260\$000	280\$000
Gaz de Nitherohy.....	60\$000	—	—
Docas de D. Pedro II.....	50\$000 a 142\$000	50\$000 a 80\$000	100\$000
Ca. uagen. Fluminense.....	152\$000 a 182\$000	170\$000 a 180\$000	180\$000
Architectonica.....	76\$000 a 100\$000	—	—
Minas de Caçapiva.....	7\$000 a 80\$000	10\$000	3\$000
Industrial Fluminense.....	72\$000 a 100\$000	80\$000	68\$000
Brazil Industrial.....	82\$000 a 220\$000	—	—
Commercio e Lavoura.....	100\$000 a 142\$000	—	—
Serviços marítimos.....	200\$000 a 270\$000	—	—
Engenho Cent. de Quissamã.....	196\$000 a 210\$000	—	—
Transportes marítimos.....	100\$000 a 126\$000	—	—
Engenho Central de Porto Feliz.....	200\$000	—	—

N. 27. — ESTADO DA DIVIDA EXTERNA FUNDADA EM 30 DE SETEMBRO DE 1881

EMPRESTIMOS	CAPITAL PRIMITIVO		CAPITAL AMORTIZADO		CIRCULANTE NOMINAL	
	Real	Nominal	Real	Nominal		
	£.	£.	£.	s. d.	£.	£.
Emprestimo de 1852 a vencer-se em 1882....	954,250	1,040,600	609,383	10 0	670,100	370,500
» 1858 » 1888....	1,425,000	1,526,500	1,242,494	10 0	1,371,700	154,800
» 1860 » 1890....	1,210,000	1,373,000	833,852	12 6	953,000	420,000
» 1863 » 1893....	3,300,000	3,855,300	1,802,609	7 0	2,146,200	1,709,100
» 1865 » 1902....	5,000,000	6,963,600	1,528,500	0 0	1,528,500	5,435,100
» 1871 » 1909....	3,000,000	3,459,600	364,943	15 0	388,700	3,070,900
» 1875 » 1913....	5,000,000	5,301,200	233,783	0 0	255,100	5,046,100
Total.....	19,889,250	23,519,800	6,615,566	14 6	7,313,300	16,206,500

N. 28. — ESTADO DA DIVIDA INTERNA FUNDADA ATÉ 30 DE SETEMBRO DE 1881.

LEI DE 15 DE NOVEMBRO DE 1827		EMISSÃO	AMORTIZAÇÃO	TOTAL CIRCULANTE
Apólices de 6 %	Rio de Janeiro.....	324,085:100\$000		
	Espirito-Santo.....	89:600\$000		
	Bahia.....	7,137:200\$000		
	Sergipe.....	73:200\$000		
	Alagoas.....	9:600\$000		
	Pernambuco.....	2,369:000\$000		
	Parahyba.....	9:400\$000		
	Rio-Grande do Norte..	9:600\$000		
	Ceará.....	130:600\$000		
	Maranhão.....	1,525:000\$000		
	Pará.....	357:200\$000		
	Amazonas.....	11:400\$000		
	S. Paulo.....	121:000\$000		
Santa Catharina.....	148:400\$000			
S. Pedro.....	1,932:000\$000			
Minas-Geraes.....	488:800\$000			
Mato-Grosso.....	572:000\$000	339,089:100\$000	3,672:000\$000	335,397:100\$000
Apólices de 5 %	Rio de Janeiro.....	1,489:600\$000	161:200\$000	1,328:400\$000
	Bahia.....	290:200\$000		
	Pernambuco.....	64:400\$000		
	Maranhão.....	36:400\$000		
	S. Pedro.....	79:600\$000		
	Goyaz.....	41:000\$000		
Mato-Grosso.....	156:400\$000			
Apólices de 4 %	Rio de Janeiro.....	119:600\$000		119:600\$000
Decreto n. 4,244 de 15 de Setembro de 1868:				
Apólices de 6 % do empréstimo nacional.....		341,346:300\$000	3,833:200\$000	337,513:100\$000
Decreto n. 7,381 de 19 de Julho de 1879:				
Apólices de 4 % do empréstimo nacional.....		30,000:000\$000	6,412:000\$000	23,588:000\$000
		51,885:000\$000	4,254:500\$000	47,630:500\$000
		423,231:300\$000	14,499:703\$000	408,731:600\$000

**N. 29. — MOVIMENTO DE NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO
NO ANNO DE 1831.**

PROCEDENCIAS	ENTRADAS								TOTAL
	PRIMEIRO TRIMESTRE		SEGUNDO TRIMESTRE		TERCEIRO TRIMESTRE		QUARTO TRIMESTRE		
	<i>Á Vela</i>	<i>A Vapor</i>	<i>Á Vela</i>	<i>A Vapor</i>	<i>Á Vela</i>	<i>A Vapor</i>	<i>Á Vela</i>	<i>A Vapor</i>	
Abó							2		2
Antuerpia	4		3		2		3		12
Baltico	1								1
Baltimore	13		13		15		11		52
Barcelona					3				3
Bordeos		3		5	1	6		4	19
Boston	1				1		2		4
Bremen		4		2	1	4		2	13
Brunswick	2				2		1		5
Cabo da Boa Esper. .	1				1		2		4
Cadiz	1		3		1		8		13
Cagliari					1				1
Calmar					1				1
Cardiff	16		33		27		29		105
Carlesham					1				1
Cette	3	1	6		8		1		19
Copenhague							1		1
Darien			1				1		2
Estados Unidos					2				2
Fernandina							2		2
Gaspe	4				1		8		13
Genova	1	2	1	6	1	6	1	9	27
Genova	2		5		3		1		11
Glasgow	2		5		9		4		21
Greenock	3						2		2
Halifax									
Hamburgo	6	6	3	8	5	8	4	6	46
Havre	1	5	1	7		6		7	27
Hernosand							2		2
Hull					1		1		2
Ilha dos Açores	1				1				2
Ilha Cabo Verde	5		2		12		7		26
Ilha de Jersey			5						5
India	1		1		6		2		10
Leith			1		2		1		4
Lisboa	2		4		5		3		14
Liverpool	10	15	8	16	6	18	8	16	97
Londres	2	2	4	7	2	9	2	7	35
Marselha	2	2	4	2	5	2	6	2	25
Melbourne			1						1
Memel					2				2
Napoles				1					1
New-Brunswick	1								1
New-Carlisle					4		2		6
New-Castle	2		9		8		7		26
New-Port	1		3		4		2		10
New-York	10	3	7	4	10	3	12	8	57
Ostende			1						1
Pacifico		7		6		7			29
Pensacola	3		2				1	8	6
Philadelphia			1				1		2
Portland							1		1
Porto	4		9		10		10		33
Richmond	3		7		1	1	3		15
Rio da Prata	34	45	51	50	39	62	44	57	382
Savannah	1						1		2
Setubal			1						1
S. Johns							1		1
S. Mary	1		1		1		1		4
Soderham							1		1
Southampton		6		6		7		9	28
Stockholmo	1				1		1		3
Sunderland					2	1	2		5
Sundswall							1		1
Swansea	4				1		2		7
Tarragona					1				1
Terra-Nova			1				1		2
Terrevieja					1				1
Toulon	1								1
Trapani			1		1		2		4
Trieste	1		1		1		2		5
Westerwick					5		3		8
Wilmington	2		2		1		1		6
Total	151	101	201	120	219	140	218	135	1285

**N. 30.—MOVIMENTO DE NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO
NO ANNO DE 1881.**

DESTINOS	SAHIDAS								TOTAL
	PRIMEIRO TRIMESTRE		SEGUNDO TRIMESTRE		TERCEIRO TRIMESTRE		QUARTO TRIMESTRE		
	Á Vela	A Vapor	Á Vela	A Vapor	Á Vela	A Vapor	Á Vela	A Vapor	
Africa.....	2						1		3
Antilhas.....			1		2		1		4
Antuerpia.....		2							2
Australia.....	1								1
Baltimore.....	15		11		19		16		61
Barbadas.....	4		11		1		1		17
Barcelona.....	1				1				2
Belle Isle.....	1								1
Bordeos.....		6		6		6		6	24
Bremen.....		4		4		3		6	17
British Columbia...			2						2
Brunswick.....					2		4		6
Bull-Riv.....							1		1
Cabo da B. Esp.....	8		9		12		9		38
Cabo S. Lucas.....					1				1
Cadiz.....							3		3
California.....	1		10		13		5		29
Canadá.....	3		3						6
Canal.....	1		1		1				3
Cardiff.....					1				1
Charleston.....	1								1
Columbia.....							1		1
Elsenor.....			1		1				2
Estados-Unidos.....	4			1	11				16
Falmouth.....	4		1				2		7
Galveston.....	3				3		9		15
Gaspé.....			4		2				6
Genova.....					2		4		12
Gibraltar.....	3		7		2		2		14
Glasgow.....			1						1
Haiti.....	3		1		2		5		11
Halifax.....							1		1
Hamburgo.....		10		11		10		13	44
Hampton-Roads.....							3		3
Havre.....	2	9	2	7	2	12		8	42
Helsingfors.....	1		1						2
Honduras.....					1				1
Ilha dos Açores.....	1		3		1				2
Ilha do Cabo Verde.....	1		9		5		6		15
India.....	4		9		6		13		32
Jamaica.....			1						1
Lisboa.....	6		12		5		13		36
Liverpool.....		10		7		9		11	37
Londres.....		4		1		3		1	9
Manilha.....			2		1				3
Marselha.....	3	4	2	4	1	5		6	25
Mexico.....			2		1				3
Mobile.....	1		1		2		2		6
New-Carlisle.....					2				2
New-Orleans.....	12		2		1	3	2	11	37
New-York.....	12	13	15	10	9	17	7	18	101
Pacifico.....	6	6	5	7	23	7	22	6	82
Panamá.....		1							1
Pensacola.....	4		5		4		5		18
Portland.....			3		1				4
Portland-Oregon.....							1		1
Porto.....	1		3		1		1		6
Quebeck.....			3						3
Quenstown.....			1						1
Richmond.....	1						1		2
Rio da Prata.....	10	22	6	42	6	49	12	47	194
Savannah.....			1		1		2		4
St-Johns.....			2						2
S Thomaz.....	2		4		4		2		12
Sandy Hoock.....			1						1
Southampton.....		16		18		14		17	65
Trieste.....							2		2
Trindade.....			1						1
Tunks Island.....	2		1		1				4
Vancouver.....	2		1						3
Veneza.....					1				1
Venezuela.....	2						1		2
Wilmington.....					1				2
Total.....	128	107	152	122	160	142	164	146	1.121

N. 31.—NACIONALIDADE DOS NAVIOS DE LONGO CURSO NO ANNO DE 1881.

BANDEIRAS	ENTRADAS					SAHIDAS				
	PRIMEIRO TRIM.	SEGUNDO TRIM.	TERCEIRO TRIM.	QUARTO TRIM.	TOTAL	PRIMEIRO TRIM.	SEGUNDO TRIM.	TERCEIRO TRIM.	QUARTO TRIM.	TOTAL
Allema	26	26	34	28	114	25	29	27	30	111
Argentina	1	3	1	—	5	1	1	2	—	4
Austriaca	—	1	3	1	5	—	—	—	2	2
Belga	6	8	11	11	36	5	10	12	12	39
Brazileira	15	23	20	22	80	19	19	17	21	76
Dinamarqueza	3	3	4	10	20	2	5	4	7	18
Franceza	28	26	35	29	118	25	29	35	31	120
Hespanhola	17	26	21	26	90	9	6	7	10	32
Hollandeza	1	—	3	—	4	—	1	—	—	1
Ingleza	96	120	121	136	473	89	113	120	109	431
Italiana	4	13	16	12	45	7	12	16	15	50
Italiana	4	13	16	12	45	7	12	16	15	50
Norte-Americana	30	38	28	28	124	29	29	31	24	113
Norueguense	6	14	29	22	71	7	7	17	28	59
Oriental	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Portugueza	11	13	22	17	63	9	6	9	11	35
Russa	1	2	—	—	3	—	3	—	—	3
Sueca	7	5	11	11	34	8	4	5	10	27
Total	252	321	359	353	1285	235	274	302	310	1121

N. 32.—TABELLA DA TONELAGEM DOS NAVIOS DE LONGO CURSO NO ANNO DE 1881.

MEZES	ENTRADAS				SAHIDAS			
	NACIONAES		ESTRANGEIROS		NACIONAES		ESTRANGEIROS	
	A vela	A vapor	A vela	A vapor	A vela	A vapor	A vela	A vapor
Janeyro	—	4.834	15.644	53.990	—	4.834	33.753	52.567
Fevereiro	—	4.834	12.744	40.591	376	5.257	9.245	50.229
Março	147	3.780	29.613	52.182	282	3.780	19.394	49.725
Abri	592	4.834	40.737	52.301	143	5.884	16.834	56.260
Mai	682	4.834	32.260	59.403	204	5.257	35.843	56.439
Junho	242	4.834	32.652	61.627	—	4.412	31.345	68.916
Julho	134	3.485	31.314	60.864	—	4.834	30.287	60.869
Agosto	368	4.834	32.584	64.070	—	5.257	39.585	64.420
Setembro	303	6.102	34.199	71.002	—	5.257	22.631	65.323
Outubro	530	4.269	33.812	70.626	231	5.257	29.158	72.118
Novembro	390	4.412	30.687	63.892	454	5.257	27.322	70.580
Dezembro	144	5.629	24.202	58.844	—	5.257	29.111	62.950
Total	3.532	56.681	355.448	709.398	1.690	60.543	324.508	730.396

N. 33.—MOVIMENTO DE CABOTAGEM DE NAVIOS NACIONAES NO ANNO DE 1881.

MEZES	ENTRADAS				SAHIDAS			
	EMBARCAÇÕES		TONELAGEM		EMBARCAÇÕES		TONELAGEM	
	<i>Á vela</i>	<i>A vapor</i>	<i>Á vela</i>	<i>A vapor</i>	<i>Á vela</i>	<i>A vapor</i>	<i>Á vela</i>	<i>A vapor</i>
Janeiro.....	60	33	6.662	19.585	61	33	8.145	18.576
Fevereiro.....	50	30	5.559	18.196	55	31	6.121	19.567
Março.....	86	34	9.144	19.036	75	31	8.654	16.035
Abril.....	77	30	9.680	14.554	72	31	7.051	14.452
Maió.....	70	35	7.495	17.400	78	31	9.356	15.475
Junho.....	57	31	5.633	17.088	58	34	5.784	15.353
Julho.....	80	36	8.538	14.962	78	35	7.957	16.490
Agosto.....	71	41	6.944	19.458	81	41	8.724	18.768
Setembro.....	68	45	7.693	18.729	65	42	6.066	20.632
Outubro.....	82	43	8.140	22.634	71	46	7.242	22.468
Novembro.....	74	73	6.979	17.389	83	42	9.686	21.632
Dezembro.....	66	38	6.339	19.071	72	38	6.942	19.907
Total.....	841	469	88.806	218.102	849	435	91.728	219.355

N. 34.—MOVIMENTO DE CABOTAGEM DE NAVIOS ESTRANGEIROS NO ANNO DE 1881.

MEZES	ENTRADAS				SAHIDAS			
	EMBARCAÇÕES		TONELAGEM		EMBARCAÇÕES		TONELAGEM	
	<i>Á vela</i>	<i>A vapor</i>	<i>Á vela</i>	<i>A vapor</i>	<i>Á vela</i>	<i>A vapor</i>	<i>Á vela</i>	<i>A vapor</i>
Janeiro.....	2	10	248	11.826	34	8	9.629	12.790
Fevereiro.....	3	8	756	9.423	19	6	6.516	11.057
Março.....	5	8	1.814	10.736	24	10	7.059	14.995
Abril.....	2	9	500	12.766	14	7	3.651	9.586
Maió.....	7	6	1.374	9.252	14	6	3.525	9.272
Junho.....	3	7	805	8.621	14	7	3.200	8.811
Julho.....	2	7	447	9.183	7	7	1.802	9.917
Agosto.....	2	6	232	4.974	15	6	3.292	8.098
Setembro.....	3	9	622	11.646	19	8	6.315	10.752
Outubro.....	4	13	755	15.826	26	13	7.464	16.502
Novembro.....	4	11	957	13.360	30	6	7.220	7.465
Dezembro.....	2	13	221	17.110	35	12	11.504	17.514
Total.....	39	107	8.731	134.723	251	96	71.177	136.759

N. 35. — NACIONALIDADE DOS NAVIOS ESTRANGEIROS DE CABOTAGEM NO ANNO DE 1881.

BANDEIRAS	ENTRADAS					SAHIDAS				
	PRIMEIRO TRIMEST.	SEGUNDO TRIMEST.	TERCEIRO TRIMEST.	QUARTO TRIMEST.	TOTAL	PRIMEIRO TRIMEST.	SEGUNDO TRIMEST.	TERCEIRO TRIMEST.	QUARTO TRIMEST.	TOTAL
Allema.....	10	11	12	12	45	13	11	14	15	53
Argentina.....	—	—	—	1	1	—	—	—	1	1
Austriaca.....	—	—	—	—	—	1	1	—	1	4
Belga.....	—	—	—	2	2	—	—	—	2	2
Dinamarqueza..	—	3	1	—	4	—	—	—	1	4
Franceza.....	4	4	6	6	20	6	4	6	7	23
Hespanhola....	—	1	—	—	1	18	18	9	16	61
Hollandeza....	—	1	—	—	1	1	1	3	1	6
Ingleza.....	12	8	8	18	46	32	13	12	46	103
Italiaua.....	1	2	—	2	5	1	1	—	1	3
Norte Americana	—	—	—	—	—	6	1	—	2	12
Noruegense....	1	2	1	1	5	3	—	6	3	17
Oriental.....	—	—	—	—	—	—	—	—	8	17
Portugueza....	8	1	1	4	14	18	10	4	18	50
Russa.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Suecca.....	—	1	—	1	2	1	2	3	2	8
Total.....	36	34	29	47	146	101	62	62	122	347

N. 36. — RESUMO DO MOVIMENTO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO NOS ULTIMOS DEZ ANNOS

ENTRADAS DE LONGO CURSO			SAHIDAS DE LONGO CURSO		
ANNOS	NAVIOS	TONELADAS	ANNOS	NAVIOS	TONELADAS
1872	1.560	978.856	1872	1.121	923.949
1873	1.585	277.507	1873	1.278	1.285.581
1874	1.542	1.152.332	1874	1.211	1.071.020
1875	1.469	1.082.037	1875	1.221	1.026.794
1876	1.337	1.957.602	1876	1.203	1.977.006
1877	1.439	1.120.420	1877	1.184	1.052.937
1878	1.424	1.097.786	1878	1.158	1.061.564
1879	1.313	1.075.847	1879	1.127	1.059.115
1880	1.297	1.069.186	1880	1.083	1.006.719
1881	1.285	1.125.059	1881	1.121	1.117.137

ENTRADAS POR CABOTAGEM				SAHIDAS POR CABOTAGEM					
ANNOS	N. DE VELA	VAPORES	TOTAL	TONELADAS	ANNOS	N. DE VELA	VAPORES	TOTAL	TONELADAS
1872	1.578	482	2.060	349.608	1872	1.917	475	2.392	489.564
1873	1.647	519	2.166	405.254	1873	1.822	488	2.310	490.236
1874	1.495	474	1.969	378.009	1874	1.761	449	2.210	462.843
1875	1.447	507	1.954	434.206	1875	1.708	496	2.204	501.457
1876	1.159	470	1.629	424.996	1876	1.420	466	1.886	488.943
1877	1.163	406	1.569	383.521	1877	1.385	417	1.802	452.362
1878	970	438	1.408	372.799	1878	1.228	465	1.693	469.302
1879	1.089	539	1.628	513.564	1879	1.316	541	1.857	601.790
1880	919	490	1.409	449.906	1880	1.141	491	1.632	511.448
1881	880	576	1.456	450.662	1881	1.100	531	1.631	519.019

N. 37. FUNDOS PUBLICOS, BANCOS E COMPANHIAS

7 DE JANEIRO DE 1912

MISSÃO	CIRCULAÇÃO	DESCRIÇÃO	JURO	VALOR NOMINAL	COTAÇÃO
339,000,000	535,397,100,000	Apohees gozoas	6 %	500,000	1:065,5000
		"	6 "	500,000	
		"	6 "	500,000	1:055,5000
		"	6 "	500,000	
		"	6 "	500,000	
2,711,000,000	5,998,400,000	"	6 "	1:060,0000	81
113,600,000	113,600,000	"	6 "	5,000,000	
7,439,500,000	5,267,000,000	Apohees provinciaes do Rio de Janeiro	6 "	200,000	Par
2,722,600,000	2,722,600,000	"	6 "	200,000	Par
21,600,000,000	16,582,000,000	Emprestimo Nacional de 1868	6 "	1,000,000	1:300,0000
8,400,000,000	7,300,000,000	"	6 "	500,000	
44,820,000,000	50,235,000,000	Emprestimo Nacional de 1879	4 1/2 "	1,000,000	1:200,0000
7,065,000,000	"	"	4 1/2 "	500,000	

CAPITAL	AÇÕES	RENT. TÍTULOS	VALOR	DESCRIÇÃO	OUTRAS PAR	FUNDO DE RESERVA	COTAÇÃO	ÚLTIMO DIVIDENDO
BANCOS :								
33,000,000	165,000	Todas	200	Do Brazil	200	8,754,213,781	29,000	10,000 Dez. 1882
8,000,000	40,000	Todas	200	Rural e Hypothecario	200	2,118,943,588	27,000	10,000 Dez. 1882
5,000,000	25,000	Todas	200	Commercial do Rio de Janeiro	200	1,102,841,888	40,000	9,000 Dez. 1882
L. 1,000,000	5,000	Todas	200	English, Limited	L. 10	L. 150,000	40,000	8 sh Dez. 1882
6,000,000	30,000	Todas	200	Industrial e Mercantil	200	575,000,000	240,000	8,000 Dez. 1881
4,000,000	20,000	Todas	200	Mercantil de Santos	200	229,448,190	28,000	1,000 Dez. 1881
4,000,000	20,000	Todas	200	Predial	200	12,325,836	155,000	5,000 Dez. 1881
L. 1,000,000	50,000	Todas	L. 20	New London and Brazilian, Lim	L. 10	L. 165,000	1 sh Dez. 1881	
12,000,000	60,000	15,000	200	Do Comercio	200	517,253,013	230,000	8,000 Dez. 1881
ESTRADAS DE FERRO :								
1,000,000	5,000	Todas	200	Petropolis	200	83,125,478	170,000	8,000 Julh. 1881
7,500,000	37,500	14,389	200	Machô e Graposa	200	193,798,138	24,000	3 1/2 % Juros 1880
5,000,000	25,000	Todas	200	Dita, Debenturas	200	---	9,000	6 1/2 % Juros 1880
4,000,000	20,000	Todas	200	Paulista	200	---	30,000	6 1/2 % Juros 1881
---	---	---	---	Sorocabana	200	---	122,000	---
---	---	---	---	Dita, Debenturas	L. 50	---	90 %	6 1/2 % Juros 1881
2,400,000	12,000	Todas	200	Dita, idem	160	---	84 %	6 1/2 % Juros 1881
---	---	---	---	Leopoldina	200	81,320,279	236,000	6 1/2 % Juros 1881
---	---	---	---	Dita, Obrigações de preferencia	200	---	200,000	---
2,000,000	10,000	Todas	200	Niterohyense	200	---	4,000	---
600,000	3,000	Todas	200	Campos a S. Sebastião	200	---	1,500	---
10,665,000	53,325	50,300	200	S. Paulo e Rio de Janeiro	200	---	155,000	Julh. 1881
---	---	---	---	Dita, com direito a subsidiaria	---	---	175,000	---
---	---	---	---	Dita, subsidiaria	---	---	1,000	---
800,000	4,000	Todas	200	União Valenciana	200	34,600,000	200,000	---
CARRIS DE FERRO :								
4,000,000	20,000	16,500	200	S. Christovão	200	183,495,950	300,000	13,000 Julh. 1881
2,000,000	10,000	Todas	200	Jardim Botânico	200	L. 61	---	---
700,000	7,000	7,000	100	S. Paulo	100	18,704,188	125,000	5,000 Julh. 1881
1,200,000	6,000	Todas	200	Pernambuco	200	16,435,451	130,000	8,000 Julh. 1881
540,000	2,700	Todas	200	Pelotas	200	---	4,000	---
800,000	4,000	3,000	200	S. Luiz do Maranhão	200	---	20,000	---
1,200,000	6,000	3,500	200	Porto Alegre	200	20,000,000	115,000	5,000 Julh. 1881
2,000,000	10,000	Todas	200	Villa Isabel	200	106,415,215	240,000	7,500 Dez. 1882
2,000,000	10,000	7,000	200	Montevideo	200	---	1,000	---
5,400,000	27,000	Todas	200	Carris Urbanos	200	17,981,266	268,000	10,000 Julh. 1881
---	---	---	---	Dita, Debenturas	---	---	par	7 % Juros Julh. 1881
ESTRADAS DE RODAGEM :								
1,800,000	6,000	Todas	300	União e Industria	300	50,000,000	10,000	15,000 Jan. 1876
180,000	1,800	Todas	100	Magé a Sapucaia	100	---	Nominal	---
NAVEGAÇÃO :								
4,000,000	20,000	Todas	200	Brazileira de Navegação	200	507,433,782	285,000	15,000 Julh. 1881
600,000	3,000	Todas	200	Espirito Santo e Campos	200	300,000,000	100,000	6,000 Dez. 1882
200,000	1,000	912	200	União Niterohyense	110	---	Nominal	---
500,000	2,500	Todas	200	Paulista	200	89,172,605	135,000	8,000 Dez. 1882
L. 750,000	50,000	40,419	L. 15	Amazon Steam Navigation	L. 15	L. 50,000	145,000	5 sh 6c Julh. 1881
150,000	750	---	L. 20	Fluvial do Esp. Santo do Ceará	100	---	85,000	---
2,000,000	10,000	Todas	200	Nacional Navegação a Vapor	200	179,000,883	300,000	10,000 Out. 1881
600,000	3,000	1,778	200	S. João da Barra e Campos	200	12,500,000	180,000	10,000 Julh. 1881
SEGUROS :								
8,000,000	8,000	4,000	1,000	Fidelidade	1,000	225,000,000	230,000	15,000 Dez. 1882
3,000,000	3,000	Todas	1,000	Argos Fluminense	1,000	305,794,730	50,000	34,000 Dez. 1882
2,500,000	2,500	Todas	1,000	Garantia	1,000	172,750,000	150,000	10,000 Dez. 1882
800,000	800	Todas	1,000	Nova Permanente	1,000	120,123,573	345,000	12,200 Dez. 1882
500,000	500	Todas	1,000	Nova Regeneração (em liquid.)	1,000	21,418,372	100,000	---
4,000,000	20,000	10,000	200	Alliança	200	10,000,000	26,000	15,000 Dez. 1882
4,000,000	20,000	10,000	200	Confiança	200	260,000,000	50,000	30,000 Dez. 1882
5,000,000	40,000	20,000	200	Integridade	200	350,000,000	75,000	4,000 Dez. 1882
5,000,000	50,000	21,000	100	Providente	100	134,200,000	15,000	2,500 Dez. 1882
1,000,000	5,000	Todas	200	Popular Fluminense	200	334,426,370	26,000	---
FHAÇAS :								
500,000	2,500	Todas	200	Da Gloria	200	70,000,000	45,000	1,000 Dez. 1882
200,000	1,000	Todas	200	Da Harmonia	200	---	Nominal	---
300,000	3,000	Todas	100	Do Mercado Niterohyense	100	---	20,000	---
ILUMINAÇÃO A GAS :								
L. 750,000	37,500	36,000	L. 20	Do Rio de Janeiro	L. 20	---	280,000	---
L. 75,000	7,500	Todas	L. 10	Do Niterohy	L. 10	---	60,000	3 1/2 % Jan. 1880
DIVERSAS :								
600,000	3,000	Todas	200	Transportes Maritimos	200	120,000,000	125,000	3,000 Julh. 1881
600,000	3,000	Todas	200	Bonda Maritimos	200	---	Nominal	---
10,000,000	50,000	15,300	200	Docas de Pedro II	200	---	150,000	6,000 Dez. 1882
1,000,000	5,000	Todas	200	Brazil Industrial	200	---	24,000	10,000 Dez. 1882
400,000	2,000	Todas	200	União Industrial	200	---	Nominal	---
500,000	2,500	Todas	200	Florestal Paranaense	200	---	2,000	---
1,200,000	6,000	2,000	200	Carrageus Fluminense	200	58,735,007	180,000	8,000 Dez. 1882
3,000,000	15,000	7,500	200	Comercio e Lavoura	200	20,000,000	120,000	8,000 Julh. 1881
800,000	4,000	Todas	200	Associação Commercial	200	---	15,000	1,000 Dez. 1882
1,800,000	9,000	5,000	200	Minas de Cacapava	200	---	45,000	---
1,000,000	5,000	5,000	100	Architectonica	100	---	115,000	---
4,000,000	20,000	7,500	100	Petropolitana	100	---	Nominal	---
10,000,000	50,000	40,000	200	Economica Auxillar	200	---	200,000	---
600,000	3,000	2,130	200	Factor, Agricola e Industrial	200	---	Nominal	---
400,000	2,000	1,000	200	Manuf. de mal. para cost.	200	---	Nominal	---
700,000	3,500	Todas	200	Industria Fluminense (Kilomps)	200	100,000	100,000	5,000 Dez. 1882
---	---	---	---	Engenho Central de Quilombos	---	---	---	---
---	---	---	---	Dita, Obrigações	---	---	---	---
---	---	---	---	Serviço Maritimo	---	---	---	---

N. 33. LISTA DAS EMBARCAÇÕES ESTRANGEIRAS SURTAS NESTE PORTO

EM 8 DE JANEIRO DE 1882

NAÇÃO	CASCO	NOME	TONS.	MESTRE	ENTRADA	PROCEDENCIA	CONSIGNATARIO	DESTINO
Allems	Barca...	<i>Ceres</i>	238	Stocken	Dez. 11	Cardiff	Ordem.....	Galveston.
—	Lugar ..	<i>Alona</i>	378	Kroger	— 15	Hamburgo ..	Brandes, Kramer & C	
—	Patacho.	<i>Anna</i>	173	Lau-man	— 16	Antuerpia...	Gustavo Theysen & C	Victoria, D.
—	Brigue.	<i>Or-enl</i>	225	Stahl	— 20	Montevideo..	Souza Irmãos & C	
—	Patacho.	<i>Retty</i>	177	Freese	Jan. 5	Tarragona ..	W. H. Hamann.	
—	Barca.	<i>Maria</i>	466	Weinwoski ..	— 6	Satilla	M. C. Beecher & C.	
—	Escuna.	<i>El se</i>	8	Palek	— 8	G. do Norte	A. L. Pereira da Silva	
Dinam.	Patacho.	<i>H. I. B. agoe</i>	175	Nov. 25	BuenosAyres	Alexandre Wagner.	
—	Brigue.	<i>Marie</i>	198	Holm	— 30	Marselha....	Berla, Cotrim & C.	
—	Patacho.	<i>Nadinka</i>	234	Lassem	Dez. 2	Valparaizo ..	W. Guimarães & C.	
Franc.	Barca...	<i>Clelo</i>	259	Alengry	Jan. 5	Marselha ...	Berla Cotrim & C.	
Reat.	Barca...	<i>Te. ita</i>	147	Arimon	Nov. 7	Concordia ...	Sanches, Hime & Zenha	
—	Brigue.	<i>Joze Ann</i>	100	Carrell	— 12	Paysand	Ordem.....	
—	Brigue.	<i>Suzello</i>	100	Pontoradona ..	— 13	Concordia ...	Sanches, Hime & Zenha	
—	Patacho.	<i>Juanito</i>	200	Pagés	— 14	Montevideo..	Freitas & Mizande.	
—	Brigue.	<i>Nova Victoria</i>	200	Dial	— 15	BuenosAyres	Alexandre Wagner.	
—	Patacho.	<i>India</i>	130	Pagés	— 16	Paysand	Souza Irmãos & C	
—	Patacho.	<i>Pedro Murrubi</i>	108	Font	— 20	Salto	Souza Irmãos & C.	
—	Patacho.	<i>Julito</i>	183	Magin	— 21	Concordia ...	Sanches, Hime & Zenha	
—	Patacho.	<i>Triumpho</i>	135	Alina	Dez. 4	S. Nicolao...	Frias Irmão & C.	
—	Brigue.	<i>Arroquante Em'ho</i>	318	Rossell	— 8	Gualeguay ..	Souza Irmãos & C	
—	Ameca	<i>Europa</i>	104	Malvarez	— 14	Paysand	Souza Irmãos & C.	
—	Patacho.	<i>Rogr de Fiô</i>	173	Alsina	— 19	BuenosAyres	Alexandre Wagner.	
—	Patacho.	<i>Joven Gabriel</i>	211	Bertran	— 19	Santos.....	Souza Irmãos & C.	
—	Brigue.	<i>Maria</i>	150	Sist	— 22	Concordia ...	Luiz de Azevedo & C.	
—	Patacho.	<i>Mercedes</i>	154	Millet	— 22	Concordia ...	Souza Irmãos & C.	
—	Brigue.	<i>Moralidad</i>	18	Font	— 23	Montevideo..	Souza Irmãos & C	
—	Barca...	<i>Nu-va Ignacia</i>	306	Dotras	Jan. 6	Ajó.....	Luiz de Azevedo & C.	
—	Brigue.	<i>Amistad</i>	173	Rosés	— 7	Ajó.....	Luiz de Azevedo & C.	
Ingleza	Barca...	<i>Cross</i>	959	Teradie	Nov. 16	Portland ...	O capitão.....	Arribada.
—	Galera.	<i>Astrawara</i>	192	Rice	Dez. 4	Liverpool ...	Rio Gas Company.....	Burmah, D.
—	Patacho.	<i>Dawa</i>	154	Kessont	— 10	Gaspe.....	Ed. Johnston & C.....	Penedo D.
—	Patacho.	<i>Rosella Smith</i>	58	Penfield	— 16	Brunswick ...	Ordem.....	
—	Barca...	<i>J. W.</i>	500	Williams	— 18	St. Mary....	F. Clemente & C	
—	Barca...	<i>Windward</i>	608	Capp	— 17	N. Brunswick	W. Guimarães & C.	
—	Brigue.	<i>Laura</i>	457	Sanford	— 25	Fernandina ..	W. Guimarães & C.	
—	Patacho.	<i>Shepherdess</i>	214	C. ck	— 28	Cardiff.....	Ordem.....	
—	Galera.	<i>As an</i>	1.194	Williams	— 50	Liverpool ...	Rio Gas Company.	
—	Barca...	<i>Charles Cox</i>	677	Jackson	Jan. 1	Cardiff.....	E. de F. D. Pedro II.	
—	Barca...	<i>Woffner</i>	691	Thember	— 5	Londres	B. Wright & De Castro	
—	Barca...	<i>Chun Yang</i>	555	Rones	— 5	Cardiff.....	N. Megaw & C.	
—	Brigue.	<i>C. R. C</i>	218	Ahier	— 5	Gaspe.....	Hime, Zenha & Silveira	
—	Escuna.	<i>Bella Rosa</i>	157	Sitney	— 5	Gaspe.....	Ed. Johnston & C.	
—	Galera.	<i>Hirmitaghazm</i>	1.400	Moore	— 6	Cardiff.....	Wilson Sons & C.	
Italiana	Lugar ..	<i>Vitorio C</i>	239	Ghannette ..	Dez. 21	Genova	E. Cresta & C.	
—	Barca...	<i>Bombay</i>	416	Mellnaro	Jan. 7	BuenosAyres	O capitão.....	Arribada.
N. Amer.	Barca...	<i>H J Libby</i>	621	Pralt	Dez. 5	Nova-York ..	F. Clemente & C.	
—	Barca...	<i>D. Pedro II</i>	439	Cuffin	— 11	Baltimore...	F. Clemente & C.	Baltimore.
—	Barca...	<i>Gumtiel</i>	566	Anthony	— 16	Richmond...	F. Clemente & C.	Baltimore.
—	Lugar ..	<i>Mascoll</i>	625	Buchley	— 20	Pensacola...	W. Guimarães & C.	
—	Patacho.	<i>A. J. Petergill</i>	453	Dewey	— 20	Nova-York ..	Monteiro, Hime & C.	
—	Patacho.	<i>Nann e Te Bell</i>	434	Fitts	— 20	Pensacola...	W. Guimarães & C.	
—	Lugar ..	<i>Spottless</i>	418	Chahnan	— 25	Baltimore...	Phipps Irmãos & C.....	Baltimore.
Norueg.	Barca...	<i>Primus</i>	277	Peruldsen ...	Nov. 16	Marselha...	Karl Valais & C.....	Nova-York.
—	Patacho.	<i>Erata</i>	283	Salves	Dez. 16	Ilha do Sal..	C. W. Gross & C.	
—	Patacho.	<i>Salgran</i>	242	Colbenson ..	— 27	Cette.....	Berla, Cotrim & C.	
—	Brigue.	<i>Suskemer</i>	214	Klovenen ..	Jan. 5	Cardiff.....	Alexandre Wagner.	
Portug.	Patacho.	<i>Ludador</i>	177	Gonçalves ..	Nov. 8	Rio-Grande ..	Ordem.....	
—	Barca...	<i>Triumpho de Goya</i>	471	Arnellas ..	— 16	Porto.....	Ordem.....	
—	Barca...	<i>Africa</i>	618	Camacho	— 20	Porto.....	Monteiro Braga & C.	
—	Lugar ..	<i>Bento de Freitas</i>	283	Lopes	Dez. 9	Ilha de Maio	Monteiro Braga & C.	
—	Barca...	<i>Vasco da Gama</i>	554	Sampaio	— 15	Porto.....	Ordem.....	
—	Patacho.	<i>Carneiro I</i>	145	Figueiredo ..	— 18	Rio-Grande ..	Carneiro & Irmão.	
—	Barca...	<i>Harmonia</i>	403	Soares	— 28	Ilha do Sal..	M. de Oliveira & C.	
—	Barca...	<i>Nova Sympathia</i>	893	Lobo	— 31	Porto.....	Ordem.....	
—	Barca...	<i>Nova Vencedora</i>	319	Lessa	Jan. 1	I da B-Vista	M. de Oliveira & C.	
—	Barca...	<i>Luzia</i>	258	Campos	— 1	Aracajú.....	C. Abranches & C.	
Sueoa	Patacho.	<i>Charlotta</i>	190	Skantz	Nov. 29	Cadiz.....	Ordem.....	
—	Barca...	<i>Azel</i>	359	Haggstrom ...	— 24	Lisbon.....	Ordem.....	
—	Brigue.	<i>George O. Neill</i>	23	Petersson ...	Dez. 8	Cadiz.....	A. L. Gomes Lima,	
—	Barca...	<i>Bore</i>	312	Sodarguest ..	— 16	Westerwick ..	O capitão.....	Nova-York.
—	Lugar ..	<i>Patria</i>	234	Callgren	— 27	Trieste.....	Ordem.....	
—	Barca...	<i>Emma</i>	714	Bjorkmand ..	Jan. 5	Cardiff.....	E. W. May.	

N. B.—A letra—D—depois do porto do destino, indica que o navio está despachado.